JOVENTINO COMPROMETEU-SE SÈRIAMENTE

MENTIROSO E CÍNICO

A LIÇÃO QUE LHE ENSINARAM PARA FUGIR À VERDADE DOS FATOS NÃO RESISTIU ÀS PERGUNTAS DE TENÓRIO

O deputado Tenório Cavalcanti falando na Rádio Cultura de Araçatuba para o maior auditório da História da cidade

PELO RÁDIO, COM OS APLAUSOS DA POPULAÇÃO, O DEFENSOR DE BANDEIRA DESNUDOU A VIDA DE CRIMES DO PISTOLEIRO PARAIBANO E FIXOU SEU PAPEL NO CRIME DO SACOPÃ

ARAÇATUBA, 20 (De José Laúde, enviado especial da LUTA DEMOCRÁTICA) — Joventino Galvão da Silva. Êsse nome que não mais se apagará da memória do povo de Araçatuba, pois a sua vida de crimes foi naquela cidade, desnudada pelo deputado Tenório Cavalcanti, que ali foi como defensor do tenente Bandeira, para interrogá-lo, de acôrdo com a precatória expedida pelo juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal do Distrito Federal.

JOVENTINO NO TRIBUNAL

Joventino chegou ao Fôro local, horas antes do início da audiência, escoltado por forte policiamento. Providências foram tomadas de modo a não deixar oportunidade a que o povo o molestasse ou se oferecesse oportunidade de fuga, conforme vinha sendo propalado.

Às 13.20 horas, a audiência foi aberta pelo juiz Joaquim de Macedo Costa, estando presentes o promo-

(Continua na pág. 4)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
16 PÁGINAS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 22 de novembro de 1959 — N.º 1779

Deputado Tenório ao deixar a audência, aplaudido por populares

JOVENTINO ESCOLTADO, DEIXA O FORO

O AUDITORIO DA RÁDIO QUE OUVIU TENÓRIO, CINCO HORAS A FIO

MULHER, MÚSICA E POESIA

MODAS

Vestido de rara elegância e simplicidade. Um laço ao ombro, botões de alto a baixo e cinto da mesma fazenda

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 22 de novembro)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Regular. Atividades de rotina. Visitas de cortesia. Assuntos caseiros. Hs.: 9-16-21; ns.: 306-184.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Nada de importante. Visitas amigas. Boas relações. Triunfos intelectuais. Hs.: 11-16-21; ns.: 391-844.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — "Chance" em assuntos novos e boa camaradagem com amigos e parentes. Diversão e descanso. Hs.: 6-14-19; ns.: 361-406.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom e aproveitável para fins prazeirosos. Hs.: 6-13-21; ns.: 831-970.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Influições astrais benéficas, favorecendo atividades sociais ou domésticas e interêsses coletivos. Hs.: 6-14-21; ns.: 304-889.

GÊMEOS (De 2 de maio a 21 de junho) — Passeios e divertimentos moderados. Sorte em amores. Suas aptidões aumentam e você faz progressos espirituais. Hs.: 6-13-19; ns.: 085-863.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para assuntos sociais ou familiares e ações de cunho coletivo. Festividade e diversão. Hs.: 11-16-22; ns.: 362-014.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom para recreio, passeio, diversão e atividades sociais. Palestra, literatura ou arte musical. Hs.: 9-14-16; ns.: 139-371.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não cuide de problemas graves nem trabalhe mentalmente em excesso, preferindo distrações ou assuntos puramente espirituais. Hs.: 8-14-19; ns.: 368-984.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Período ligeiramente turbado e confuso. Aguarde melhores oportunidades para ações decisivas. Hs.: 9-13-19; ns.: 731-120.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bom para qualquer emprêsa ou aventura, desde que evite extravagâncias e ações arriscadas. Cautela em viagem. Hs.: 6-13-19; números: 395-803.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Viagens e assuntos futuros. Novas relações sociais. Hs.: 6-14-19; números: 306-142.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 23 de novembro)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Pequena "chance" em negócios de vulto. Prossiga nas tarefas costumeiras. Hs.: 7-12-19; ns.: 309-008.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Atue com firmeza, sem prepotência e não faça projetos de fundo egoísta. "Chance" em amores. Hs.: 849-374.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prossiga nos planos de ordem prática, sem olvidar os interêsses sociais e morais, também relevantes. Hs.: 8-14-21; ns.: 613-990.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Atividades práticas sob bons aspectos. Notícias agradáveis. Correspondência. Assuntos intelectuais, à noite. Hs.: 8-16-22; ns.: 308-942.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Atividades estritamente práticas e comerciais. Negócios favorecidos. Hs.: 7-14-19; ns.: 384-150.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Novos empreendimentos poderão ser tentados com êxito. Evite extravagâncias. Seja conservador. Hs.: 7-14-19; ns.: 073-851.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Ótimo para desenvolver e executar planos econômicos, industriais ou comerciais, de projeção para o futuro. Hs.: 8-14-19; ns.: 431-110.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Ative negócios e trate de modo acertado de interêsses financeiros. "Chance" em novos empreendimentos e projetos. Hs.: 7-13-19; ns.: 129-748.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Projetos de longo alcance e negócios de certa importância. Aspectos astrais bons. Hs.: 7-13-19; ns.: 460-128.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Muito boa quadra para entabular negociações e promover a organização de sociedade. Hs.: 7-14-16; ns.: 631-097.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Atividades regulares de ordem econômica ou social. Assuntos profissionais. Hs.: 8-13-20; ns.: 408-372.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Poderão surgir, ainda, alguns embaraços, que terá de contornar com muito jeito e inteligência. Confie em sua boa estrêla e não esmoreça. Hs.: 7-13-19; ns.: 435-884.

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO

VENHA VER PARA CRER

Dormitórios Folheados de	8 000	por	4.000
Dormitórios Mexicanos de	16 000	por	8 000
Dormitórios Chipendale de	20 000	por	10 000
Salas de Jantar Folheadas de	8 000	por	4 000
Salas de Jantar Mexicanas de	16 000	por	8 000
Salas de Jantar Chipendale de	20 000	por	10 000
Grupo estofado de	8 000	por	4.000

Grande variedade de Dormitórios, Salas de Jantar e peças avulsas em todos os estilos por preços abaixo do custo por motivo de renovação de todo o estoque

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE 132 — 1.º ANDAR

RESSURREIÇÃO

Jefferson Leão de Almeida

Ela me disse assim: — "Eu voltarei.
Guarda êste pranto que te molha a face.
Não fazes verso? O verso é um bom disfarce...
E, sendo assim, adeus. Eu, só, fiquei...

Tê-la esquecido, um dia, acreditei:
troquei de amôres como se trocasse
de vestuário... Não que acreditasse
nas ruínas dos castelos que sonhei.

Santa verdade! Aquêle amor dormia,
serenamente, embora eu não sentisse
seu ressonar na alcova do meu peito!

Cumprindo a jura que ela fêz-me, um dia,
ela voltou, tão cheia de meiguice,
que o meu amor se levantou do leito!

Pedrinhas de côres

Sylvestre Travassos Soares

Pedras de côres de real beleza,
Coloridas de amor... de sedução!
Por mais que nos iludam, com certeza,
Restringem seu valor na ostentação!

Conhecida, porém, a realidade,
Todo brilho se ofusca... e, abandonadas,
São quais mulheres, na infelicidade,
Rolando nas sarjetas, desprezadas...

E vão correndo atrás da "liberdade"
No antro do vício, em que se perde o siso,
Para descer à atroz vulgaridade!

Mascaradas, enfim, se fôr preciso,
Num fingimento vil, de castidade,
Fazem brotar da própria lama um riso...

PROSCRITO

Montenegro Cavalcante

Sem pressentir o gesto de téus passos,
Sigo por teus caminhos
Louco de me encontrar liberto em ti.
Mas das horas que me fazes
Nascem trevas que são chamas
Destruindo os meus desejos.
Vou perder-me distante do que sonho,
Sem perceber paisagem do que és;
E, sem te descobrir no que concebes,
Sinto que sou destino
Das visões que jamais se purificam
Sem que me reconheça em tuas noites,
Fico longe do mundo,
Resultando proscrito além da vida.

JORNAL SHOPPING NEWS

Pede-se comparecimento entregadores, na rua Lavradio, 109, dias 23-24-25 do corrente, das 18 às 19 horas.

RAUL BORGES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A firma TEVES BORGES LTDA., convida parentes e amigos do seu saudoso sócio RAUL BORGES, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, segunda-feira, 23 do corrente, às 7 horas da manhã, na Matriz de Duque de Caxias. Desde já agradecem a quantos comparecerem a êste ato de fé cristã.

Mecânico de geladeira

Precisa-se, à Praça Alberto Monteiro Filho n.º 10 (antiga Viúva Cláudio) VIDRARIAS CISPER. Paga-se bem.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER MODERNA DENTADURA

Consertos na hora — Pontes e dentaduras em 24 horas. Extrações sem dor. — RUA ELPÍDIO BOA MORTE, 285 - Sob. — Praça da Bandeira — PRAÇA ONZE, 336 - Sob. — PAGAMENTOS FACILITADOS — PRÓTESE PRÓPRIA Clínica Dentária Americana — DR N ISIDORO

SENHORA!

Não se preocupe com sua roupa suja. Confie seus serviços à LAVANDERIA DERVILLE LTDA., que possui métodos excepcionais, lavando mensalmente e entregando pontualmente de 7 EM 7 DIAS EM V. DOMICÍLIO, por preços INCRÍVEIS! MELHORES DETALHES pelos telefones: 23-2686 e 43-2736 RUA DOS ANDRADAS — 96 SALA 302

A MÃO

Conto de MAGDA DONATO

Naquele momento fôra apenas um gracejo. Terminado um arrufo por ciúmes, feitas as pazes, Frederico disse-lhe:

— Vê lá. Se me torturas outra vez assim, eu te estrangulo.

— O"!... que horror! Não digas isso! — exclamou Cristina.

Havia em sua voz uma expressão de horror tamanho que êle se deteve com espanto. Ela explicou.

— Sim, eu te peço: não brinques com essas coisas. Eu tenho um mêdo horrendo de mãos!

— Como?

— Sim. De mãos. Ouve. Uma vez, eu ainda era menina, vi um filme em que um ladrão entrava em casa de uma bailarina para roubar. Ao ouvi-la chegar, ocultou-se atrás de umas cortinas. A bailarina despia-se diante do espelho e, de súbito viu surgir de entre as cortinas aquela mão muito branca para estrangulá-la... Essa cena produziu em mim impressão tamanha que...

— Pois olha — disse Frederico — Se algum dia não me quiseres mais, eu cortarei uma de minhas mãos e mandar-te-ei cortada e viva.

Imediatamente, arrependeu-se da crueldade do gracejo. Lívida de pavor, Cristina recuara, estendendo os braços como para se defender de um ataque macabro, inimaginável.

Um mês depois, ainda noivos porque a pobreza de ambos impedia-os de pensarem em casamento antes de uns dois anos, sofreram um golpe terrível. O tio de Cristina, um bom homem, que, embora de poucos haveres, assegurava sua educação em Madri, faleceu subitamente.

—oOo—

Diante dessa desgraça, a pobre moça tinha que voltar para a companhia de seus pais em Barcelona. A separação era sem remédio, porque Frederico não podia abandonar seu emprêgo na capital nem tinha recursos para ir ver sua amada mais de uma ou duas vêzes por ano. Só se melhorasse de sorte.

Mas doze meses passaram sem que tais melhoras surgissem. As cartas, que Cristina escrevia, a princípio quase diàriamente, se foram tornando mais espaçadas. Fadiga?... Outras preocupações?...

Um espírito inquieto e ciumento tudo admite.

Um dia, um amigo comum, senhor já idoso mas displicente e distraído, muito capaz de confundir fatos e nomes, voltando de Barcelona, encontrou o Frederico, que o interrogou discretamente sôbre... sôbre a família de sua amada.

— Vai bem... Cristina está trabalhando como datilógrafa e, ao que parece, noiva de um advogado.

—oOo—

O correio trouxe-lhe aquela caixa registrada, à noitinha. Cristina assinou o recibo e, ao ver os carimbos de Madri, apressou-se, já nervosa, a cortar os barbantes. Depois ergueu a tampa da caixa e viu, envolvida em um pedaço de veludo negro, uma mão muito branca, uma mão de homem, cortada rente ao pulso.

Cristina caiu, com a bôca muito aberta mas sem um grito. Encontraram-na já morta, com uma das mãos contraída sôbre a própria garganta, com tal fôrça, que as unhas tinham deixado sulcos de sangue na pele morena e delicada.

José Ruiz, o interno do Hospital da Misericórdia nunca soube para que pilhéria macabra seu amigo Frederico Palema lhe tinha pedido, em grande segrêdo, a mão direita do pobre rapaz, que se havia suicidado num jardim público e cujo corpo fôra para o anfiteatro dos estudantes de Medicina.

Magda Donato

RIO CONTA SUA HISTÓRIA

MAURO SANTIAGO VAITSMAN

CRIMES E JOGATINA — O pasquineiro (gíria jornalística) boêmio, Apulcro de Castro, redator do jornal o "Corsario", foi assassinado, na tarde de 25 de outubro de 1883, na Rua do Lavradio, instantes após solicitar garantias de vida à Polícia.

O crime abalou tôda a sociedade carioca que protestou contra esse processo bárbaro de fazer calar o impertinente difamador.

Um outro crime de repercussão no Rio Antigo foi praticado pela própria Polícia. A vítima foi um pobre homem do povo de nome João Alves de Castro Malta.

No dia 20 de novembro de 1884 foi prêso. Levado para a cadeia foi cruelmente espancado falecendo em conseqüência.

Logo após a Proclamação da República imperou no Rio a jogatina da Bôlsa que avassalou a cidade. A êsse tipo de jôgo se deu o nome Encilhamento. Machado de Assis assim descreveu aquela situação:

— "As cascatas de idéias, de invenções, de concessões, rolavam todos os dias: sonoras e vistosas, para se fazerem contos de réis..."

Lanterneiro

A Fábrica de Carrocerias CERMAVA admite elemento competente para o cargo acima. Lugar de futuro. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar na Rua Coronel Almeida, 53 — Piedade (Próximo ao número 7939 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone.

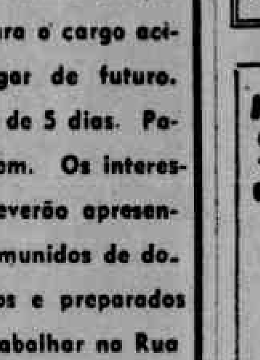
MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 560,00 de entrada e Cr$ 200,00 mensais à VISTA — Cr$ 5 200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO 47 Telefone: 48-8744

Compramos máquinas usadas de qualquer tipo



Super HENÉ ALEMÃO

tinge e alisa melhor sem quebrar o cabelo

RUA LEANDRO MARTINS 6 1.º (Quasi esquina do Acre) Tel. 23 0874 - Centro

Mobiliária Eletro de Vaz Lôbo

Liquidação do estoque até o fim do mês

Dormitórios:
6 peças rústicas — 7.900,00
Gigante rústico — 10.400,00
Salas conjugadas a partir de — 6.500,00.

Temos também Chipandale marfim.

Estrada Vicente de Carvalho 4-E, em frente ao Pôsto Acara, no prédio do cinema.

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em cor castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 1 000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1 000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1 000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00 Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 185-A — TEL.: 22-9817 — LARGO DO ESTÁCIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX 538-A — Irajá — Perto da Estação

CASAS PRONTAS

VENDEM-SE casas prontas centro de Nova Iguaçu, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quintal, 30% de entrada facilitada em 24 meses, prestação de 5.300,00. Ver e tratar no local das casas: Av. Getúlio de Moura, 470, ou pelo Tel.: 23-5614. (Atenção esta rua fica perto do depósito da Antártica Nova Iguaçu).

A "LUTA" MÉDICA

XXXI – Filosofia Inn-lang do Extremo Oriente

(Reprodução do trabalho publicado a 10-4-1959)

Em nosso último trabalho assinalamos remontar a Filosofia do Extremo Oriente ao filósofo chinês FOU-HI, que viveu no ano 2950 antes da Era Cristã. Auxiliado por grande número de colaboradores e assistentes, conseguiu sintetizar todos os conhecimentos hereditários acumulados por muitas gerações em milenares e pacientíssimas pesquisas científicas, próprias do espírito chinês.

Estudando a causa de cada fenômeno, FOU-HI e seus auxiliares chegaram, por indução sucessivas, a descobrir a Causa Última, Única e Simples. Procuraremos resumir o resultado de suas indagações filosóficas, com base nos trabalhos do mestre dr. Roger de La Fuye.

Inicialmente chamou-lhes a atenção a alternância da Luz e da Obscuridade. Esse talvém regular — origem de tôda vibração — esse contínuo movimento de alternância e oposição, igualmente observado na natureza, era sem dúvida o fenômeno fundamental. "O dia termina, pois: tôdas as coisas estão em evolução, dependentes e ligadas. O Nascimento é já o germe da Morte".

O exterior físico de nossa existência e o interior espiritual de nossa vida são um exemplo dessa oposição-oscilação universal.

O Filósofo caracterizou essas inumeráveis oposições encontradas no Universo, — o Mar e a Terra, o macho e a fêmea, o animal e o vegetal, o Sol e a Lua, o orgânico e o inorgânico, o fogo e a água, o exterior e o interior, o calor e o frio, etc. — em duas categorias.

Na primeira, que êle chamou IANG, encontram-se as propriedades positivas: — claridade, solidez, elasticidade, resistência, compressão, calor, pêso, constrição, fôrça centrífuga, — em resumo a Plenitude, o Positivo. Na segunda, que êle chamou INN, encontram-se as propriedades negativas: — obscuridade, flexibilidade, brandura, docilidade, liquidez, delgadeza, fragilidade, expansibilidade, dilatação, fôrça de ascenção, fôrça centrífuga, frio, — em resumo, o Vazio, o Negativo.

Por sua extraordinária intuição e profunda reflexão, aplicadas à observação dos fenômenos da Vibração universal, concluiu o filósofo que, como conseqüência da permanente oscilação e alternância das das duas atividades IANG e INN, resulta um incessante movimento cujas variações se fazem de maneira exata e regular. "NADA ESTÁ EM REPOUSO NO UNIVERSO". É fácil assinalar como esta genial conclusão de FOU-HI, no ano 2950 A. C., casa perfeitamente dentro de nossa moderníssima Teoria Eletrônica. Sabemos hoje que os átomos de todos os corpos, considerados como indivisíveis pela ultrapassada teoria atômica, são constituídos, como verdadeiros sistemas solares, por núcleos centrais, representando o Sol, em tôrno do qual, semelhantemente aos nossos planêtas, circulam a grandes velocidades parcelas de extrema pequenez, os electrões, em determinadas trajetórias. Se há movimento permanente no interior de todos os átomos, evidentemente nada está em repouso no Universo, como já afirmava o genial FOU-HI. Esta simples observação deve ser suficiente para chegarmos à conclusão de que merecem, pelo menos, a nossa atenção e o nosso respeito ainda que delas possamos discordar, a Filosofia INN-IANG do Extremo Oriente e, conseqüentemente, a ACUPUNTURA, sua filha predileta.

Concluiu o Filósofo que a natureza íntima do Universo se manifesta pelas atividades positivas do IANG e negativas do INN, como se o Universo se encontrasse polarizado, — um pólo carregado de atividade IANG, e o outro de atividade INN, — dando essa "Polarização" nascimento a todos os sêres vivos e inertes, como veremos adiante. Mas nenhum ser é puramente IANG positivo ou puramente INN negativo. Todos são manifestações múltiplas e complexas das combinações dessas duas atividades fundamentais e universais INN e IANG que só se caracterizam relativamente: — tudo é agregado de INN e IANG. Os sêres e os fenômenos são equilíbrios dinâmicos diversos. Nada é nôvo, nada é estável e concluído no Universo; tudo está em incessante movimento, porque a Polarização, Fonte dos Sêres, é incessante e universal, não tem comêço nem fim. INN produz IANG; IANG produz INN. Todos os sêres se compõem de atividade IANG no exterior e INN no interior.

Entre os princípios físicos de FOU-HI queremos destacar o seguinte: — "Atividades do mesmo nome se repelem; de nomes opostos se atraem". É exatamente a lei da Eletricidade Estática, fixada muito antes, em 2950 A. C. da simples criação do nome eletricidade, ocorrida no ano 600 A. C., por ter sido o fenômeno de atração elétrica originàriamente observado no âmbar amarelo, cujo nome grego é electron. Mais uma prova evidente e incontestável da solidez do edifício construído por FOU-HI.

O Universo é, pois, para os Extremo-Orientais a oscilação das duas atividades INN e IANG e suas vicissitudes. Mas, que era para êles o Universo ANTES da extraordinária polarização? Era, dizem êles, o "Universo-Ster-Unico", que se poderia qualificar de prepolarizado e que os japonêses chamam de TAIKYOKU e os indus de NIRVANAH, nomes da Divindade Suprema. Em resumo, antes da formação do Universo, preexistia uma Vacuidade Metafísica Eterna, sem comêço nem fim, que contém em si a Virtualidade Universal Fenomenal, no sentido filosófico do têrmo.

DR. HUGO SILVA
Médico
Rua Conde Afonso Celso, 7, ap. 201 — Tel.: 26-9931 — J. Botânico — Rio

P. S. — Desejamos fazer uma correção em nosso último trabalho de 15 do corrente, onde, por duas vêzes foi impressa a palavra errada "ACUMPTURA", em vez do têrmo certo ACUPUNTURA. — H. S.

CAXIAS

JARDIM OLAVO BILAC

Vendemos dois lotes prontos para construir, na Avenida Raimundo Corrêa, 333 e Rua Washington Luiz — lote 16 — Tratar com ADMINISTRADORA E IMP. CURVELO LTDA. — Rua México, 98 — sobreloja Telefones 32-7711 e 52-6285.

PAPÉIS POR ATACADO

SANTOS & SANTA ROSA LTDA

R. Capitão Cruz, 673-C — Rio — Tel 32-4924

O PINTO DA SOLDA

Atende a domicílio Serviços de bombeiro eletricista e gasista

Telefone (por favor): 43-3232 — EDUARDO

CABELO BRANCO?

ORF-LÉNE

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

LIQUIDAÇÃO — ÓCULOS A PARTIR DE Cr$ 90,00

AVIAMOS RECEITAS armações ultramodernas de todos os tipos.

N. B. — Verifique antes os preços para ver que aqui, de fato, é o melhor.

RIGOR NOS TRABALHOS

Ótica Oriental

AV. BUENOS AIRES, 246 — 1.º ANDAR

Recorte e traga — (Descontos especiais)

Atenção! **MADUREIRA e ANDARAÍ**

OFERTA ESPECIAL DA CASA ELBA

FOGÃO "BRASIL" com 2 botijões "HELIOGÁS"

com entrega automática imediata em sua casa

apenas **14.500,** ou **650,** mensais.

E mais... Enceradeiras, Rádios, Liquidificadores, Televisores etc. Tudo em aparelhos eletro-domésticos

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

CASA ELBA

MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 110 - Loja E (Galeria Avatar)

ANDARAÍ - Rua Leopoldo, 127 B - Tel. 58-6455

Comentários sôbre a Baixada

INDUSTRIALIZAÇÃO

Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias rapidamente poderiam tornar-se para o Estado do Rio o que são para São Paulo os municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano do Sul: centros industriais de expressiva importância para a economia daquele Estado. Falta-nos apenas o entrosamento indispensável entre os governos municipais e o estadual, no sentido de mais depressa possibilitar àquela região compreendida pelos quatros municípios aludidos caminhar no ritmo do desenvolvimento industrial que se opera no País e as condições favoráveis dela indicam e impõem.

Basta atentarmos nas vantagens que oferece a região, para a instalação de unidades fabris e se compreenderá que só a ausência de um trabalho conjugado entre o Estado e os Municípios não os tornou ainda tão industrializados quanto seria desejável.

Não se esgota o esfôrço das administrações, visando à industrialização de determinada área de terra, com apenas isentar de impostos, por algum tempo, as fábricas que ali se localizem. Fôra tal medida por si só suficiente para alcançar-se tão ansiado objetivo e todos os municípios brasileiros transformar-se-iam, como que num passe de mágica, em pujantes parques fabris, já que essa isenção de impostos tornou-se prática comum.

A par disso, urge outras medidas. Divulgar, no estrangeiro e em outros centros industriais do território brasileiro, as possibilidades da região. Mostrar o empenho sincero da administração em facilitar de todos os meios ao seu alcance a implantação de indústrias, quer isentando-as de impostos, quer, sobretudo, impedindo a especulação imobiliária das áreas destinadas a tais fins.

Na região objeto dêsse comentário, o Estado e os municípios dispõem de enormes pedaços de terra. Não os aproveitam ou comumente cedem a terceiros, a título precário, para a exploração de uma agricultura falta de técnica, destituída de expressão. Por que não fazem o mesmo com as indústrias? As vantagens seriam muito maiores: emprêgo em grande escala, aumento de arrecadação no futuro, melhoria das condições de vida dos habitantes, fortalecimento do comércio, maior número de eleitores, senhores políticos, embora que conscientes. O dinheiro passaria a circular na região, ao contrário do que ocorre hoje, quando as agências de diversos bancos funcionam como bombas de sucção apliando os depósitos recolhidos ali em outros centros, com prejuízo do desenvolvimento do comércio e da indústria.

Duque de Caxias, São João, Nilópolis e Nova Iguaçu ficam à margem de modernas rodovias (Presidente Dutra e Rio—Petrópolis). Estão localizados próximo a grandes centros consumidores. A mão-de-obra nêles é mais barata que no Distrito Federal e São Paulo. Também as áreas de terra para localização das indústrias.

Não devem, portanto, nessa conjuntura de industrialização a todo o pano que atravessa o País, ficar sòmente à espera da boa-vontade da iniciativa particular e de um ou outro empreendimento do Govêrno Federal, menos por atender aos anseios da região, que lhes aproveitar as maravilhosas condições que oferece.

GILBERTO DE OLIVEIRA

O que o Tribunal de Justiça ignorava

A canalha que condenou o tenente Bandeira e recorre a tôdas as patifarias para impedir a revisão do repugnante processo do Sacopã tem procurado engasopar a opinião pública, com mil e um artifícios descarados. a fim de livrar da cadeia os verdadeiros assassinos do bancário Afrânio

Ainda recentemente um dos mais ativos porta-vozes dos embuçados do Sacopã — o vespertino "O Globo" — tentou ludibriar o povo, com repulsiva mistificacão sôbre as peças do processo que serviu para a condenação do inocente oficial da FAB. O escriba indecoroso. a serviço dos criminosos milionários. procurou fazer o povo acreditar que havia realmente um punhado de provas suficientes para a condenação. E. com mão de gato deixou de lado os elementos essenciais. os absurdos constantes daquele tenebroso processo. para matreiramente só publicar frases sem valor jurídico. que podem ser escolhidas em qualquer folhetim de revista policial. conceitos de sentido genérico. aplicáveis em qualquer situação. como se fôssem autênticos libelos contra o tenente Bandeira.

Não vamos recapitular essa sujeira das fantasias de damas de reputação duvidosa. algumas ligadas a desvãos familiares do comissário Dourado. usadas para incriminar o brioso oficial da FAB. como aquelas histórias de comadres faladeiras que diziam ter ouvido dizer que outras mulheres disseram que Bandeira e Marina discutiram à porta do edifício de apartamentos onde morava essa leviana. sôbre o destino que d e v e r i a ser dado ao revólver "Smith". calibre 32. que a Polícia afirmava ter sido usado no crime. . .

O valor dessas testemunhas. que passaram dias maravilhosos. hospedadas em ricos hotéis. por conta dos embuçados. antes de irem ao **apartamento do brigadeiro Guidão. cunhado do trêfego Pandiá Pires. onde assinaram os seus depoimentos criminosos. como se tivessem sido prestados no Cartório do 2.º Distrito Policial, o valor dessas testemunhas — repetimos — é nulo. não fortalece a posição dos embuçados. Por isso mesmo, sem coragem de repetir as histórias e opiniões de tais testemunhas — opiniões que o Código não admite em processo sério — o vespertino "O Globo" limitou-se a catar frases isoladas, aqui e ali. à falta de argumentos convincentes para enfrentar os seus próprios leitores, já a esta altura dos acontecimentos suficientemente esclarecidos sôbre a lama que corre nesse hediondo episódio da vida brasileira.**

Mas a audácia do escriba criminoso chegou ao auge quando falseou a verdade. na vã tentativa de tapar o sol com a peneira. ao se referir à decisão do Tribunal de Justiça que indeferiu o recurso do advogado Romeiro Neto contra o pronunciamento do Júri. No Acórdão dessa Alta Côrte de Justiça. o que prevaleceu foi o testemunho do gatuno Walton Avancini. reforçado pelo depoimento de Jeovan Ferreira. o comprador de sucata da Central do Brasil. No entanto. "O Globo" omitiu inteiramente os nomes dêsses dois implicados no processo. para que o público ficasse a pensar que as razões. que a ambos se referiam expressamente. no Acórdão. dissessem respeito a outros elementos.

Fazemos um apêlo aos advogados, aos homens decentes que ainda existem em número suficiente neste país, a fim de que leiam êsse Acórdão, publicado no "Diário da Justiça", e verifiquem como "O Globo" procurou ocultar a verdade. A importante decisão do Tribunal só **empresta valor indiscutível aos testemunhos de Avancini e Jeovan. E o relator, desembargador Eurico Paixão, escreveu que bastaria o testemunho de Avancini para justificar a condenação do oficial acusado. porque — disse o ilustre magistrado — não acreditava que houvesse no mundo um ser tão monstruoso capaz de se declarar testemunha de vista de um crime sem que realmente fôsse testemunha de tal coisa.**

Não criticamos o desembargador Eurico Paixão e demais membros do Tribunal. Sabemos muito bem que os ilustres magistrados se louvaram nas peças do processo. isto é, nos depoimentos dos dois indivíduos que lhes eram apresentados sem nenhuma observação quanto à idoneidade moral dos mesmos. coisa de que a **Polícia do delegado Hermes Machado não cogitou. nem tampouco quis saber o promotor Emerson de Lima. O fato é que Avancini e Jeovan foram apresentados no processo como homens de bem. pois de outro modo não poderiam ser considerados como testemunhas. Apenas o delegado. no seu relatório. querendo resguardar-se de azares futuros. assinalou que a opinião pública não confiava nesses dois elementos.** Mas. malandramente. o delegado Hermes Machado se escusou de emitir sua própria opinião sôbre ambos.

E. com essa e outras omissões. maliciosas ou criminosas. o delegado e o promotor fizeram com que. diante do rumoroso processo. o honrado desembargador Eurico Paixão não **admitisse a existência de um ser tão monstruoso capaz de acusar falsamente a um seu semelhante. Disse isso. na sua boa fé de magistrado que acredita na dignidade humana. porque ignorava que tipos desclassificados de testemunhas eram essas que compareciam sob proteção de autoridades sem escrúpulos para levar a Justiça a cometer tão grave êrro Estamos certos de que o desembargador Eurico Paixão e seus ilustres colegas da Alta Côrte de Justiça ignoravam inteiramente dois fatos essenciais sôbre a personalidade de Avancini:**

PRIMEIRO — que essa testemunha de vista — **Walton Avancini — era um MARGINAL. a s s i m proclamado pela própria Justiça. em processo de furto a que o mesmo respondera com Hélio Vinagre e sob o patrocínio de Leopoldo Heitor. em 1950. dois anos antes do crime do Sacopã. e assim qualificado pelo promotor Marques da Cruz. o mesmo que alguns anos depois. em 1955. deu estranha cobertura a êsse MARGINAL p a r a acusar de violência e coação um grupo de oficiais da 3.ª Zona Aérea. perante os quais o criminoso fizera confissão do seu falso testemunho. a mando de Leopoldo Heitor. outro escroque agora foragido da Justiça. e. ainda. o mesmo promotor que está hoje querendo limitar o número de testemunhas de defesa de Bandeira. na Justificação perante o juiz Mata Machado. da 23.ª Vara:**

SEGUNDO — que a testemunha de vista. êsse MARGINAL Avancini. era um psicopata. egresso da Clínica de Doenças Mentais do doutor Charcot. em São Paulo.

Se soubesse que Avancini era êsse tipo **desclassificado. de gatuno e psicopata. e não o jovem e rico paulistano que "O Globo" costumava e costuma apresentar falsamente aos seus incautos leitores. estamos certos. o íntegro desembargador Eurico Paixão e seus honrados colegas da Alta Côrte jamais repeliriam a hipótese da existência de um ser tão monstruoso. capaz de inventar a mais escabrosa história para condenar um inocente.** Avancini sempre foi um anormal. um louco. e. portanto. capaz de tôdas as monstruosidades. O seu testemunho. é óbvio. não bastaria para condenar ninguém.

Fizemos referência a Jeovan Ferreira. E por que motivo o Tribunal o considerou testemunha importante. a ponto de ser êle citado nominalmente no Acórdão. juntamente com Avancini? Simplesmente porque Jeovan dissera que na hora do crime. isto é. minutos antes. vira Afrânio passar no seu "Citroen" acompanhado de Avancini e Bandeira.

— Avancini ia no banco dianteiro. ao lado de Afrânio. e o tenente Bandeira ia no banco de trás — disse êle na Polícia.

Mas. acontece que Avancini. no seu depoimento. afirmou que Bandeira era quem ia na frente e êle estava no bando traseiro.

Os depoimentos não se ajustavam aos interêsses do delegado Hermes Machado nem do promotor Emerson de Lima. Então foi feita uma tentativa para ajustar a posição dos personagens no sumário. . . E o delegado Hermes Machado. acompanhado do criminoso Pandiá Pires. compareceu ao hotel onde morava Jeovan e o intimou a modificar na Justiça a colocação dos seus personagens do "Citroen". de **sorte a não desmentir Avancini. O caso é que Jeovan. por motivos ainda hoje inexplicados. não quis modificar essa colocação dos personagens e lavrou um protesto público. por escrito e com firma reconhecida. contra essa pretensão do delegado Hermes Machado. . .**

Êsse documento. êsse protesto de Jeovan. não foi levado em conta. Estamos certos de que se o ilustre desembargador Eurico Paixão e seus colegas da Alta Côrte soubessem da existência dêsse documento. iriam verificar no processo que condenou Bandeira essa estranha contradição entre Avancini e Jeovan. E mais. alertados por tão gritante contradição. os ilustres magistrados não diriam jamais que o testemunho de Jeovan reforçava o testemunho de Avancini. Ao contrário. uma testemunha desmente a outra. como é fácil de ser verificado no processo que condenou Bandeira.

Como se vê. sem sombra de dúvida e sem possibilidade de contestação séria. o processo que condenou Bandeira é um amontoado de mentiras revoltantes. que os embuçados. através dos órgãos de sua cadeia de mistificações. não conseguirão jamais ocultar. Porque a revisão do processo do Sacopã pode demandar tempo, lutas sem conta, mas será feita inexoràvelmente. para salvaguarda da sociedade brasileira e para desagravo da Justiça enxovalhada por tantos tipos criminosos. como os que apareceram para acusar o inocente oficial da FAB.

Tenório despede-se do povo de Araçatuba

Falou por mais de três horas e meia na rádio local

SOB grande emoção popular, o deputado Tenório Cavalcanti despediu-se do povo de Araçatuba ocasião em que falou durante 3.30 horas na Rádio Cultura, cujo programa foi ao ar, sob o comando do popular "Bolinha". O parlamentar fluminense, nessa ocasião, depois de falar dos resultados obtidos com as negativas de Joventino Galvão da Silva suas afirmativas e denúncias em outros pontos de seu longo e minucioso depoimento, respondeu ainda a várias perguntas sôbre a sua vida, a sua obra social em Duque de Caxias e finalmente sôbre política, quando até mesmo correligionários seus, o interpelaram a respeito de sua posição.

Dando esclarecimentos convincentes, o defensor de Bandeira a todos respondeu, e ao término do programa, recebeu uma das maiores ovações já consagradas a qualquer homem público em Araçatuba e uma da maiores em sua vida política.

Um fato a reportagem de LUTA DEMOCRATICA registra com particular interêsse. É que depois da oratória do defensor do tenente Bandeira sôbre o processo do Sacopã e a sentença iníqua que o condenou, os que não acreditavam na sua inocência, estavam formados ao nosso lado, dando assim mais calor e vontade ao parlamentar de continuar a sua luta pela liberdade do oficial da Aeronáutica.

ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS

Vendia-se pelo comércio afora, criminosamente fabricada, coramina, que do remédio só tinha o nome.

Felizmente, foi descoberta a tempo a vil quadrilha e parece estar afastado o perigo para a saúde dos doentes.

Resta-nos esperar e exigir para os celerados delinqüentes exemplar punição, para que não medre em nosso País os negociadores sem entranhas, aliados do dinheiro, mesmo com o sacrifício da existência de inocentes.

Sabemos o que a coramina representa, mesmo em casos graves, para certos doentes cardíacos. Sabemos que da sua eficiência muitas vêzes dependem vidas. Os falsificadores também sabiam disso e, entretanto, pouco se importaram com as conseqüências do ato que cometiam.

Por essas e outras é que desprezamos certos sêres. Criados à imagem de Deus não se lembram nunca disso e vão seguindo a existência a semear o veneno que guardam no cérebro. Para êles só existe o gôzo, a matéria, o luxo e o confôrto. Despidos de alma são como cães hidrófobos, mordendo no que esbarram.

Necessitam as autoridades da Saúde Pública estar vigilantes, atentas, coordenadas com a Polícia, para que o povo não fique ao desamparo.

Não pode haver senão a noção exata do rigor para com os bandidos desalmados.

Uma "fábrica" completa do produto que chamavam Coramina foi descoberta. Havia conivência de leigos com um farmacêutico e o povo ia comprando aquilo que esperava minorar a sua angústia e por ineficiência os ia matar. Como, então, deixar de marcar os falsificadores com o castigo sério que fizeram por merecer?

Dizem que o Inquerito Policial está sendo feito com rigor. Não duvidamos disso. Aguardamos e só podemos esperar que a Polícia e a Justiça cumpram com o seu dever. O povo já pronunciou a sua dura sentença condenatória aos seus algozes.

Luta Democrática

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 988 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 — 43-8367

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 23-2690

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA

Telefone 23-2690

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS
AGENTE DE ANUNCIOS
Mariano Cavalcanti
Av. Rio—Petrópolis n.º 1 763

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José Sobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte

Nos dias úteis: Cr$ 4,00

Aos domingos: Cr$ 5,00

SENHORES ANUNCIANTES

Anuncios em edição para

LUTA DEMOCRATICA

Av. Rio Petropolis 1761 (NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

VACINA CONTRA O TRACOMA

Descoberta na Marinha americana

WASHINGTON, 21 (FP) — A Marinha norte-americana anunciou hoje a descoberta de uma nova vacina que poderá combater eficazmente o tracoma.

Preparada em Formosa por uma equipe de médicos norte-americanos e chineses sob a direção do dr. R. L. Woolridge, da Marinha, a vacina já foi empregada com sucesso em macacos. Também foi injetada em voluntários sem nenhum efeito nocivo.

MISTER SIMPATIA — Pelas professorandas de 59 do Instituto de Educação Manuel Bento da Cruz, de Araçatuba, Tenório foi eleito Mister Simpatia. No salão do Hotel Gaspar, o deputado fluminense recebe as normalistas que lhe foram comunicar o resultado do pleito

EMPOSSADO O NOVO CHEFE DE POLÍCIA

Dirige-se à LUTA DEMOCRÁTICA o coronel Crisanto de Figueiredo

Ontem às 10 horas da manhã, perante o ministro da Justiça e Negócios Interiores, sr. Armando Falcão, foi empossado no cargo de chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública o coronel Luís Inácio Jaques Júnior, que comandava, anteriormente a Polícia Militar do Distrito Federal.

A solenidade se realizou no salão nobre do Ministério, tendo comparecido altas autoridades civis e militares, o líder da maioria na Câmara Federal, deputado Abelardo Jurema, o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Francisco Pereira Bulhões de Carvalho, o procurador-geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, o chefe de gabinete do ministro da Justiça, sr. Vieira Coelho, parlamentares, diretores de departamentos e chefes de serviços daquele Secretaria de Estado, além de uma delegação de oficiais da Polícia Militar, cuja banda musical executou alguns números no decorrer da cerimônia.

TRANSMISSÃO DE CARGO

Às 11.00 horas, no gabinete do chefe de Polícia, o cel. Luís Inácio Jaques Júnior assumiu o cargo.

À solenidade compareceram representantes de tôdas as altas autoridades civis e militares, destacando-se a oficialidade da Polícia Militar do Distrito Federal, da qual o novo chefe de Polícia foi comandante.

Ao passar o cargo, o coronel Crisanto de Figueiredo fêz um ligeiro histórico de suas atividades nos quatro meses que estêve à testa do DFSP, pondo em destaque a colaboração eficiente que recebeu de seus auxiliares. Agradecendo as referências feitas a seu nome, pelo seu antecessor, falou o cel. Luís Inácio Jaques Júnior, que, em breves palavras, traçou seu programa de ação, afirmando que terá como meta o acatamento — à Lei, o respeito à Justiça — e o reconhecimento dos direitos e garantias individuais. Espera para isso contar com o apoio e o prestígio da imprensa, com que sempre contou durante o tempo em que comandou a Polícia Militar.

Flagrante da posse do novo chefe de Polícia

AGRADECIDO À LUTA DEMOCRATICA O CEL. CRISANTO

Recebemos do coronel Crisanto M. Figueiredo, ex-chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, o seguinte telegrama:

"LUTA DEMOCRATICA — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro — Distrito Federal. — Número 563 de 20 de novembro 1959. — Ao deixar a chefia de Polícia, em cujo cargo fiz o que pude para merecer a confiança em mim depositada, sempre com os olhos voltados para as instituições republicanas e o regime democrático, agradeço ao seu brilhante jornal as palavras de estímulo e as críticas construtivas dirigidas a minha administração. Receba protestos de considerações, extensivos a quantos, na redação e oficinas, trabalham para a grandeza da nossa estremecida pátria. Saudações. Coronel Crisanto M. Figueiredo — Chefe de Polícia do DFSP."

TEORIA MUSICAL

Leciona-se na Rua Filomena Nunes, 483 — Fone: 30-3294

MENTIROSO E CÍNICO

(Continuação da 1.ª pág.)

tor local Ítalo Bustamante e o advogado Maurício Martins Leite, que vem dando assistência ao acusado.

Pálido, de óculos escuros, trêmulo ao máximo, vestindo roupa cinza, sapatos pretos, camisa de sêda creme e gravata preta, Joventino Galvão da Silva sentou-se frente ao magistrado para ser interrogado, começando então a responder às 36 perguntas feitas na precatória pelo promotor Newton Marques Cruz, que acompanha a justificação por determinação do procurador Cândido de Oliveira Neto. As perguntas da Promotoria foram feitas, tôdas elas, no sentido de anular Joventino como testemunha importante na revisão do processo do Sacopã e as demais que já depuseram na 23.ª Vara Criminal com o juiz Mata Machado.

JOVENTINO RECUA NO TEMPO

Dando mostra da perfeita instrução que recebera horas antes de seu interrogatório, do advogado Maurício Leite, Joventino Galvão da Silva, recuou em dois meses, a data de sua permanência no Rio de Janeiro, de sua saída da Central do Brasil, de sua viagem para São Paulo, adiantando assim a sua chegada a Andradina, onde foi residir em casa de seu pai, que doente, o chamara para tomar conta de seus negócios.

TENÓRIO FALA DE JOVENTINO

O deputado Tenório Cavalcanti, que anteriormente, de público e no Fôro, tinha explicado a real situação de Joventino dentro do processo de revisão do seguinte frase: — "Êle é nacrime do Sacopã, teve a sera mim, um parafuso sem rosca, nesta negra engrenagem que levou um inocente a cadeia. Seu depoimento, se ditado no sentido de confirmar o que sei a seu respeito, não o coloca na posição do criminoso, isto porque eu sei a identidade do verdadeiro autor da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Mas se Joventino, por questão de mêdo ou de instrução, se firmar na negativa, em todos os fatos que vou citar e nas perguntas que vou fazer, então, aí sim, a sua situação será melhor examinada pela equipe de trabalho. A sua felicidade ou a sua desgraça está nas suas próprias mãos. Para mim, quero repetir, só interessam as suas contradições, pois tenho provas de tudo o que tenho dito nesse rumoroso caso".

JOVENTINO MENTIU

As palavras do deputado Tenório Cavalcanti foram proféticas. Joventino, ao depor, se agarrou na negativa sistemática dos fatos apontados pelo parlamentar fluminense, para depois, sempre com a preocupação de mentir, acabar por confirmar detalhes que muito satisfazem a defesa de Bandeira.

SE CONTRADISSE MUITO

Com relação às contradições, o seu depoimento não poderia ser melhor. Foram anotadas num número que vai a mais de 25. Foi tal o cinismo de seu depoimento, que os presentes se irritaram. Houve exclamações, como essas: Como mente... Não é possível... Essa não... Assim é demais. Face a tudo isto, o advogado de Joventino sorria, sentindo o travo amargo da derrota, o que se verificou logo após Joventino passar a contradizer-se e a confirmar determinadas perguntas do defensor de Bandeira.

AS MENTIRAS DE JOVENTINO

Num depoimento de 24 laudas dactilografadas espaço dois, Joventino o que mais fêz foi negar. E negou que conhecia Manèzinho; que nunca fôra a Copacabana; que nunca estivera na Ladeira do Sacopã; que não conhecia o coronel ex-diretor da Central do Brasil; que foi para São Paulo sòzinho; que não conhecia João César Faria; que não conhecia João Lacerda Filho, Odo Acámpora e Mário Vento; que nunca fêz diligências com Pedro Aureliano; que não conhece a garagem da Central do Brasil e nem o carro que servia ao policiamento; que soube da notícia da morte do bancário Afrânio de Lemos, através revistas e jornais, na estação de Andradina; mas que não comprou nem uma delas e nem pôde citar nomes das edições que deram o fato; que estava em Monte Castelo no dia do julgamento de Bandeira, mas que não pode citar uma só testemunha de sua presença ali; que não se lembrava da pensão que morava no D. Federal e que sua fiscalização como secreta da Central, era feita nos vagões de passageiros daquela ferrovia, a fim de evitar roubos.

JOVENTINO CONFIRMA

Já mais adiante, levado pela descarga de perguntas feitas por Tenório, Joventino não pôde negar que estêve na Praia de Ramos em companhia de Manèzinho; que o conheceu na Farmácia Pedro II; que nos seus últimos meses na Central do Brasil, fazia refeição na pensão existente no oitavo andar; que certa ocasião viu o coronel Alencastro Guimarães, que ia tomar um trem; que raspou o bigode, mas muito antes do crime do Sacopã; que foi fotografado por Manèzinho na Praia de Ramos; que teve a sua arma de serviço, uma "Taurus" calibre 38, furtada por um ex-cabo da Polícia da Paraíba; que conheceu e morou com João César Faria, na Rua Barão de São Félix, a quem conheceu na Paraíba com o nome de João Marinho; que fêz uma viagem com Amâncio a Copacabana; que entre êle e Amâncio, houve favores recíprocos; que foi Amâncio que lhe deu o emprêgo, um dia após a sua chegada ao Rio; que tem em seu poder parte do memorando de sua nomeação para a Central do Brasil; que sabe que a outra parte da documentação foi extraviada; que foi Amâncio que o levou a São Paulo e que ali lhe deu dinheiro; que veio da Paraíba corrido da Justiça; que teve Pedro Aureliano 4 meses como chefe de sua seção.

Promotor Italo Bustamante, da Comarca de Araçatuba

VIDA DE CRIMES

Depois de mentir e se contradizer, Joventino não pôde negar a sua vida pregressa na Paraíba, onde foi soldado da Polícia Militar, expulso várias vêzes, prêso e processado outras tantas, sempre trabalhando a sôldo de políticos executando crimes políticos a mando de seus patrões e que em Araçatuba, está respondendo a dois processos por cheque sem fundo.

DEPOIMENTO NA INTEGRA DE JOVENTINO GALVÃO DA SILVA

JOVENTINO GALVÃO DA SILVA, brasileiro, solteiro, casado religiosamente, comerciante, com 47 anos de idade, natural de Bouique, Estado de Pernambuco, filho de Miguel Galvão da Silva Barros e dona Isabel Rosa de Lima, residentes nesta cidade, sabendo ler e escrever. Aos costumes disse nada. Testemunha compromissada e inquerida, depois de advertida pelo MM. Juiz, RESPONDEU: — que não conhece Alberto Jorge Franco Bandeira; que chegou pela primeira vez ao Rio de Janeiro em outubro de 1951; que chegou sòzinho; que chegou ao Rio sem emprêgo e no dia seguinte procurou seu conhecido João Amâncio dos Santos, o qual lhe arranjou emprêgo na Estrada de Ferro Central do Brasil, onde êsse seu amigo era o chefe do policiamento; que nunca mais voltou ao Nordeste; que trabalhou no Rio de Janeiro de outubro de 1951 a 18 ou 20 de fevereiro de 1952; que nunca trabalhou no Estado do Rio; que o depoente trabalhou no Rio de Janeiro, na Central, como "secreta", tendo recebido um ato de nomeação; que os serviços prestados não eram a pessoas e sim à própria Estrada; que ficou lotado na 2.ª Seção do Policiamento daquela Estrada; que recebia salários, assinando uma fôlha de pagamento; que ganhava Cr$ 1.500,00 mensais e a princípio estêve hospedado na pensão Santos Dumont, em frente àquela estação da Central; que posteriormente arranjou um quarto no 6.º andar do prédio da Estrada e isto porque o dinheiro não estava chegando para a sua subsistência; que o depoente era sòzinho e não tinha nenhum encargo de família; que o chefe da seção onde o depoente ficou lotado era Pedro Parabelum; que não sabe se é nome ou é apelido; que também o aludido Amâncio era seu chefe, como chefe do policiamento que era; que não tinha contato com outros chefes e não chegou a conhecer o diretor da Central; que durante todo o tempo em que o depoente ali estêve empregado o diretor da Central era um coronel do Exército do qual não se recorda do nome; que tem lembrança de que aludiam a êsse diretor com o nome de Frederico; que todavia não sabe se era realmente o nome dêle ou não; que deixou o emprêgo da Central quando recebeu uma carta de seu pai que estava enfêrmo em Andradina, neste Estado e que em razão dessa doença pedia que êle fosse para lá a fim de tomar conta de seus negócios e interêsses que eram umas casas e gado; que nessa mesma época o depoente recebeu uma carta de uma irmã que se encontrava em João Pessoa avisando ao depoente que o deputado Luís Bronzeado havia arranjado naquele Estado da Paraíba, um mandado de prisão preventiva contra o depoente; que essa prisão preventiva estava relacionada com o fato do depoente ter sido envolvido num tiroteio num dia de eleição, dia 12 de agôsto de 1951, sendo que o depoente foi vítima porque recebeu ferimentos de tiros e foi ouvido no inquérito como testemunha; que o trabalho do depoente na Central do Brasil era feito nos trens até Bangu; que nunca trabalhou em nenhuma das cidades vizinhas; que trabalhava no horário diurno, viajando nos trens de subúrbios, como secreta, par vigiar ladrões e malfeitores; que trabalhava sempre sòzinho; que chegou a Andradina entre 26 e 28 de fevereiro, não se recordando a data com precisão e começou a trabalhar para seu pai, sendo que fazia constantes viagens entre Andradina e Galante, trazendo ou levando gado; que desde que saiu da Central não ficou mais sob relação de emprêgo e enquanto estêve com seu pai já não era empregado, mas recebia dêle a quantia que lhe era necessária; que trabalhou uns quatro ou cinco meses com seu pai e depois arranjou com êle um capital de Cr$ 10.000,00 e depois mudou-se para Galante onde montou uma oficina de farinha de mandioca; que em novembro de 1954 vendeu essa indústria recebendo por ela Cr$ ... 25.000,00 e mais 10 (dez) alqueires de terras em Mato Grosso, ao valor de Cr$ 3.000,00 por alqueire, na época, sendo que o depoente não chegou a fazer posse nessas terras e depois cedeu-as; que feita a venda da fábrica veio para esta cidade em janeiro de 1955 e aqui adquiriu um bar, dando em pagamento aquelas terras de Mato Grosso e mais Cr$ 10.000,00 em dinheiro e ainda ficou devendo Cr$ 60.000,00 para pagamento parcelado; que êsse bar estava situado à Rua do Pico n.º 264 ou 268, já não se recorda bem; que no fim daquele ano, talvez em outubro ou novembro o depoente permutou esse bar por um empório à Rua Marconi n.º 228, denominado Empório São José; que recebeu êsse empório no valor de Cr$ 180.000,00, e ficou a princípio devendo Cr$ 60.000,00; que de 1955 a 1956, o depoente adoeceu com uma "queda de nervos" e então teve que vender êsse empório e fêz negócio com o mesmo ex-dono; que todavia teve que receber uns títulos e afinal para conseguir receber o valor dêsses títulos o depoente teve que fazer um outro negócio comprando um bar por Cr$ ...... 250.000,00, entregando títulos no valor de Cr$ 80.000,00 e ficando devendo o restante para pagamento parcelado, bar êste à Rua Bandeirantes n.º 5; que todavia por não poder pagar êsse compromisso teve que vender êsse bar; que todavia o comprador não fêz os pagamentos como devia e êsse bar foi penhorado, e então o depoente teve que desfazer o negócio para pagar as dívidas, teve que vender a sorveteira e o balcão, no valor de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 45.000,00 respectivamente; que dessa forma ficou sòmente com a mercadoria e com os móveis restantes e dessa forma montou o bar que tem até a presente data, à Rua Silva Grota n.º 240; que pode valer uns Cr$ 50.000,00; que os primeiros estabelecimentos estavam em nome do depoente; que todavia atrasou-se com impostos estaduais de maneira que entendeu de colocar o último bar em nome de sua companheira, Antônia Severina da Silva, pessoa que conheceu nesta cidade; que era intenção do depoente quando conseguisse pagar aquelas dívidas regularizar novamente em seu nome a situação comercial; que a indústria de mandioca deu algum lucro ao depoente e na ocasião da venda também conseguiu aumentar bastante o capital; que os dois bares e o empório nesta cidade não deram pròpriamente lucro, mas atenderam às necessidades da subsistência do depoente; que em razão de ter sido prêso a situação econômico-financeira do depoente ainda piorou mais; que o depoente teve dois processos-crimes na Paraíba: o primeiro em 1935, por ferimento causado em serviço de policiamento, sendo que foi condenado em primeira instância e absolvido no Tribunal; que responde a um segundo processo na Paraíba, que é o aludido e do qual recorre à ordem de prisão preventiva; que essa segunda ação penal está em fase de pronúncia; que nem no Rio nem neste Estado de São Paulo não registra sequer antecedentes policiais; que dessa forma o depoente nunca cumpriu pena; que todavia em razão do primeiro processo aludido estêve prêso quatro meses e seis dias, até quando foi sôlto pela absolvição; que o depoente reafirma que está foragido da Justiça desde quando teve conhecimento no Rio daquela ordem de prisão preventiva; que todavia é verdade que em 1954, quando se encontrava em Monte Castelo, neste Estado, teve notícia por um conhecido do Nordeste, de quem não se recorda o nome de que aquêle processo estava prescrito; que o depoente não acreditou muito ou ficou com suspeitas; que todavia quando viu o seu retrato publicado na revista "O Cruzeiro", resolveu apresentar-se mesmo correndo o risco relacionado com aquela prisão preventiva; que o depoente se encontra prêso na cadeia pública local à disposição do Juiz de Direito de Areias, da Paraíba, e em razão do processo em que está pronunciado; que o depoente está respondendo nesse processo por um crime de homicídio e por uma tentativa de homicídio; que conheceu João Amâncio dos Santos em 1935 quando ambos se encontravam presos na cadeia pública de João Pessoa, sendo que João Amâncio estava cumprindo pena e o depoente veio a ser absolvido; que sabe pela revista "O Cruzeiro" e por jornais que João Amâncio vem acusando o depoente da morte do bancário Afrânio de Lemos; que em todo o tempo em que trabalhou com Amâncio, exceto uns quinze dias em que Amâncio viajou para a Paraíba; que lá na Paraíba, também trabalharam juntos lá pelo ano de 1936, quando ambos foram soldados da Fôrça Pública; que todavia embora pertencendo à mesma corporação, nunca trabalharam juntos; que na ocasião em que estiveram juntos na cadeia pública soube que Amâncio estava cumprindo pena por um assalto a mão armada, sendo que outros parentes dêle também estavam presos, e soube do próprio Amâncio que êle e seus parentes vinham há algum tempo cometendo assaltos nas feiras do município de Juàzeiro, localidade de Umburana, Estado de Pernambuco; que não teve nenhum contato com Amâncio e o perdeu de vista desde 15 de novembro de 1936, até quando o reencontrou na Central do Brasil; que não ouviu nenhum conceito desabonador de Amâncio na Central do Brasil e por outro lado parece que êle era mesmo conceituado porque vivia no gabinete do diretor daquela Estrada; que ainda no Nordeste o depoente tinha tido notícia de que Amâncio estava na Central do Brasil, de maneira que quando chegou ao Rio, lembrou de procurá-lo para ver se êle arranjava emprêgo como arranjou; que embora êle tenha arranjado emprêgo para o depoente, não o tratou como amigo, mas como chefe; que não conhece João Lacerda Filho, senão por notícia de revista e jornal; que tomou a impressão de que João Lacerda Filho é uma testemunha falsa arrolada para depor contra o depoente; que não conhece pelo nome Manuel Constantino da Silva, ex-empregado da farmácia Pedro II, e talvez se trate de um rapaz que naquela farmácia aplicou três injeções no depoente; que é verdade que êsse rapaz das injeções convidou o depoente certo domingo para irem juntos a uma praia perto da Penha, não sabendo ao certo o nome dessa praia; que foram os dois juntos e lá se encontraram com outras pessoas que o depoente não conhecia; que nessa praia o depoente permaneceu cêrca de duas horas e tomou algumas cervejas, mas não se lembra quantas e não se embriagou; que o depoente deixou essa praia sòzinho e os amixou essa praia sòzinho e os amiihou com Constantino em qualquer lugar ou com êsse rapaz da injeção; que o depoente usou bigode até mais ou menos 1940, na Paraíba; que teve que cortar o bigode por causa do mau trabalho de um barbeiro; que então passou a não usar mais bigode e sòmente em 1954, já neste Estado, é que o depoente deixou novamente crescer o bigode, de maneira que afirma que em todo o tempo em que estêve no Rio ou na Central do Brasil; que o depoente conserva uma fotografia sua tipo carteira de identidade e que foi usada e carimbada pela Central do Brasil, no tempo em que ali serviu; que essa era a sua fotografia do tempo em que ali trabalhou; que tem guardado consigo também e exibe um pedaço do memorando de sua nomeação na Central do Brasil; que tais documentos ficarão à disposição da Justiça por intermédio de seu advogado, tendo sido mostrados nesta audiência ao dr. advogado do justificante; que reafirma que em abril de 1953 não usava bigode; que não é verdade que em qualquer ocasião tenha conversado com Manuel Constantino ou com aquêle rapaz das injeções, dizendo ter participado do crime do Sacopã; que não sabe se êsse rapaz das injeções é pessoa idônea ou não; que não sabe quem é Mário Vento, pois que nunca o viu; que nunca ameaçou ninguém de morte, nem no Rio, nem em São Paulo; que não é verdade que tenha dito a quem quer que seja que já matou uma pessoa em Alagoas; que não se recorda de conhecer pelo nome um investigador da Central de nome Acampora Filho; que nunca tomou parte em nenhum espancamento; que todavia como secreta deteve algumas pessoas as quais apresentou a seu chefe Pedro Parabelum; que de maneira alguma participou de qualquer ação de espancamento; que não sabe o nome completo de Pedro Parabelum, que admite seja Pedro Aureliano de Melo; que o conhece da Central do Brasil, ocasião em que Amâncio mandou o depoente se apresentar a êle, como o chefe da seção em que ia trabalhar; que trabalhou sempre sob a chefia de Pedro Parabelum, até quando deixou a Central; que nunca tomou parte em diligências externas com Pedro Parabelum, nem nunca o acompanhou por qualquer motivo, nem nunca andou com êle por encontro casual; que não conheceu o bancário Afrânio que soube ter sido assassinado por notícia de jornais e revistas; que o depoente nunca recebeu ordem alguma para vigiar o bancário Afrânio ou com a pessoa dêle relacionada; que quando estava em Andradina é que viu em alguma revista a fotografia dêsse bancário e posso afirmar que não o conhecia nem de vista; que não sabe se Pedro Parabelum conhecia êsse bancário; que das testemunhas arroladas na presente justificação o depoente só conhece mesmo Amâncio e Pedro Parabelum; que não é nem amigo nem inimigo de qualquer delas; que não sabe se essas testemunhas ou algumas delas trabalharam ou trabalham para o sr. deputado Tenório Cavalcanti; que está conhecendo o deputado Tenório Cavalcanti nesta audiência; que todavia já o conhecia de no[me]; que não tem amizade nem inimizade com êsse deputado nem com qualquer parente dêle; que nunca estêve na residência dêsse deputado; que nunca teve qualquer entendimento mesmo indireto, por interposta pessoa ou por carta, com êsse deputado; que todavia a companheira do depoente é prima do aludido deputado; que todavia sabe que ela também não conhece o deputado pois foi criada por outra família; que não conhece Caxias, perto do Distrito Federal; que nunca ali residiu ou trabalhou; que não se recorda o dia em que ocorreu o crime do Sacopã, pelo qual o bancário foi assassinado; que todavia estava em Andradina quando teve notícia dêsse crime pelos jornais e revistas; que quando do julgamento pelo júri, do ex-tenente Bandeira, em 1953 ou 1954, o depoente estava em Monte Castelo, neste Estado; que nada sabe e nada pode informar dêsse ex-tenente Bandeira; que não conhece Walton Avancini; que todavia se recorda dêsse nome em razão das reportagens; que o depoente não conhece a Lagoa Rodrigo de Freitas, nem o lugar denominado Sacopã, na Capital Federal, nem o bairro do Leblon; que sòmente uma vez foi até Copacabana, na companhia de Amâncio, pois que a mulher de Amâncio tinha um apartamento lá; que isso foi logo uns oito dias depois que o depoente chegou ao Rio; que tem conhecimento de que está sendo acusado como autor ou co-autor no crime do Sacopã; que presume que essa acusação tenha partido de Amâncio para o deputado Tenório; que êsse Amâncio sabia que havia um mandado de prisão preventiva contra o depoente e que havia sido noticiada a sua morte e que dessa forma sendo acusado de participação do crime do Sacopã, o depoente não iria se apresentar e com isso naturalmente Amâncio teria alguma vantagem, inclusive esconder alguma responsabilidade dêle mesmo; que não sabe se também Pedro Parabelum está acusando o depoente. Dada a palavra ao doutor advogado do justificante, por intermédio do mm. juiz, às perguntas feitas, RESPONDEU — que não conhece João César Faria; que conheceu João Marinho, em Piancó, na Paraíba, em 1932; que êsse João Marinho também trabalhou como secreta na Central e depois que deixou êsse emprêgo soube que arranjou um outro na Caixa Econômica Federal na Capital Federal; que sabe que João Marinho estêve prêso diversas vêzes no Norte, sendo que uma das vêzes acusado de crime de morte; que João Marinho ocupou durante uns dois meses um quarto da pensão aludida onde o depoente se hospedava; que essa pensão ficava na Rua Barão de São Félix, não se recordando o número; que o depoente e João Marinho ocupavam quartos no segundo andar; que não sabe se João Marinho tinha algum parentesco com João Lacerda; que tem lembrança de que ocorreram diversas fugas de presos na Paraíba, mas não tem lembrança de que João Marinho participasse de alguma delas; que da última fuga ao tempo em que o depoente era soldado a evasão da Casa de Detenção foi de uns quarenta presos, mas foram todos recapturados; que não viu nem ouviu falar no nome de Marinho; que também não sabe se João César de Faria estava nesse lote de foragidos; que o nome de João Galdino não é estranho ao depoente mas não se recorda de que seja ou não um ex-sargento da Fôrça Pública; que não se lembra de João Galdino no Rio; que não é verdade que o depoente tenha tirado alguma fotografia com farda de oficial da Fôrça ou simplesmente com a túnica para fim de fotografia; que não se recorda de um soldado com o nome ou apelido de João Sapateiro; que no ano de 1944 o depoente era empregado de uma companhia Americana Stefen Hauss, na Capital do Rio Grande do Norte; que não se recorda de que naquele ano de 1944 ou em outro ano qualquer tenha tido notícia de um assalto na Capital da Paraíba feito por êsse sapa digo êsse Pedro Sapateiro; que estêve prêso na companhia de João Amâncio no ano de 1935; que o depoente saiu no mesmo ano; que o depoente estêve detido alguns dias, ocasião em que foi expulso da Fôrça Pública e numa época em que estava como polícia à disposição de um senhor de nome José Bezerra de Lima e houve um crime e suspeitaram da participação do depoente; que sòmente foi expulso uma vez da Fôrça Pública, sendo que essa expulsão foi tornada sem efeito, sendo desligado diversas vêzes a seu pedido digo sendo excluído diversas vêzes a seu pedido; que teve três exclusões que não foram a pedido, uma relacionada com a expulsão e duas outras com casos políticos; que uma delas constou motivo como indisciplina, embora em verdade fôsse por motivo político; que salvo engano de memória entrou a serviço daquela firma norte-americana no princípio do ano de 1942, ocasião em que foi para o Estado do Rio Grande do Norte; que o depoente nunca foi prêso ou detido por escolta do Exército em Campina Grande, na Paraíba, naquele ano de 1942, ou em qualquer outro ano; que o depoente teve alguma convivência, não muita, com João Amâncio, na Paraíba, entre os anos de 1933 e 1936; que conhece o sargento Manuel Rafael, mas nunca foi prêso pelo mesmo; que o depoente como soldado nunca trabalhou subordinado a êle; que o depoente viu um retrato publicado na revista "O Cruzeiro", como sendo uma fotografia sua tirada na praia de Ramos; que estranhou alguma coisa nesse retrato, admitindo que admitindo que estêve naquela praia, não porém naquela época e sim no mês de fevereiro e que nessa ocasião foram tiradas duas fotografias, sendo que o depoente estranhou também que o depoente nessa fotografia está com bigode e com uma camisa, não tendo lembrança de que estivesse com essa camisa; que naquela época o depoente usava chapéu, mas não se recorda se foi de chapéu ou não na praia; que o depoente quando foi admitido no serviço da Central recebeu um revólver mediante carga; que todavia êsse revólver lhe foi tirado por um ex-cabo da Polícia da Paraíba, de nome Manuel Miguel, quando o depoente estava dormindo no quarto da pensão; que a perda da arma lhe valeu uma suspensão do serviço por quinze dias, e foi descontado em Cr$ 500,00 mensais, pelo valor de Cr$ 3.500,00 em quanto foi estimada a arma; que dessa forma sòmente naquele primeiro mês de trabalho é que o depoente teve arma e por isso pode afirmar que estava desarmado naquela praia; que o depoente sofreu os aludidos descontos nos meses de dezembro e janeiro; que era um revólver prêto, Taurus, calibre 38; que êsse cabo o depoente o conhecia de nome na Paraíba; que êle andava lá pela Central mas parece que não era empregado e então certa ocasião aludiu que conhecia o irmão do depoente na Paraíba e com êle tinha trabalhado; que dessa forma aproximou-se do depoente e aparecia na pensão; que foi a dona da pensão quem viu que fôra êsse cabo que havia entrado no quarto do depoente e dali saído enquanto estava dormindo; que não se recorda o nome da dona da pensão; que era uma morena que tinha duas filhas; que o tal ex-cabo não entrava no quarto do depoente; que êle ia lá à procura de João Marinho e de um outro João; que o depoente e João Marinho ocupavam o mesmo quarto; que o depoente comunicou a João Amâncio que a arma lhe fôra furtada e como João Amâncio ficou muito zangado com o depoente êste resolveu fazer registrar queixa na delegacia do primeiro distrito; que o depoente ficou muito nervoso porque João Amâncio entendeu que o depoente havia desviado a arma, e pediu então o comparecimento da Polícia daquele distrito e veio um investigador para tomar conhecimento da ocorrência; que foi o próprio depoente quem telefonou da pensão para a Polícia e como a Polícia demorou a comparecer o depoente pediu a um rapazinho, o aludido João para telefonar novamente; que o depoente não viu mais, desde então, esse cabo; que não tem conhecimento de que êsse ex-cabo tenha sido sargento da Polícia Alagoana; que havia no interior do prédio da Central do Brasil uma farmácia, que não sabe se pertencia à própria Estrada ou não; que o depoente entrou duas vêzes na farmácia para tomar injeção; que não conhece Frita de Alencastro Guimarães, filho do coronel Alencastro Guimarães; que o depoente não comprou absolutamente nenhum objeto de uso pessoal no Rio de Janeiro e mais particularmente não comprou nenhum cordão de ouro; que não contraiu nenhuma dívida com quem quer que seja, na Central do Brasil; que o depoente quando veio da Paraíba para o Rio pagou a própria passagem de avião, com abatimento de cinqüenta por cento e usando do dinheiro que tinha recebido como seu saldo do salário na Fôrça, de onde fôra excluído; que ainda conserva a aludida passagem de avião; que conhece o atual senador Rui Carneiro, desde 1923, pois que trabalhou na política dêle; que o depoente mal chegou ao Rio dirigiu-se imediatamente à procura dêsse senador que sabia também que tinha um banco e para ver se êle arranjava uma colocação para o depoente; que todavia êle disse que no momento não podia fazer nada e sòmente deu Cr$ 200,00 para que o depoente fizesse uma refeição; que não conhece mas viu de costas por duas vêzes o deputado Alencastro Guimarães; que não conhece e nunca viu o coronel Eurico Sousa Gomes; que nunca ouviu o nome do diretor da Central e como já disse sòmente ficou sabendo que era um coronel do Exército e que parece que se chamava Frederico; que o depoente nunca viu nenhuma outra assinatura de diretor ou de chefe, na fôlha de pagamento que assinava; que o depoente nunca viu nenhum memorando que fôsse autorização de pagamento; que a fôlha aludida era fôlha destacada; que não sabe da existência de livro de registro de empregados; que não tem lembrança de que tenha aposto a sua assinatura em algum livro da administração da Central; que o depoente sòmente uma vez recebeu ordem de serviço do seu chefe Pedro Parabelum, sendo que êste apresentou na ocasião o depoente a um outro policial baixinho que tinha vindo da própria Polícia do Rio e que iria mostrar ao depoente durante três dias, os trens que deveriam ser fiscalizados pelo depoente e a ordem de serviço recebida foi a de observar nas estações o movimento da entrada de passageiros, e na hora em que o trem fôsse saindo deveria dar um apito e então o depoente deveria observar a reação das pessoas e por isso que os malandros não entrariam no trem e o depoente deveria em conseqüência fazer as detenções dessas pessoas; que o depoente ficou conhecendo assim alguns malandros que costumavam dormir nos trens e outros que praticaram alguns pequenos furtos; que quando o depoente foi a Copacabana na companhia de João Amâncio, foram juntos num carro prêto pertencente à Central e no qual João Amâncio costumava andar; que êsse carro era comum como os carros de praça; que não sabe que houvesse uma garagem na Central do Brasil e não sabe onde eram guardados os carros dessa Estrada; que aquêle primeiro processo na Paraíba a que já aludiu foi movido contra o depoente e mais três, que um dêles era seu irmão; que todavia sòmente dois foram condenados em primeira instância e depois absolvidos; que sempre conheceu na Fôrça Pública um oficial de nome José Maurício da Costa; que o depoente serviu algumas vêzes sob o comando dêsse oficial; que conheceu o major Manuel Benício, mas nunca trabalhou com êle; que conheceu êsse oficial desde quando o depoente tinha dez anos de idade; que o depoente participou da campanha de 1930 e foi chefiado na Paraíba pelo coronel João da Costa e Silva, sendo que nessa campanha o depoente ficou subordinado ao tenente Genésio de tal; que em 1937 o depoente como soldado estêve na localidade de Ingá do Bacamarte, no interior da Paraíba; que foi nessa localidade que o depoente da digo depoente teve aquela exclusão da Fôrça e pela qual estêve detido seis dias e que já aludiu; que o depoente enquanto estêve trabalhando no Rio Grande do Norte, não foi a Campina Grande nem mesmo a passeio, mas depois que deixou aquêle emprêgo voltou àquela cidade, não se recordando quando chegou a esta cidade, mas se recordando de que aí montou uma oficina de sapateiro; que o depoente não foi identificado no Estado do Rio Grande do Norte e tinha levado documentos de identidade e com êsses documentos tirou a Carteira Profissional, no Ministério do Trabalho; que naquela firma norte-americana o depoente recebia seus salários assinando uma fôlha sôlta de pagamento; que o carro aludido em que foi a Copacabana com João Amâncio era dirigido por um prêto de quem não sabe o nome; que o tal chofer era motorista da Central; que nunca mais viajou em carro dirigido por êsse motorista; que não veio de automóvel para São Paulo e sim de trem; que a passagem do tipo comum de qualquer passageiro lhe foi fornecida por João Amâncio; que no tempo em que trabalhou na Central o depoente bebia mas não chegava a ficar embriagado, embora ficasse um tanto "quente"; que conhece na Paraíba João Gadeira e João Gadeira de Melo e nunca trabalhou com nenhum dêles; que durante o mês de julho último o depoente sempre estêve nesta cidade e nessa ocasião estava fazendo a pintura e limpeza do seu bar; que depois que veio para São Paulo o depoente nunca voltou ao Rio; que o depoente quando veio para São Paulo deixou Amâncio encarregado de remeter Cr$ 1.500,00 que seria o saldo do seu salário; que o depoente ainda até a presente data não recebeu êsse saldo de salário e a última fôlha de pagamento que assinou na Central foi no fim de janeiro de 1952; que tendo notícia pelo dr. advogado que o pergunta de que teria sido encontrado um documento assinado pelo depoente no dia 4 de abril daquele ano, e dando quitação à Central dos seus últimos vencimentos, o depoente informa que não tem conhecimento dêsse papel; que não deixou nenhum documento assinado em confiança com Amâncio e nem recebeu dêle qualquer papel quando já estava em São Paulo e afirma finalmente que se existe o tal documento a assinatura atribuída ao depoente deve ser falsa; que quando veio para êste Estado o depoente só pernoitou uma noite em São Paulo, numa espécie de pensão, num andar superior a um bar vizinho da sede do PSP, próximo da estação da Luz; que saindo da estação fica à esquerda; que o depoente já estava há dois ou três dias na Capital de São Paulo quando teve um atrito e discussão com um agente da estação por causa de um outro empregado da Central; que não sabe se chegou ou não a ser chamada a Polícia por causa dêsse incidente; que todavia sabe que o agente teria dito que êle ou o depoente não ficaria mais ali, sendo que no dia seguinte apareceu João Amâncio muito zangado com o depoente e então deu passagem e Cr$ 400,00 para o depoente seguir viagem para Andradina; que o depoente não estava de serviço mas viu um rapaz segurar um homem mal vestido, empurrando-o para fora e intervindo segurou êsse rapaz pelo braço, ocasião em que êle respondeu que era empregado da Central, então o depoente largou-lhe o braço mas êle disse que isso não ia ficar assim; que o depoente não conhecia êsse rapaz e também não conhecia o agente; que nessa ocasião o chefe do policiamento daquela estação da Central a quem o depoente já se havia apresentado, disse ao agente que o depoente já não era mais um secreta da Central e que estava por São Paulo de passagem, no que o agente respondeu que isso não lhe interessava e que um ou outro não ficaria mais ali; que ouviu dizer que o agente teria telefonado chamando a Polícia Central; que o depoente não procurou se ocultar, mas depois do incidente foi para o quarto [illegible] dormir; que o depoente estava em São Paulo esperando o restante do pagamento e por isso que não tinha dinheiro para tirar passagem para prosseguir a viagem; que tinha vindo do Rio com duzentos e poucos cruzeiros, além da passagem; que não esperou no Rio o restante do pagamento por que [illegible] na notícia que recebeu de que foi paga por Amâncio e com aquela [illegible]; que a despesa da pensão e o dinheiro que o depoente trouxe do Rio, vinha tomando suas refeições; que reafirma que dormiu sòmente uma noite no quarto da pensão, porque depois passou a dormir num quarto reservado para o pessoal do policiamento que parece que a conta do quarto era de Cr$ 100,00; que para ser mais exato o depoente a princípio ocupava tal quarto do policiamento, mas à vista do incidente surgido teve que deixar tal quarto e então Amâncio o levou para dormir aquela noite naquela pensão e por isso que só havia transporte no dia seguinte; que no dia em que Amâncio chegou o depoente almoçou com êle, sendo que já não tinha mais dinheiro para pagar refeição; que em São Paulo ficou conhecendo um rapaz de nome Manuel Rodrigues Filho, que se dizia do Birigui e estava arrumando papéis para entrar para o policiamento da Central; que êsse rapaz mandou fazer um lanche e dividiu essa refeição com o depoente; que Amâncio chegando do Rio encontrou-se com o depoente às 8,30 da manhã; que [illegible] que almoçou com Manuel Rodrigues Filho, cêrca de onze horas, onze e meia; que o depoente embarcou no dia seguinte, cêrca de dez horas; que durante todo o mês de abril de 1952, o depoente estêve em Andradina; que menciona como testemunha dessa sua afirmativa, entre outras as seguintes: João Gonçalves da Costa, Antônio Fernandes Filho, que, no momento não se recorda de outros nomes, mas informa que seu advogado já tem diversas declarações de pessoas testemunhando a permanência do depoente naquele mês, naquela cidade; que ressalva que no mês de abril o depoente já estava fazendo suas viagens entre Andradina e Galante, na mesma comarca; que não conheceu Haroldo Mirim, chofer e empregado da Central do Brasil; que não tem conhecimento de que houvesse uma camioneta Dodge prata, ou de qualquer outra côr, servindo ao policiamento da Central; que ouviu falar recentemente, pelos repórteres, de que teria saído notícia num jornal de São Paulo, possivelmente o "Correio Paulistano", sôbre a morte do depoente; que não viu essa notícia e não sabe se refere àquela pessoa ou não; que conheceu [illegible] Toscano, como sargento da Polícia da Paraíba, em 1936, que ouviu dizer que tal pessoa foi assassinada no Rio por Pedro Parabelum, mas não sabe em que época; que o depoente soube disso por conversa com Amâncio, não [illegible] sabendo o motivo nem [illegible] falou a respeito com Pedro Parabelum; que o depoente viajou do Rio para São Paulo, sòzinho, em trem noturno, sem leito; que o ato de nomeação do depoente foi assinado por João Amâncio, que êsse documento de nomeação tinha o retrato do depoente devidamente carimbado, retrato êsse que se despregou, sendo que depois, em razão das mudanças o documento partiu e a maior parte se extraviou; que na ocasião da sua prisão o depoente deu duas fotografias, fotos essas tiradas no Rio de maneira que contesta que na hipótese de acaso ainda existente na Central o retrato do depoente tenha sido tirado com bigode; que essa fotografia foi tirada num fotógrafo estabelecido no subterrâneo da Central e no mesmo dia em que o depoente chegou e falou com João Amâncio e a fotografia foi tirada no dia seguinte; que logo que o depoente chegou dormiu [illegible] na Pensão Santos Dumont, nas proximidades da Central; que [illegible]; que é possível que tenha ficado nessa pensão cêrca de [illegible] dias; que o depoente retirou-se dia 14 ou 15 de fevereiro e [illegible]

(Conclui na 8.ª pág.)

Impotência sexual e rejuvenescimento

TRATAMENTO RAPIDO

Clínica especializada com aparelhagem moderna e eficiente para tratamento da impotência em ambos os sexos. Rejuvenescimento e normalização de desequilíbrio sexual e emocional

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas - Tel. 32-6671

Rua Riachuelo

N.º 427 — 1.º ANDAR

(Esquina da Rua Frei Caneca)

Atenção Cr$ 5.799,00 à vista !!!

O NATAL SE APROXIMA: COMPRE JÁ! NÃO DEIXE PARA OS ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA

Sua máquina de costura no atacadista que vende diretamente ao público sem aumento. A prazo. Prestações a partir de Cr$ 400,00 e 500,00 por mês com ou sem entrada às afamadas marcas: PHILIPS, VIGORELLI, CROSLEY, MINERVA, IMPERIAL, SINGER, ELGIN, ELNA, ZIG ZAG, mod. novíssimo 115 com 20 anos de garantia.

N. B. — Durante a grande venda de natal, damos uma surprêsa a cada comprador.

A CAÇULA DAS MÁQUINAS

Rua Buenos Aires n.º 313 — Loja

Perto do Campo de Santana — Entregamos no Estado do Rio

PARQUE ANCHIETA

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO ESTÁ LANÇANDO À VENDA UM BAIRRO MODÊLO: ⟶

Venha adquirir seu terreno, com pequeno sinal e pouco mais de Cr$ 2.000,00 mensais!

Nada como ser proprietário. É valorização certa do seu dinheiro. Maior crédito para você. Prestigio aos olhos da família e dos amigos. Eles dirão, e com razão, que você é um homem que *enxerga longe*. Lembra-se da tremenda valorização de Madureira, Cascadura e Méier? Quem comprou primeiro ainda hoje está lucrando! Seja dos *primeiros* a comprar seu lote no PARQUE ANCHIETA, onde tôdas as obras de benfeitoria já estão sendo feitas pelo LAR BRASILEIRO, assegurando rápida valorização para o lar que V. construir.

No ato da compra V. já lucra. E NO FUTURO...

O LOTEAMENTO PARQUE ANCHIETA, com cêrca de 5.000 lotes, vai ser um dos melhores bairros do Rio, podendo abrigar 30.000 pessoas. Um Bairro Modêlo, com urbanização completa, escolas, cinemas, mercados, comércio. E a *Garantia em Pedra e Cal* dos empreendimentos do LAR BRASILEIRO. A Gleba "A" só contém 800 lotes. VENHA ESCOLHER HOJE MESMO O SEU!

TÔDAS AS COMODIDADES! Bem junto à estação de Anchieta. Comércio no local. Calçamento, água, luz e outros melhoramentos realizados pela mais moderna técnica.

CONDUÇÃO FARTA! Trens, ônibus e lotações a todo instante. Ligado ao Centro por ruas asfaltadas. Se você mora além da estação de Anchieta, esta é a oportunidade de economizar tempo em condução!

LOCAL DOS MELHORES! O Loteamento Parque Anchieta fica situado no Distrito Federal, entre as estações de Ricardo Albuquerque e Anchieta. Junto a Deodoro, e a 5 minutos da Avenida das Bandeiras.

PRESTAÇÕES PEQUENAS! Várias modalidades de pagamento, tôdas fáceis, sem pesar no seu orçamento. Lotes até 1.802 m2. Preços desde Cr$ 181.000,00. Mensalidades a começar de Cr$ 2.078,00.

Informações no local (em frente à estação de Anchieta) ou nas Agências do

PEDRA E CAL

Capital e Reservas: Cr$ 380.003.631,00

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 90
Agências Metropolitanas:
Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 661
Bonsucesso - Rua Uranos, 1072
Tijuca - Rua Haddock Lobo, 400
Méier - Rua Dias da Cruz, 47 - A
Madureira - R. Maria Freitas, 110 - Loja A
Ipanema - Rua Visc. Pirajá, 380 - Loja B
Catete - Rua das Laranjeiras, 1
Cascadura - Av. Ernani Cardoso, 77 - A

Grande acontecimento

"BEN-HUR" (15 MILHÕES DE DÓLARES) ESTRÉIA NOS EUA

A representação da Metro-Goldwyn-Mayer entre nós recebeu de Nova Iorque o telegrama cuja tradução damos a seguir:

"A mais distinta platéia da história do cinema lotou o Lowe's State esta noite (1) de novembro) para estréia mundial de Ben-Hur da Metro-Goldwyn-Maéer. Estrondosos e continuados aplausos abalaram cinema quando a última cena do muito esperado clássico se dissolveu na tela. Produzido ao custo de 15 milhões de dólares representando orçamento cinematográfico sem precedente Ben-Hur já domina Nova Iorque. Em todos lábios estavam palavras como o maior espetáculo em tôda história, épico, inolvidável, nunca um filme mereceu tão impressionantemente tanto aprêço. Refletores focalizaram brilhantíssima assembléia de estrêlas de cinema, ilustres dignitários da Igreja, líderes da sociedade e do Govêrno e dos negócios. O maior grupo de repórteres e fotógrafos até hoje verificado estêve presente para registrar a história da estréia para milhões e para o mundo inteiro. Charlton Heston intérprete papel Ben-Hur compareceu e posou para fotos especiais com Ramon Novarro astro da versão silenciosa de Ben-Hur. Diretor William Wyler compareceu acompanhando estrêlas como Haya Harareet Stephen Boyd e Martha Scott. A estréia mundial coroou anos planejamento nove meses de ativa filmagem e uma das maiores campanhas publicitárias até hoje empreendidas. Não sòmente a Metro-Goldwyn-Meyer, mas tôda indústria cinematográfica ansiosamente aguardava estréia dêssa realização. Ben-Hur já figura entre melhores todos os tempos cinema. Está sendo saudado como o maior de todos em renda, em fôrça de atração e duração em cartaz."

Brasil-Argentina através da tela

O cronista Adolfo Cruz, de "A Notícia" e Rádio Nacional, foi ouvir, na Argentina, a palavra do presidente Arturo Frondizi a respeito das relações cinematográficas entre Brasil e Argentina, em franco andamento através da emprêsa distribuidora Mar Del Plata Filmes. Teve, entre inúmeras outras notícias importantes, a confirmação do Festival Cinematográfico Internacional de Mar Del Plata, em março próximo, a volta das exibições regulares dos filmes argentinos no Brasil e a vinda de uma delegação de artistas e técnicos para prestigiar o VII Festival de Cinema do Distrito Federal, que amanhã terá início nesta capital. No flagrante acima, o cronista Adolfo Cruz ouve a palavra do presidente Frondizi, ladeado pelo sr. José Chaya, diretor da Mar Del Plata Filmes, no Brasil. Desde ontem começaram a chegar a esta capital os artistas portenhos que prestigiarão o Festival de filmes brasileiros organizado pelo Departamento de Turismo da municipalidade carioca.

Quatro grandes filmes

A SEMANA EM REVISTA

Sônia Mamede, Francisco Negrão e Pituca: "Aí vem a alegria!". Filme brasileiro, feito no Rio, pela Atlântida, e dirigido por Cajado Filho. História de uma jovem candidata ao programa radiofônico "Papel carbono"

Nove lançamentos para a próxima semana. E grandes filmes à vista: "O último hurra!", de John Ford, cercado por um elenco extraordinário; "Meu tio" (Mon oncle), obra-prima da comicidade, de e com Jacques Tati; "Maluco genial" (The horse's mouth), que não tem um maluco, mas tem um gênio, na pessoa de Alec Guinness; "Retrato de uma desconhecida", filme alemão, de Helmut Kautner, o diretor mais importante do novo cinema germânico. Com êsses quatro filmes o público já está bem servido, com uma semana movimentada, e os cinco restantes ficam no ver para crer.

Além disto, duas "reprises" — a de "Lanceiros da Índia", velho filme (vinte anos, pelo menos) e a de "Ela sabia demais", melodrama-policial francês. "Você, o veneno", que deveria estrear amanhã, antecipou-se três dias no cartaz. "Amantes", "A maja desnuda", "A ponte do Rio Kwai" e "Massagista de madame" terão mais sete dias de exibições.

ALMAS EM AGONIA (Dangerous youth), da Warner (inglês), com Frankie Vaughan e George Baker. Melodrama sôbre a juventude transviada. Dirigido por Herbert Wilcox.

ANA LUCASTA (Anna Lucasta), da United, com Eartha Kitt e Sammy Davis Junior. O drama célebre, baseado na obra de Phillip Yordan, com elenco constituído exclusivamente de pretos. Dirigido por Sidney Harmon.

AMOR SEM ILUSÃO (Liebe ohne illusion), alemão, da Art Filmes. Com Curt Jurgens e Sonja Ziemann. Melodrama dirigido por Erich Engel.

AÍ VEM A ALEGRIA, nacional, da Atlântida, dirigido por Cajado Filho. Com Sônia Mamede, Renato Restier, Antônio Carlos, Maria Petar, Pituca, Carmen Verônica, Francisco Negrão. Comédia-musical, ambientada num programa de rádio.

MEU TIO (Mon oncle), produção franco-italiana, em Eastmancolor. Dirigida e interpretada por Jacques Tati. Obra-prima da comédia, aclamada, com inteira justiça, no mundo inteiro.

MERGULHADOR FANTASMA (Ghost driver), produção "Regal", distribuída pela Fox. Com James Craig, Audrey Totter, Nico Minardos. Pirataria moderna no fundo do mar.

Uma cena do filme alemão "Amor sem ilusão", onde se destaca o ator Curt Jurgens

MALUCO GENIAL (The horse's mouth), filme inglês, da United, com Alec Guinness, Kay Walsh e Renee Houston. Direção de Ronald Neame. História de um pintor vagabundo que recusa seguir os padrões sociais modernos.

O ÚLTIMO HURRA! (The last hurrah), da Columbia. Com Spencer Tracy, Joffrey Hunter, Dianne Foster, Pat O'Brien, Basil Rathbone, Ricardo Cortez, Donal Crisp e James Gleason. Dirigido por John Ford. Uma comédia ambientada no mundo complicado da política.

QUANDO SORRI A PRIMAVERA (Salzburger gefchichten), melodrama alemão, distribuído pela Geralartes. Com Marianne Koch, Paul Hubschmid. Dirigido por Kurt Hoffmann.

RETRATO DE UMA DESCONHECIDA (Bildnis einer unbekannten), filme alemão, da França Filmes. Dirigido por Helmut Kautner. Com Ruth Leuwerick e O. W. Fischer. Drama-sentimental sôbre um pintor que se apaixona por uma desconhecida.

VOCÊ, O VENENO (Toi, le venin), filme francês, da Geralartes. Melodrama sôbre um jovem que se apaixona por duas irmãs gêmeas. Com Marina Vlady, Odile Versois e Robert Hossein, que é, também, o diretor do filme. —— C. de C.

Spencer Tracy, político intrigando a política em "O último hurra!"

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ASTÓRIA — "Totó no inferno"
ALVORADA — "Uma lição de amor"
ALASCA — "Falta um para vingar"
ART-COPACABANA — "A respeitosa se aposenta".
AZTECA — "Massagista de madame"
AMERICA — "Monstro sanguinário"
ART-MEIER — "A respeitosa se aposenta"
BRASILIA — "A maja desnuda"
CARUSO — "Pecado da juventude"
COPACABANA — "Amar é a minha profissão"
COLONIAL — "Totó no inferno".
CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos e variedades.
CARIOCA — "Falta um para vingar"
ESKIE-TIJUCA — "O monstro de mil olhos".
FLÓRIDA — "Você, o veneno"
IPANEMA — "Monstro sanguinário"
IMPERIO — "Amar é a minha profissão".
IDEAL — "Festival de filmes" (um por dia).
LEBLON — "Falta um para vingar"
MIRAMAR — "A árvore dos enforcados"
METRO-COPACABANA — "A maja desnuda"
METRO-PASSEIO — "A maja desnuda"
MADRI — "A árvore dos enforcados"
METRO-TIJUCA — "A maja desnuda"
MAUA — "Totó no inferno".
NACIONAL — "Massagista de madame"
ÓPERA — "Você, o veneno".
ODEON — "Falta um para vingar"
OLINDA — "Totó no inferno"
PAX — "A maja desnuda"
PIRAJA — "O monstro de mil olhos".
PLAZA — "Totó no inferno"
PALACIO — "O monstro de mil olhos"
PATHE — "Amantes".
PRESIDENTE — "A árvore dos enforcados"
PALACIO HIGIENÓPOLIS — "A maja desnuda"
RIVIERA — "A respeitosa se aposenta"
ROIAL — "Massagista de madame"
ROXI — "O monstro de mil olhos"
RIAN — "A árvore dos enforcados"
RICAMAR — "A maja desnuda".
REX — "A árvore dos enforcados"
RIVOLI — "Massacre total".
SÃO LUIS — "A árvore dos enforcados".
SÃO JOSÉ — "Monstro sanguinário"
SÃO PEDRO — "Massagista de madame"
TIJUCA — "Amar é a minha profissão"
VITORIA — "A ponte do Rio Kwai"

Uma original caricatura de Jacques Tati, em "Meus tio" Uma original caricatura de Jacques Tati, em "Meu tio"

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

As 15 horas de hoje, o Bingo do Clube dos Quinhentos — As elegantes quartas-feiras dançantes do Clube Tenório — Pela primeira vez em Caxias, baile das debutantes

Flagrante da última quarta-feira-dançante no Clube Tenório, focalizando os casais José Loprano Sobrinho, Osvaldo e Guido Biazoni

LOGO mais, às 15 horas, a a família quinhentista, do futuroso grêmio social da terra de Tenório, estará reunida, para um monumental bingo, com fundos para a construção de sua sede social (própria) em fase de construção fase de consa dian tada. O bingo de hoje, do grêmio do sr. José Giuponi, tem prêmios valiosos, assim como, uma lambreta, uma geladeira e adjacências.

◆

VEM constituindo autêntica parada de elegância as quartas-feiras dançantes que o colunista vem organizando no Clube Tenório, em reuniões que o colunista tenta congregar a família caxiense em meio de semana. A última "soiree" do clube da Av. Rio—Petrópolis foi das mais agradáveis. Espera-se para a próxima quarta-feira outro sucesso.

◆

JUNTAMENTE com vários brotinhos do "society" caxiense esta coluna programou para o dia 19 do mês próximo, o primeiro baile das debutantes em Caxias, numa promoção que está fadada a ser um dos maiores acontecimento sociais do ano. Desta feita êste colunista espera encerrar o ano de 1959 com chave de ouro.

◆

JA BEM adiantados os trabalhos para a escolha dos dez homens, dez senhoritas e as dez mulheres mais elegantes da cidade (Caxias), do ano de 1959. Aguardem!

◆

"DO MACACO A JK", festa organizada pela elegante Magali Teixeira Aridt, terá caráter de filantropia. A promoção de Magali será em benefício da escolinha onde a elegante Miss Caxias 1958 leciona.

◆

CONTRAIRAM núpcias, no dia de ontem, o jovem Antônio de Pádua Cúri e a senhorita Odaléia Cardoso. A lua-de-mel de Cúri e Odaléia será em Teresópolis.

◆

UMA GRANDE orquestra abrilhantará o baile das debutantes de Caxias, a ser realizado no Clube Tenório, no dia 19 de dezembro.

◆

O JOVEM Alberto Cohen (caixa alta da sociedade caxiense), está circulando, a tiracolo, com o seu novo caso sentimental. O novo "date" do "playboy" Cohen reside no Bairro Centenário.

O GAROTO Luís Carlos, cantor revelação da Difusora Caxiense, no outro dia, deixou o maestro Jaime impressionadíssimo com a sua bossa. O conhecido maestro convidou o "pibe" para "crooner" de sua orquestra.

◆

NESTA DATA, conta tempo a senhora Cláudia Maria, irmã dêste colunista, que reside em Belo Horizonte. A aniversariante os cumprimentos do mano K. L.

◆

MANHÃ dançante Kibon, é a promoção desta coluna para os domingos, a ser brevemente lançada em Caxias.

◆

NO SÁBADO próximo, o Clube Recreativo Caxiense, abrirá seus salões em noitada dançante, homenageando a tôdas as meninas que desfilaram outro dia, na promoção "Noite de Gala", do colunista Afonso Fernandes. Na ocasião a menina Ana Maria Alves Pereira, Miss Sociedade 1959, receberá, também, uma homenagem da direção recreativista.

◆

NO DIA PASSADO o jovem operador da Difusora Caxiense, Ubirajara Santos contou tempo. Ao Bira os cumprimentos desta coluna.

◆

HOJE pela manhã mais um "show" de rock", no famoso Belém Clube, o mais antigo clube caxiense, que, por êstes dias, mudará de presidente. São dois candidatos fortíssimos à presidência do grêmio das "sapotis" bonitas, os srs. Abel Henrique e José Bispo de Oliveira.

◆

PARECE TER chegado ao fim da linha o "love" Mirna Cassar e dr. João Gonzaga Ribeiro.

◆

O ELEGANTE Osvaldo Biazoni, novo "public relations" da Agremiação Esportiva Aliança, está animadíssimo e promete muitas novidades no "set" do clube em questão. A escolha do elegante Biazoni foi, indiscutivelmente, uma medida do dr. Osvaldo Raimundo, mentor máximo aliancista.

◆

E HOJE é só Bom domingo para vocês, e até têrça-feira próxima.

Serralheiros e Ajudantes com prática

PRECISAM-SE
RUA COMENDADOR SOARES, 25
NOVA IGUAÇU

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

Aperitivo-Cachacinha

Precisa-se de vendedores. — Informações com o Sr. Flávio, em Vilar dos Teles, na Rua Campos, quadra 4, esquina com Automóvel Clube

TERRENOS

Em Duque de Caxias, vendem-se lotes no Parque Fluminense, a partir de Cr$ 60.000,00 Prestações de 600 cruzeiros — Informações, na Avenida Presidente Vargas, 529, 5.º andar — Sala 511 — Tel. esc 23-4121 — Res 34-3845, Sr. Menezes

TERNOS
DESDE CR$ 250,00
Vendem-se casimiras, linhos e tropical com desconto de 1% com êste anúncio
RUA DO LAVRADIO 160
Próximo à Av. Mem de Sá

Dr Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO
R. Buenos Aires, 80, 1.º — 2 as 6
Tels. — Cons. 52-1569 — Res 51-4567

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 22, os srs. Luís Felipe Vieira Souto, Antônio O. Carvalho Sobrinho, Alfredo Giglioti, Arivaldo Martins Ferreira, Francisco de Paula Oliveira e Bolivar Martins Pereira, alto funcionário do IPASE.

— Fazem anos amanhã, dia 23, os srs. João Firmiano da Silva, Raul de Góis, Ari Machado Pavão, Sinselo Lira, José Custódio Barriga Filho, Alberto da Silva Monteiro, Severino dos Ramos Bezerra e sra. Mariaugusta Ramos, funcionária da Editôra Brasil-América.

— Fêz anos ontem o comta. Antônio Mendes Brás da Silva.

Casamentos

Realiza-se no dia 28 o casamento da senhorita Valdivia Ribas da Costa, com o sr. Oldemar Silveira Lima. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja de São Januário e Santo Agostinho, em São Cristóvão, na Rua de São Januário, onde os noivos receberão cumprimentos.

Almoços

Amigos, colegas e admiradores do médico cancerologista dr. A. F. da Costa Junior vão homenageá-lo por motivo de sua aposentadoria, oferecendo-lhe um almôço de cordialidade quinta-feira, dia 26, às 12 horas, do restaurante da ABI. A lista de adesões a essa homenagem encontra-se em poder do sr. Júlio Moreira, na secretaria da Casa do Jornalista.

Missas

Nossa Senhora das Graças — Transcorre sexta-feira, dia 27, o 129.º aniversário de instituição da Medalha Milagrosa. Em comemoração a grata efeméride, devotos da milagrosa Nossa Senhora das Graças mandam celebrar, naquele dia, missa votiva às 9 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de Santa Efigênia, na Rua da Alfândega. Para êsse ato de religião católica estão convidados os devotos da Medalha Milagrosa de Nossa Senhora das Graças.

ARTE FLORAL

Ornamentação — Bouquet de Noivos — Cestas — Corôas — Cerâmicas — Plantas etc
Therezinha Flôres Ltda
(Tecnico em Arte Floral)
Est Vicente de Carvalho 316-A — VAZ LOBO — TELEFONE: 52-9102

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamancos, Saltos, Formas e Paus, do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: D. FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO, 16 — 1.º ANDAR — TEL. 43-2510
RIO DE JANEIRO
EDITAL
ELEIÇÕES

Faço saber a todos os associados dêste Sindicato, que no dia 24 do corrente serão realizadas neste Sindicato, eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação dos Trabalhadores do Vestuário, no biênio de 7-1-60 a 7-1-62.

Os Srs. Associados devem comparecer à sede, na Rua Camerino, 16, sob. no horário das 9 às 18,30 horas, munidos de suas carteiras sindicais ou qualquer outro documento de identificação e recibo de quitação, para exercerem seu direito de voto.

Só poderão votar os associados quites, com mais de seis meses de sindicalizado, sabendo ler e escrever.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1959.
ANISIO GABRIEL DE LIMA — Presidente.

TEATRO

MUNICIPAL — O Teatro dos Sete apresenta "O Mambembe", de Artur Azevedo. Um bom espetáculo extraído de um texto fraco. Fernanda Montenegro, Sergio Britto, Italo Rossi e mais quarenta e quatro artistas contracenam harmoniosamente sob a direção de Gianni Ratto.

GINASTICO — "Anjo de Pedra", de Tennessee William. Geraldo Queirós, Natália Timberg, Léo Vilar e outros, às voltas com mais uma excursão do dramaturgo na sexologia de almanaque e a poesia de fantasias neuróticas incontroladas por qualquer consciência artística. As 21 horas.

DULCINA — "Tia Mame", "Comediato". Predominam a superficialidade o sentimentalismo. Dulcina comanda o mau desempenho geral. Diàriamente, às 20.45 horas.

TEATRO DA MATRIZ — Rua das Laranjeiras, 519 (ao lado da Igreja Cristo Redentor) — Os Duendes apresentam "As provas de amor", peça e direção de João Bitencourt, com João das Neves, Marisa Cembranelli, Hugo Sanches e Maria Luísa Noronha. Espetáculo inteligente e divertido. As 21 horas.

TEATRO DE ARENA — "Eles não usam Black-Tie", de Gianfrancesco Guarnieri. Na Rua Siqueira Campos, 143, em Copacabana, o espectador vai ver coisa inédita, feita por elementos jovens e grandes revelações. Eles vieram de São Paulo para vencer no Rio. Hoje e amanhã, sessões às 21 horas.

DE BOLSO — tel. 27-3122. "Alma de bronze". As 21 horas.

COPACABANA — tel. 57-5152 "Amanhã, se não chover". As 21 horas.

CARLOS GOMES — telefone 22-7581 "Tem Nhéco-Nhéco na Lua". As 20 e 22 horas.

MESBLA — Tel.: 22-7622 "Entre 4 paredes". As 21 horas.

RIVAL — Tel.: 22-2721 "La Mamma". As 21 horas.

RECREIO — Tel.: 22-8164 "Te Futuco... num Futuco". As 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Tel.: 22-0271 "De cara p'ra lua" — 20 e 22 horas.

SERRADOR — Tel.: 42-6442 "A beata Maria do Egito". As 21.30 horas.

SÃO JORGE — Tel.: 45-9061 Breve: "Processo em família".

GINACTICO — Tel.: 43-4521 "O anjo de pedra".

JOÃO CAETANO — Telefone 43-4276 "O filé vem de fora...". As 20 e 22 horas.

DA PRAÇA — Tel.: 27-3709 "Está lá fora um inspetor".

JARDEL (Av. Atlântica) "Vou à lua de lambreta". As 20 e 22 horas.

O TABLADO — Tel.: 26-4555 "Do mundo nada se leva". As 21 horas.

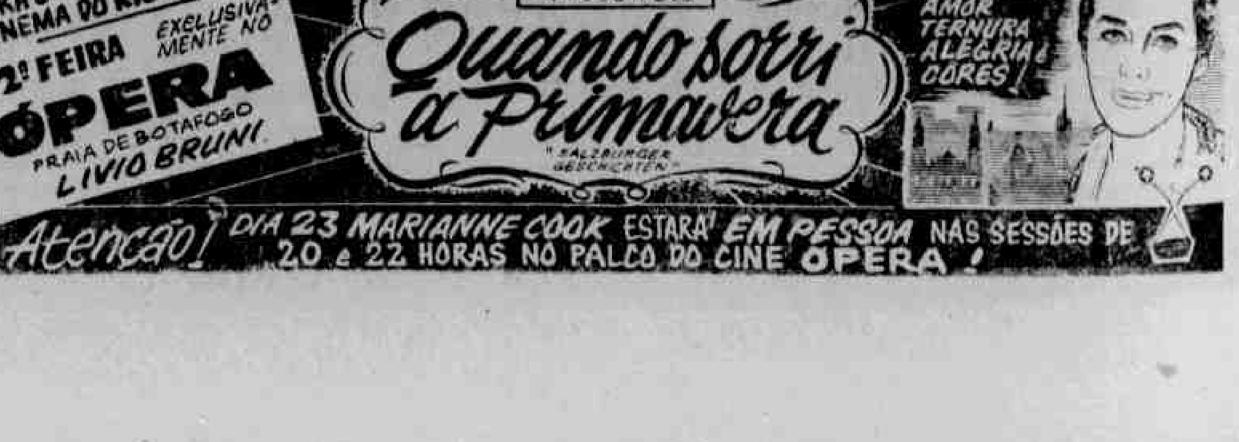
TEATRO TIJUCA — Tel.: 28-1039. "Se o Guilherme fosse vivo". As 21 horas.

TEATRO DA MATRIZ — Tel.: 57-5339. "As provas de amor" — 5.ªs sextas, sábados e domingos. As 21 horas.

ZAQUIA JORGE (Madureira) Breve: "Capitão do Scraten".

Impotência e Doenças Sexuais

Tratamento rápido e surpreendente, com aparelhagem moderna, da Impotência em ambos os sexos — Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais
Clínica Médica Especializada
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente, das 9 às 19.30 horas
TELEFONE: 43-9300
PRAÇA DA BANDEIRA
N.º 189 — Casa 10



EMILINHA BORBA e o Rei do Rádio FRANCISCO CARLOS estarão comandando mais de 30 artistas do rádio e televisão. Entre êsses podemos destacar: Ademilde Fonseca – José Garcia – Mara Silva – Ivete Garcia – Rogéria – Orlando Dias – Risadinha – Jair Alves – Moreira da Silva – Rinaldo Calheiros – Luís Vanderlei – Pato Prêto e muitos outros.

PONTO FRIO CONVIDA AMIGOS E CLIENTES PARA O MAIOR SHOW RADIOFÔNICO DO ANO

EST. VICENTE DE CARVALHO, 730

Depósito do PONTO FRIO — Perto da Estação

NÃO DEIXEM DE ASSISTIR ÊSTE MONUMENTAL "SHOW"

HOJE ás 19 hs

LEMBRE-SE DE QUE

SÒMENTE AS PEÇAS E ACESSÓRIOS APROVADOS NOS LABORATÓRIOS DA WILLYS OVERLAND DO BRASIL, SERVEM PARA SEU Jeep e para sua RURAL-WILLYS

e essas peças, genuinas, V. encontra em

GASTAL S. A.

Rua Evaristo da Veiga, 45 - B

Escreveram na Ponte

DIA	
9561-16	2905- 2
7977-20	298-25
5403- 1	878-20
7452-13	S-11
Const.	Nit
1991-23	0291-23
2702- 1	7660-15
6383-21	4955-14
0180-20	0325- 7
1256-14	3231- 8

O sr. Antônio Lourenço, na redação da LUTA

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

4.ª-feira – Dia 25 – Às 20 horas

PELA PRIMEIRA VEZ!

FRANCISCO CARLOS

"El Broto"

DOMICIO COSTA, e muitos outros valores da Rádio Nacional, e mais, GILZA DANETE, RUY MORENO, KICO (o rei da mimica), WASHINGTON GARCIA, The Five Frend, sob o comando de F. CASTRINHO

Sintonize 1590 kls e ouça

ATRAÇÕES DIFUSORA

"FLASHES" DE CAXIAS

Curi casou-se ontem. E, depois das bodas, com ares de gostosão, distribuiu "cubos" e salgadinhos aos que se encontram em "tôdas"...

Cuidado do filho do velho Marou! Foi o sebinho na conversa de que, solteiro, o homem não vai para a frente... E vai enfrentar as "filas", para comprar filé "mignon"!

Sòzinho, era roubado no Oceano ou no Bar do Luís. Mas o furto, em restaurante, só dói, quando o ladrão vem com uma garrafa de vinho... Num bife, a unha do larápio não atola, até sangrar...

Entretanto, depois de conhecer a "gana" dos açougueiros, o Toninho irá ver que os donos de restaurantes são "mamãe" de avental...

E, ó Curi, que tristeza irás ter no dia de feira!

Antes do Jonathan levantar as barracas e de o Milton associar-se ao Jonathan, uma dona de casa podia, com cem cruzeiros, encher uma bolsinha de carregar pó de arroz e "clica". Mas, depois das barracas de algodãozinho, se a "patroa" não embocar na feira com uma "cabralina", tem que passar a semana a pão de farinha, que não dá sangue a ninguém...

E o pão, Curi? Ou tomas um carro para comprar pão na padaria do Aníbal Guedes, que já furtou o que tinha de furtar, ou, então, as molas que vendes numa semana não dão para comeres bolacha num café...

Cuidado, porém, ó Curi, na hora do pagamento do carro, se, ao teu lado, vai o Manduca ou o Zé Grande!... Se beberes uma cachacinha com êles, na viagem, estarás roubado, porque o Zé Grande e o Manduca, quanto mais bêbedos, mais ladrões...

Vida de casado, ó Toninho, é espeto! Mal acordas, ouves um grito: "Leiteiro!" É outro gatuno, que te passa um litro de água por 22... E, se de tanto seres roubado, te dá uma dor de cabeça, dona Dalva, da "Dia e Noite", o esfolará, cobrando por uma Cibalena, 5!

Depois de um ano, ó Curi, tem a chupeta, o vidro "pirex", o "Ninho", o berrinho do bebê. E, para não acordares molhado, lá vais comprar cinco dúzias de paninhos, não pelo preço que valem, mas pelo que o farmacêutico quer!...

Mais tarde, pagarás professor, que, na hora presente, é um ladrão com "pinta" de apóstolo. O mestre só ensina as letras ao garoto, o Toninho, pensando na "grana" do pai!

Pensas, porventura, que Eli Combat iria dar tôdas as comodidades aos guris, no Duque de Caxias, se o colégio fôsse sacrifício e não negócio?

E o livreiro, Curi, diga-me, já pensou no livreiro? Êsse vende livros com cabras, vacas, bois e porcos desenhados, nunca pelo valor de um môlho de papel borrado, porém pelo preço de uma fazenda, cheia de todos os bichos...

Desejo felicidades ao Curi e à Odaléia. E, por isso, advirto: "Cuidado com os ladrões!"

Há ladrões por tôda parte. Do quitandeiro ao professor, tudo é ladrão. E o "papai" só não te tirará do bôlso a última "pelega", porque nem maxixe tem para te vender, ganjão!

SANCHO SEM PANÇA

"Abusou da filhinha paralítica e muda"

CALUNIOSA A HISTORIA CONTADA PELA MÃE DA CRIANCA

Recebemos o seguinte:

"Ilmo. sr. redator-chefe de LUTA DEMOCRATICA — Prezado senhor:

Sob o título "Abusou da filhinha paralítica e muda", publicou LUTA DEMOCRATICA, em sua edição do dia 19 do corrente, em notícia de última página, uma história escabrosa, na qual a Rosa Vilma atribui a Irineu Rodrigues de Lima, seu marido e meu constituinte, a prática de estúpido e brutal estupro contra a filha do casal de 1 ano e 2 meses de idade.

Tal como fizera em LUTA DEMOCRATICA, d. Rosa Vilma foi na tempo à Polícia e ali, contando embora outra história, acusou Irineu Rodrigues, do mesmo infamante delito. Instaurado o competente inquérito policial, como não podia deixar de ser, ante a impressionante narrativa feita pela queixosa, verificou-se o seguinte:

1) — No dia, hora e local indicados pela queixosa não seria possível o cometimento do horripilante crime, pois naquele dia, hora e local estavam presentes o pai de Irineu Rodrigues e uma irmã da mesma queixosa.

2) — A irmã da queixosa, ouvida no inquérito, declarou-se surpreendida com a queixa, pois no dia e hora apontados estivera ela na casa do casal e nada vira ou ouvira, da própria irmã, em relação ao fato.

3) — O exame de corpo de delito mandado proceder na criança não constatou violência mas uma pequena escoriação no grande lábio esquerdo. Tendo o exame sido feito 4 dias depois daquele em que teria ocorrido o imaginado estupro, e arranhão do grande lábio poderia ter resultado de uma preparação adrede. Os sinais de estupro, segundo o descreve a queixosa, tanto em LUTA DEMOCRATICA como no inquérito policial, não poderiam ser escondidos à perícia e os vestígios de violência fatalmente apareceriam.

Eis aí por que, distribuindo o processo a uma das varas criminais, o promotor achou prudente requerer sua baixa ao Distrito para melhores esclarecimentos, pois, tal como está, não contém elementos que bastem para o oferecimento da denúncia.

Resta esclarecer, ainda, o seguinte:

a) — Que a criança não foi examinada por nenhuma junta médica, como mentirosamente diz a queixosa.

b) — Que o lençol, o lenço e o jornal impregnados, segundo a queixosa, de elementos comprovadores do estupro, só os apresentou para exame no dia 16 do corrente mês, ou sejam 2 meses depois do alegado crime.

c) — Que o meu cliente Irineu Rodrigues de Lima não está desaparecido, como sabe bem a queixosa, que tôda semana recebe dêle, pelas mãos do comerciante Joaquim Fernandes, a importância de Cr$ 1.000,00 para o sustento dos filhos. Continua no seu emprêgo, na firma Sueamtex do Brasil, de onde nunca se afastou. Afastou-se, como é óbvio, de d. Rosa Vilma, mulher que depois de 14 anos de casada com o meu constituinte, de quem houve 3 filhos, não corou em caluniá-lo da forma tôrpe e impiedosa como o fizera.

Espero, pois, que v.s. publique esta tal como está, vez que, dada a grande penetração de LUTA DEMOCRATICA, enorme prejuízo moral tem sofrido o meu constituinte, um homem de bem, em conseqüência da publicação referida.

Atenciosamente,

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1959 — LOPES SOBRINHO — Adv. insc. 6387".

DESFALQUES NO SINDICATO

— "Peço que as autoridades tomem providências imediatas no caso da ex-diretoria do sindicato, que continua massacrando a classe, pois a mesma se encontra em assembléia permanente desde o dia 5 último, esperando que sejam apresentadas as contas do biênio 1957-1959, desobedecendo, assim, o ofício 157-331, de 1959, que dá um prazo de 15 dias para isso" — declarou-nos o sr. Antônio Lourenço Gonçalves, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, com sede social na Rua da Gamboa, 255, sobrado, que estêve em nossa redação para formular denúncia pública contra os membros da diretoria passada que teriam dado um desfalque de mais de quatro milhões de cruzeiros no sindicato.

Prosseguindo em sua entrevista disse-nos o sr. Antônio Gonçalves que "o ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, já recusou diversas vêzes mandar fazer intervenção em nosso órgão de classe, apesar de ser constantemente pressionado para isso."

O DESFALQUE

Diz o denunciante que após a posse da nova diretoria, que se verificou no dia 10 de março do corrente ano, foi exigida da diretoria anteriormente em exercício, a prestação de contas. Esta, então, pediu um prazo de trinta dias, solicitando posteriormente, extinto aquêle prazo, um outro de dez dias. Mas êste foi atendido. Decorridos quase doze meses as contas ainda não foram apresentadas, embora já tenham se realizado dezenas de assembléias.

Em vista dêsses fatos o sindicato contratou um perito-contador, sr. Bolivar Mourão Leite, que acusou desfalque. Em um laudo pericial, o contador diz que um milhão trezentos e cinqüenta e seis mil cruzeiros desapareceram e mais as contribuições de associados que deveriam ser pagas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes de Cargas, no valor de três milhões e oitocentos mil cruzeiros.

INQUÉRITO POLICIAL

Os membros da diretoria acusados são os seguintes: presidente, José Jorge; secretário, João Manuel de Lima; tesoureiro, Osvaldo José dos Santos. Conselho Fiscal: Anísio Norberto da Silva; José Manuel do Rêgo e Sebastião Alves Nepomuceno.

Todos êles estão respondendo inquérito policial na Seção de Roubos e Furtos e na Economia Popular.

O delegado está empenhado em solucionar o caso

Em face da notícia publicada em nossa edição de anteontem, sôbre a escassez de aparelhagem do 24.º Distrito Policial, impossibilitando eficiente desempenho dos serviços próprios daquela dependência de polícia, investigadores, ali, lotados ontem, falando à nossa reportagem adiantaram-nos que o delegado Navarro vem tomando empenho no sentido de solucionar o caso.

O delegado Navarro, apresentaram, não obstante a falta de transporte para o serviço de ronda, organizou turmas que a realizam com regularidade na medida do possível. Finalizando, afirmaram que esperam ver a situação solucionada em breve.

Presidirá a comissão de avaliação dos bens

O ministro da Viação, sr. Amaral Peixoto, designou o engenheiro João Carlos Vital para presidir a comissão de avaliação dos bens das Frotas Carioca, Barreto, Companhia Carreteiro e estaleiro Cruzeiro do Sul, tendo o designado aceitado a indicação. O sr. Lucas Lopes, que havia sido designado para aquela missão não aceitou por motivo de incompatibilidade legal de sua função de serventuário da Justiça.

HELIOGÁS — 2, 3 e 4 bôcas com forno e estufa

Cr$ 100,00 DE ENTRADA

Sòmente aos sábados

FOGÃO BRASIL

CASA AJUZ

R. Visc. Rio Branco, n.º 54

Temos máquinas de costura Singer

COFAP vendia...

... 11ª ... ro pelo preço de 20 cruzeiros o quilo, provocando, assim, o descontentamento geral, seguido de ligeiro tumulto. A chegada da Polícia fêz com que os ânimos fôssem serenados e a situação se normalizasse, quando o comissário Guedes mandou que os integrantes da equipe do caminhão-frigorífico, reiniciassem a venda do pescado inteiro, a 15 cruzeiros.

DISCOS

Por LEONÍDIO VIEIRA

GILDA LOPES — a nova descoberta da Continental e que gravou recentemente "Lola" e "Delírio", dois boleros de grande possibilidades.

DUO IRMÃS CELESTE aparece uma vez mais no suplemento Chantecler. Desta feita com o 78 "Meu Primeiro Beijo", rasqueado, tendo no acoplo, "Arrasta a Jangada", uma valsa.

◆

AINDA na Chantecler, Luís Vanderlei aparece com novo 78 reunindo "Trabalhadores do Brasil" e "Pagando o Pato".

◆

MARINES está gravando novo 78 para a Sinter com dois choros de autoria do compositor-cantor Antônio Barros: "Marieta" e "Velho Ditado", dois bons números que, sem dúvida, vão agradar ao público.

◆

O BILHETE é o título escolhido pela RCA Victor para o novo 45 de Carlos Galhardo, que traz as seguintes músicas: "O Bilhete", "A Devota e o Pecador", "Sinto que a vida se vai" e "Idéias Erradas".

◆

OS DISCOS de 45 rotações estão-se projetando definitivamente. Vários discófilos já preferem os pequenos e práticos "Extended-plays" e já têm um lugar especial em suas discotecas para os 45. Que peguem realmente, são os nossos votos, pois as vantagens são indiscutíveis.

◆

POR HOJE é só. Um abraço para o Chiquinho (RCA), Franca (Sinter), Cabral (Odeon), Nazareno (Continental) e todos os demais amigos divulgadores.

GILDA VALENÇA, conhecida fadista e exclusiva dos discos Sinter, viajou para os Estados Unidos, onde deverá permanecer até princípios de dezembro.

◆

"FAFÁ LEMOS, seu violino e seu ritmo" é o título do 45 da RCA Victor reunindo 4 sucessos do conhecido violinista: "Lamento", "Noche de Ronda", "Chega de Saudade" e "Acerate más".

◆

MOCAMBO lança sucesso: "Elas tocam e você dança", com a orquestra feminina Anacaona, contendo "Serenata Mulata", "Una Miradita", "Sepur Mambo", "Mambo Mambi", "Espírito Burlon", "Baila Rock'n Roll", "Saxofone Romântico", "Cicuta Tibia", "Mambo Alanero", "Ritmando o Cha-cha-cha", "Los Salvajens Ballan Mambo" e "Triana Morena".

◆

GERI GALIAN, o popular pianista que conquistou as Antilhas, está no suplemento Chantecler-Vick com uma rapsódia de ritmos. A surprêsa dêste LP é a apresentação de um calipso sinfônico, em que tôda beleza da expressão afro-cubana de ritmos está à flor.

◆

MARLENE está novamente no suplemento Odeon e agora com um 78 rotações, reunindo "Gimba" e "A Banda de Papai". Em ambas as faces podemos adiantar que Marlene está espetacular.

◆

FUNCIONÁRIA — título do 45 de Francisco Carlos. Nêle, 4 verdadeiros sucessos: "Funcionária", "Tenderly", "Madrugada" e "Difícil é Amar".

OSVALDO RODRIGUES, que retornou à etiqueta dos "3 Sinhos", auspiciosamente com um 78 rotações e que está encontrando grande aceitação. Trata-se do sucesso, no ritmo do momento (Balada-rock), "Personality", que leva no acoplo "Amor Cubano", um lindo bolero.

Anéis de Gráu a prazo, facilitados para você pelo CREDI-JAGUARÊ... à sua maneira.

Eis aqui alguns modêlos da maior variedade jamais apresentada em anéis de gráu

Modêlo retangular, em ouro e brilhantes c/ pedra no centro.	Modêlo recortado, de ouro em forma de estrêla de brilhantes.	Modêlo oval, em ouro e platina com brilhantes	Modêlo clássico de luxo, de ouro e platina, com brilhantes.	Modêlo chuveiro, de ouro e platina e grandes brilhantes.
4.200.	6.800.	19.800.	21.800.	26.800.
a prazo, pelo Credi-Jaguarê, ... à sua maneira	a prazo, pelo Credi-Jaguarê, ... à sua maneira	a prazo, pelo Credi-Jaguarê, ... à sua maneira	a prazo, pelo Credi-Jaguarê, ... à sua maneira	a prazo, pelo Credi-Jaguarê, ... à sua maneira
Para todos os Gráus	Para todos os Gráus	Para todos os Gráus	Para todos os Gráus	Para todos os Gráus

RIO DE JANEIRO
CENTRO - Rua do Rosário, 172 - 3.º and.
COPACABANA - Av. N.S. Copacabana, 581 1.º sobre - loja (Centro Comercial de Copacabana)
MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 110 Loja G - (Galeria Avatar)

Joalheria Jaguarê
TEL.: 52-1678

NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 334 (Edif. Guanabara)
SÃO PAULO
Praça da Sé, 292 - loja (Quase esquina da Praça João Mendes)

Assista pela TV RIO, tôdas as 3.as feiras, às 20,35 Hs., "RIO TE ADORO" - com Aracy Rosas, Golias e outros. Produção e Direção: Henrique Loufer

CASA DELTA

Tem o prazer de convidar seus clientes, amigos e fornecedores, para o ato inaugural de sua nova LOJA MATRIZ, situada, agora, na Rua da Conceição, 26 (entre Buenos Aires e Luís de Camões), amanhã, dia 23, às 18 horas, agradecendo antecipadamente sua confiança e honrosa preferência.

RUA BUENOS AIRES, 184 - 1.º ANDAR
RUA CONCEIÇÃO, 26

SUICIDOU-SE O DÉBIL MENTAL

APROVEITOU-SE DA CIRCUNSTÂNCIA DE ESTAR SÒZINHA PARA COMETER O GESTO EXTREMO

Luisa da Conceição, a suicida

Luisa da Conceição Ferreira (branca, casada, 58 anos, Largo da Capela, 375), ontem, em sua residência, suicidou-se, ateando fogo às vestes, embebidas em álcool. A infeliz mulher sofria das faculdades mentais. Aproveitou achar-se a sós, para cometer o gesto extremo.

As autoridades do 11.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência. Estiveram no local, fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Em defesa da parenta perdeu a vida

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O delegado Valdir Leite, o subinspetor Teixeira e os investigadores Ferrari e Orlando foram solicitados a comparecer à Rua São Jerônimo, 969, onde um homem fôra assassinado a tiros de garrucha.

Chegando, os policiais verificaram que Ari Faustino, de 38 anos, casado (Rua Floriano Godoi, 121), havia sido morto com um tiro na testa, ficando ferida a sua parenta Nair Batista de Oliveira, casada, residente na Rua São Jerônimo.

Nair Batista de Oliveira e Ari Faustino foram alvejados por Nélson Ferreira, segundo apuraram as autoridades, funcionário do Instituto Agronômico, por vingança. Consta que o criminoso se desentendeu com Nair, ameaçando-a de morte. Ari, ao tentar defendê-la, foi assassinado.

Francisco Firmino da Silva, ao ser medicado

COM AS PERNAS QUEBRADAS E FERIMENTOL NO BRAÇO

O LAVRADOR FOI COLOCADO NO TREM, DE NADA SABENDO SÔBRE O QUE LHE ACONTECEU

O cidadão Francisco Firmino da Silva (pardo, casado, 54 anos, lavrador, morador em Pinhal, Município de Japeri), ontem, foi encontrado na plataforma da Estação de Deodoro com fratura de ambas as pernas e dois ferimentos no braço direito, produzidos por objeto não identificado. A vítima foi removida para o Hospital Carlos Chagas em uma ambulância. Ali, declarou que nada se recorda, a não ser que o apanharam e colocaram em uma esteira.

Nossa reportagem conseguiu apurar que a vítima desembarcara de um trem da Central do Brasil naquela estação, por indivíduo desconhecido. O trem procedia de Japeri, deduzindo-se disso que a vítima fôra acidentada ou agredida naquela localidade.

As autoridades de Japeri tomaram conhecimento do fato. Estão em diligências para esclarecer a ocorrência. Esperam as melhoras de Francisco Firmino. Êle poderá elucidar o fato, quando refeito.

MENTIROSO E CÍNICO

(Conclusão da 4.ª pág.)

da carta de sua irmã, noticiando a decretação de prisão preventiva na Paraíba; que não conheceu a Pensão Pimpinela, no Rio; que o depoente deu buscas nos seus guardados mas não encontrou as aludidas cartas de seu pai e sua irmã; que se não se engana João Amâncio cumpriu pena de dois anos e poucos meses, tendo saído com livramento condicional; que o depoente nunca entrou no gabinete do diretor da Central e não sabe mesmo onde êle ficava; que o depoente foi à Praia de Ramos atendendo a um convite para um passeio ali feito pelo tal rapaz da farmácia; que é verdade que o depoente foi entrevistado por um repórter de "O Globo" e lhe foi perguntado a respeito de usar ou perguntado a respeito de usar ou bigode na Central; que então o depoente ficou um tanto confuso se naquela época usava bigode ou não; que todavia parecia que nunca usou bigode no Rio e não sabia como explicar essa fotografia na praia em que o depoente estaria aparecendo com bigode; que relembrou-se, porém, de que tinha guardado algumas das fotografias tiradas no Rio e uma delas serviu em São Paulo para uma ficha no Instituto de Cultura Técnico Ginasial, como feito por correspondência pelo depoente; que então o aludido repórter fazendo investigações teria localizado tal ficha e verificando que a sua fotografia da época estava sem bigode; que o depoente sempre usou para fins judiciais o nome Joventino Galvão da Silva, como consta do seu título eleitoral, n.º 9.014 emitido nesta Zona; que todavia os irmãos do depoente usam o sobrenome Galvão de Barros e o pai do depoente se chama Miguel Galvão da Silva Barros; que é verdade que algumas vêzes o depoente usara o sobrenome como seus irmãos e é por isso que preencheu aquela ficha daquele Instituto com o nome de Joventino Galvão de Barros, sendo certo ainda que pretendia requerer uma retificação do seu nome para usar o sobrenome uniformemente; que reafirma que usou bigode na Paraíba até 1950; que o depoente no conflito que teve com o deputado Luís Bronzeado recebeu como ferimento uma bala que penetrou na região do esterno e passando por trás do pulmão foi sair nas costas do lado direito, quase embaixo do braço; que ouviu dizer que o deputado Bronzeado recebeu um ferimento, não conhecendo detalhes; que sòmente soube da já mencionada prisão de João Amâncio na Paraíba, quando cumpriu pena, não sabendo se êle sofreu outros processos, em razão dos fatos por êle mesmo referidos; que os Cr$ 400,00 que João Amâncio entregou ao depoente disse de que era dinheiro dêle, pois que ainda não havia recebido o salário do depoente; (a esta altura dos trabalhos o senhor advogado do justificante ofereceu cinco fotografias para serem juntadas aos autos, e que foram numeradas e autenticadas como documentos de números um a cinco (1 a 5); que o depoente não conhece as pessoas constantes das fotografias juntadas como documentos de números um a três; que reconhece no documento de fôlhas quatro, aliás de número quatro, a fotografia em primeiro plano de Pedro Parabelum, e no documento de número cinco a de João Amâncio dos Santos; (em seguida pelo doutor advogado do justificante foram oferecidas mais três fotografias para serem juntas aos autos. Indicadas como documentos de números seis (6), 7 e oito); que o depoente não conhece a pessoa que se vê na fotografia, (documento à fôlhas 6), nem reconhece no carro fotografias constando de documento número 7, aquêle automóvel no qual foi conduzido à Copacabana com João Amâncio, conforme resposta dada; que o depoente não tem elementos para reconhecer o senador Alencastro Guimarães que consta estar na fotografia, documento número 8, e isso porque como já disse; sòmente o viu de costas; que, não tem conhecimento de que o senador Alencastro Guimarães tenha feito algumas referências a jornal ou revista, no sentido de que conhece o depoente, e que sabe que o depoente não mente; que ainda mesmo que o senador tenha feito essa afirmativa, o depoente reafirma que não o conhece de maneira a poder reconhecer a fotografia sua; (pelo dr. advogado do justificante foram oferecidas mais duas fotografias, docs. 9 e 10, para juntadas aos autos); que o depoente não conhece a pessoa que está fotografada nos documentos a fls. 9 e 10, e que o justificante diz ser um filho do senador Alencastro Guimarães, que não sabe a quem pertencia ou quem tinha interêsse naquela farmácia no prédio da Central; que foi um repórter de "O Cruzeiro" que estêve nesta cidade, quem contou ao depoente que havia saído a notícia de sua morte no "Correio Paulistano"; que o depoente não pode mencionar nome de memória de pessoas que acaso possam testemunhar que êle se achava em Monte Castelo na data em que foi a Júri o ex-tenente Bandeira; que todavia muitos moradores daquela localidade puderam lembrar-se da presença do depoente lá, naquele dia; que o depoente não se recorda se foi em revista ou se foi em jornal que viu a fotografia de Afrânio, pela primeira vez, em razão do crime do Sacopã; que êsse jornal ou revista estava causando interêsse ao povo de Andradina e o depoente sòmente viu a fotografia, pois que não chegou a comprar o jornal ou revista; que o depoente não pode mencionar o nome de uma dessas pessoas que leram o noticiário ou que virem a fotografia; que todavia se recorda que no ambiente da estação o chefe e outras pessoas por ali estavam todos interessados naquele noticiário; que não se recorda da data nem mesmo da época dêsse noticiário; que o depoente não tinha relações de amizade com o chefe da estação de Andradina e sòmente o conhecia de vista; que reafirma que viu o próprio chefe da estação observando aquêle noticiário; que não sabe se a presença do depoente, na estação, naquela hora de chegada do trem, foi notada pelo agente ou por outras pessoas ali presentes; que nessa ocasião o depoente já estava em Andradina há mais de um mês que a passagem pela estação em caminho do depoente; que o depoente não se interessou em saber o motivo pelo qual Afrânio tinha morrido; que já não se recorda se o retrato era de cabeça, busto ou de corpo inteiro; que ouviu comentar a respeito da morte de um bancário e não propriamente ao nome de Afrânio; que não ouviu comentário de que houvesse autor material e mandante; que com a primeira notícia o depoente soube sòmente que a vítima era um bancário e depois vendo uma revista é que leu o nome da vítima; que o depoente não chegou a ter essa revista em mão, de maneira que não sabe se nela se publicou retrato da vítima; que essa revista estava em mão do empregado da emprêsa São Sebastião; que o depoente não tem conhecimento da existência de qualquer geladeira, ou mesmo bebedouro elétrico para o uso dos empregados da Central; que o depoente em todo o tempo restante em que esteve no Rio não voltou mais a [illegible] nem se encontrou casualmente com o senador Rui Carneiro; que [illegible] Estado não escreveu [illegible] qualquer correspondência [illegible] nador; que mesmo em razão dos últimos acontecimentos o depoente não passou telegrama ou não manteve qualquer comunicado com êle; que tem conhecimento antigo com um irmão dêsse senador que é o deputado Janduí Carneiro; que todavia não o tem visto, já faz muito tempo; que não é verdade que enquanto [illegible] aquêle quarto com João [illegible] tenha alguma vez chegado com a camisa suja de sangue; que nunca teve comunicação com João Galdino; que não conhece João Marinho com outro nome, [illegible] Norte; que naquela pensão [illegible] um pagava Cr$ [illegible] de mensalidade; que o [illegible] que João Amâncio praticou no Nordeste e foi na companhia de [illegible] dêle, dos quais não sabe os nomes; que todos foram [illegible] processados e apurados; que o depoente não foi envolvido nesse processo; que não é verdade que o depoente tenha sido detido duas ou três vêzes por [illegible] res, uma delas em Campina Grande, já por isso não ouviu falar [illegible] lhou na Central, que uma [illegible] do diretor estivesse sendo [illegible] de uma [illegible] que não tem conhecimento enquanto esteve na Central de que um [illegible] senador Alencastro Guimarães teria morrido em conseqüência de um desastre; que na ocasião em que o depoente deixou a Central não tê conversado com Amâncio a respeito do desconto restante relacionado com aquêle revólver; que o depoente que tendo sido [illegible] não poderia mais ser [illegible] que o ex-cabo que [illegible] arma, tinha na ocasião [illegible] poucos anos, era branco, [illegible] um filho, moreno, [illegible] tro e cinqüenta ou [illegible] não conhecia êsse cabo pessoalmente, de Paraíba; que o [illegible] cabo quando foi apresentado o depoente disse qual era o seu [illegible]to. Dada a palavra ao doutor Procurador da Justiça, por êle, por intermédio do MM. Juiz, às seguintes feitas RESPONDEU: — que Amâncio é pernambucano, mas de outra localidade que não a do depoente; que João Amâncio tem obrigações ao depoente e à mãe do depoente, porque quando obteve livramento condicional não tinha para onde ir e o depoente [illegible] ceu para êle ir tomar refeições em sua casa, sendo que por essa época o depoente tinha sido [illegible] do para guarnecer uma [illegible] calidade, em razão do [illegible] de 1953; que não sei [illegible] mo é que Amâncio conseguiu emprêgo e a posição que desfrutava na Central; que o depoente mostrou as duas cartas [illegible] de seu pai e de sua irmã, e Amâncio a êste respondeu que o depoente poderia ficar [illegible] se fôsse preciso êle Amâncio "quebraria o galho"; que todavia o depoente achou que ficaria sujeito a ter-se prêso e remetido para a Paraíba; que mesmo tendo dado a passagem para o depoente vir para São Paulo, o depoente entendo que Amâncio não o [illegible] a ficar foragido da Justiça; que n cidade de Andradina a [illegible] se interessou pelas notícias do crime do Sacopã, na época, de maneira que o depoente [illegible] eficientemente algum comentário a êsse respeito; que [illegible] depoente [illegible] participante dêsse crime do Sacopã, é que [illegible] reavivar sua memória a respeito de tudo que é objeto dêste seu depoimento; que quando o depoente saiu do Rio [illegible] na pensão e que [illegible] no porque relativo só há [illegible] dias e por isso que [illegible] quinzena; que não preencheu nenhuma ficha ou não assinou nenhum livro de saída e não [illegible] para a dona da pensão qual o destino que ia tomar; que, todavia o pessoal na Central, ou seja os colegas da seção Policial ficaram sabendo que o depoente tinha [illegible] São Paulo; que não sabe onde fica o Banco do Brasil, sede ou agências, no Rio; que o depoente nunca se encontrou nesta cidade com qualquer daquelas pessoas que conheceu no Rio; que o depoente morou com João Marinho na pensão aludida, cêrca de dois meses, e o restante do tempo o depoente ocupava o quarto sòzinho; que o depoente ocupou o quarto aludido sòmente durante oito dias, a um de Cr$ 1.200,00 por mês; que o tempo final da permanência do depoente no Rio, êle conseguiu um quarto gratuito no prédio da Central; que não chegou a [illegible] quarto por um mês, que [illegible] mais ou menos uns vinte dias o primeira [illegible] e ficou depois no máximo dois meses na [illegible] que o quarto do depoente ficava no 26.º andar onde havia [illegible] outros quartos; que não [illegible] e não fêz amizade com nenhum motorista da Central; que [illegible] que passou de vítima a [illegible] no processo a que está respondendo na Paraíba, porque ausentou-se daquele Estado vindo [illegible] o Rio, sem dar satisfações a [illegible] então o deputado Luís Bronzeado conseguiu envolvê-lo como indiciado; que os empregados da Central tinham um restaurante privativo e a preço especial no citado edifício, onde o depoente [illegible] refeições; que o depoente trabalhou como cabo eleitoral na eleição de José Américo e de Rui Carneiro, para senador; que êles eram adversários políticos do deputado Luís Bronzeado; que não conhece Carlos de Melo Vaz; que o depoente viu uma notícia em jornal no sentido de que na Paraíba teria sofrido um arrancamento de unhas [illegible] forçado a confessar qualquer crime; que todavia isso não é verdade; que quando soube que estava sendo acusado do crime de Sacopã, o depoente procurou um advogado e nessa oportunidade consultou também a respeito de sua situação no caso do processo a que está respondendo na Paraíba; que é verdade que o depoente emitiu há cêrca de um ano dois cheques, em garantia [illegible] visão de fundos; que [illegible] para pagamento em [illegible] que antes foram [illegible] mesmo beneficiário [illegible] que foram levados a protesto e em conseqüência disso foram parar na Polícia e então há uns três ou quatro meses o depoente foi chamado a prestar declarações a respeito dêsses dois cheques no inquérito policial; que não sabe se foi instaurada ação penal em conseqüência dêsse inquérito; que o depoente sòmente deve [illegible] a Amâncio por ter êle arranjado o emprêgo na Central; que o depoente não tem elementos para afirmar [se] Amâncio tem ou não alguma participação no crime do Sacopã; que o depoente [illegible] ao certo quando [illegible] notícia da morte [illegible] que já fazia bastante tempo que o depoente viu duas entrevistas de Amâncio onde êle declarou [illegible] voltar certa vez de [illegible] ra o Rio; que [illegible] ver a respeito do caso [illegible] porque nada [illegible] sendo [illegible] guntado, [illegible] encerrado o [illegible] que tal assinado.

AGREDIDO NA FILA DA CARNE

SAINDO PARA TOMAR CAFÉ, FOI CONSIDERADO COMO "PENETRA"

O sr. Firmino Rafael Arcanjo (branco, solteiro, 34 anos, Rua São Cláudio, 8), na madrugada de ontem, na fila da carne a ser vendida no Mercadinho da Rua Maranguape, com a Avenida Mem de Sá, foi agredido por três empregados do aludido mercadinho. O senhor Firmino queixou-se ao guarda-civil número 711 que chegou momentos depois ao local. O policial não tomou a menor providência, não obstante a vítima apontar um dos seus agressores.

Declarou o sr. Firmino, em nossa redação, que tudo começou quando êle, achando-se desde cedo na fila, retirou-se, por alguns instantes, para tomar café em um bar que abrira suas portas momentos antes. Ao voltar houve protestos dos que se ficaram na fila, tachando-o de "pára-quedista". Quando já se encontrava apanhando a carne sofreu a agressão. Dirige um apêlo às autoridades para que tomem as devidas providências. Se assim procede é porque, tendo procurado o 5.º e o 6.º Distrito Policiais, os responsáveis por essas dependências, não tomaram medida alguma em seu favor.

QUEM QUER AJUDAR O JOÃO RIBEIRO!

Apêlo aos leitores da LUTA

Benedita Cândida de Jesus dirige um apêlo a quantos desejarem ajudar o ancião, João Ribeiro, residente em um humilde barraco, em Silvestre Ferraz, Estado de Minas Gerais. É êle seu irmão e se encontra cego, paralítico e doente. Nada possui a não ser seis filhos menores e uma esposa, cujo estado de saúde não permite trabalhar. Benedita deseja especialmente conseguir uma internação em qualquer hospital para o seu infeliz irmão. Na cidade onde reside não obstante se empenhar na consecução do internamento, não lhe foi possível, pois nos hospitais da localidade, não têm vagas. Se por outro lado alguém quiser contribuir com qualquer donativo que o envie para a portaria dêste jornal.

Morto o ciclista pelo pesado caminhão

CURITIBA, 21 (Asapress) — Manobrando com rara imperícia quando pedalava uma bicicleta de sua propriedade, em direção ao bairro do Portão, o ciclista André Kuegnoski foi de encontro a um pesado caminhão, de chapa 30-35-29, que transitava em sentido contrário. Com o forte impacto, o imprudente André foi jogado sob as rodas traseiras do transporte, morrendo horrìvelmente mutilado.

O caminhão atropelado pelo infortunado ciclista era dirigido pelo motorista José Franco Rosa e pertencia à firma "Bembem".

SE A MODA PEGA...

Promotor tenta matar outro juiz

RECIFE, 21 (Asapress) — Informações procedentes da cidade de Macaparana dão conta de que, devido a uma antiga desinteligência entre o juiz Valfrido Uchoa Cavalcanti e o promotor Maurício Pontes de Lemos, pouco faltou para que ocorresse uma tragédia idêntica à do Palácio da Justiça da capital.

No curso de uma audiência que se realizava no Fôro daquela cidade, o promotor Maurício exacerbou-se, e, sacando de seu revólver, tentou descarregá-lo contra o juiz, no que foi impedido graças à pronta intervenção de circunstantes, inclusive os indiciados no processo que se julgava.

POLÍTICA OCASIONOU CRIME

IPÊ, RGS, 21 (Asapress) — Esta localidade foi palco no dia 12 último de uma violenta cena de sangue da qual foram protagonista o indivíduo Juvelino Bustn, mais conhecido pela alcunha de "Belo", e o sr. Santo Berdardino Lovatel, contador e gerente da Cooperativa Mista Ipê Ltda., culminando com a morte do primeiro, abatido a tiros de revólver pelo gerente comercial.

O fato teve origem numa discussão política entre a vítima e criminoso a respeito do resultado do último pleito eleitoral em Pôrto Alegre e nesta localidade. Os ânimos se alteraram e em dado momento "Belo" desferiu violenta bofetada no sr. Lovatel. Ato contínuo, ultrapassou o balcão dizendo que iria apanhar um revólver. O comerciante, homem de compleição frágil e estando ainda em convalescença de uma intervenção cirúrgica que sofreu há meses, foi obrigado a lançar mão de sua arma disparando três tiros contra o seu desafeto, que poucos minutos teve de vida.

O criminoso por ser um homem pacato e ordeiro, gozava de grande estima na sociedade local.

QUANDO MELHORAR DE VIDA...

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O sr. Renulfo Mussecaro, proprietário da casa de cômodos sita na Avenida João Pessoa, 1.315, ao abrir sua carteira, que mantinha escondida atrás de um móvel num dos cômodos daquela casa, deparou com um bilhete que estava assim redigido: "Levo o dinheiro que aqui falta, por empréstimo, e quando melhorar de vida, o devolverei. Deixo o resto, porque sei que estás necessitando, para pagar dívida. Ao contar, verificou que lhe haviam sido furtada a importância de Cr$ 22.500,00, tendo o "honesto" gatuno deixado ainda 37.500 cruzeiros.

A vítima apresentou queixa às autoridades policiais acrescentando que desconfiava de um seu hóspede que há dias sumira sem qualquer comunicação.

O inspetor Canna, encarregado das investigações, está procedendo a diligências para encontrar o aludido hóspede, pois tudo indica que seja êle o autor do furto.

Imprensada entre 2 autos

Com amputação traumática da perna direita, deu entrada, na tarde de ontem, no Hospital Miguel Couto, a doméstica Marieta Smiadpoulos (branca, casada, 40 anos, Rua Tenente Fernandes de Gusmão, 22), que ali ficou internada em estado grave. Apurou nossa reportagem, que fôra ela, horas antes, imprensada entre o auto particular DF-88-33 e o caminhão DF-7-23-94, na confluência da Rua Figueiredo Magalhães com Travessa Santa Margarida. As autoridades do 2.º Distrito Policial, onde o fato foi registrado, procuram localizar os motoristas dos veículos, que fugiram após a ocorrência.

O guarda-civil raptou a menor

Repreendia a filha, quando a Patrulha levou as duas ao Distrito — Endereço inexistente deixa a mãe aflita

D. Francisca Faria de Freitas (branca, viúva, 4? anos, doméstica, Rua Etelvina 169, Belfor Roxo) ontem, estêve em nossa redação, para uma queixa. Declarou que sua filha, a menor Lúcia Maria de Freitas de 10 anos de idade, fôra raptada por um guarda-civil que fazia parte da guarnição de uma Patrulha, cujo número não pôde anotar. O fato aconteceu no dia 30 de setembro último e mãe e filha se encontravam na birosca de propriedade da primeira, na Rua Sousa e Silva, em frente ao Pôsto do SAPS, na Harmonia. D. Francisca repreendia a filha, por um mal feito, na ocasião em que chegou a Patrulha. O guarda, em virtude, apanhou as duas e as levou para o 9.º Distrito Policial, de onde o guarda desapareceu levando a menina. Disse d. Francisca que assim o vigilante procedeu, com permissão do comissário. O raptador deixou como endereço — Jardim Novo do Realengo, quadra 45, lote 31. Foi, todavia, procurado naquele endereço e não encontrado. Dirige um apêlo às autoridades competentes, para que tomem as providências necessárias.

Lucia Maria, a menor raptada pelo patrulheiro

Irrigação das várzeas do baixo São Francisco

A Comissão do Vale do São Francisco obteve autorização para promover estudos agronômicos, topográficos e hidrológicos das várzeas de Propriá, em Sergipe, e Itiúba, em Alagoas, que permitam um planejamento do sistema de irrigação destinado a ampliar as áreas cultiváveis da região.

Esta iniciativa da Comissão do Vale do São Francisco, vinculada com o programa de recuperação do Nordeste, será estendida posteriormente a outras várzeas do Baixo São Francisco e está compreendida no plano geral de aproveitamento econômico do Vale. A CVSF já vem, há vários anos, executando obras de drenagem nessas áreas, cujos resultados se refletiram no aproveitamento de safras agrícolas, que anteriormente se perdiam, em decorrência de chuvas locais. Os trabalhos de drenagem não são suficientes, porém, conforme reconhece a CVSF, cumprindo estabelecer um sistema de irrigação, de modo a permitir melhor rendimento da terra e ampliação das áreas agricultáveis em redor.

A Comissão do Vale do São Francisco foi ainda autorizada pelo presidente da República a adjudicar os referidos estudos a firmas particulares, uma vez que o seu quadro técnico está, no momento, com outras atribuições de igual relevância para o programa de recuperação da área do S. Francisco.

SEMANA DO DIABÉTICO

Amanhã, segunda-feira, às 10.30 horas, será instalada a Exposição Educativa sôbre Diabetes, na Galeria Santo Afonso, na Rua Sete de Setembro 88. O ato deverá ser presidido pelo ministro da Saúde, doutor Mário Pinotti, que representará o presidente da República.

Essa Exposição será franqueada ao público do dia 23 até o dia 30 de novembro, quando terá lugar, no Rio, a Semana do Diabético, promovida pela Associação Carioca de Diabético, que, com a cooperação das Pioneiras Sociais, manterá seis postos para diagnóstico do diabete, através dos clinitrons, aparelhos especiais montados nos Hospitais-Volantes.

A "Voz do Brasil", ainda na noite de 23 irradiará uma palestra do presidente da República referente à Semana do Diabético, seguindo-se, em outros dias, palestras de várias personalidades.

As Hospitais-Volantes estarão localizados nos seguintes pontos: Largo da Carioca, Cinelândia, Praça Tiradentes, Praça Serzedelo Correia, Méier e Madureira e os trabalhos terão início pela manhã, simultâneamente, em todos êles.

Baleado o estivador

Parece tratar-se de uma rixa de cais, o motivo da agressão

As primeiras horas da tarde de ontem, deu entrada no Hospital Souza Aguiar, Antônio Augusto Dias Filho (branco, solteiro, 23 anos, estivador, Rua Comandante Fábio Magalhães, 169), apresentando um ferimento à bala, na perna direita, com fratura do osso. Contou que, pouco antes, havia sido baleado na Rua Sacadura Cabral esquina com Praça Barão de Tefé, dizendo entretanto, desconhecer seu agressor, tudo fazendo crer que se trate de alguma rixa entre trabalhadores do Cais do Pôrto, já que, populares que presenciaram o fato, declararam que o criminoso, também conhecido na estiva, é um homem de côr, de estatura mediana, que, depois de desferir três tiros em Antônio, saiu calmamente, tomando um táxi, cujo número não foi anotado, e desaparecendo em seguida. O 9.º Distrito Policial, em cuja jurisdição se verificou a ocorrência, fêz o competente registro e vai apurar o que de verdadeiro existe no caso.

Dia Nacional de Ação de Graças

O presidente da República e senhora Sára Kubitschek comparecerão ao Te-Deum solene, comemorativo do Dia Nacional de Ação de Graças, a ser celebrado no dia 26 do corrente, quinta-feira, às 18.30 horas, na Igreja da Candelária.

Com vistas à Delegacia de Economia Popular

Açougueiro impõe: ou pagam Cr$ 120,00 pelo quilo de carne ou não a adquirem

Moradores do Bairro de Fátima estiveram na redação de LUTA DEMOCRÁTICA, a fim de apresentarem queixa contra Severino de tal, proprietário de um açougue situado na Avenida Nossa Senhora de Fátima 86. Esclareceram os queixosos que, quase tôdas as tardes, o açougueiro recebe, da COFAP, sua cota de carne para vender ao público. Acontece que, pela madrugada, diversos caminhões ali estacionam, retirando enorme quantidade de produto para entregá-lo, a domicílio, por preço muito superior ao da tabela. Por outro lado, afirmaram que Severino impõe aos seus fregueses: ou pagam 120 cruzeiros o quilo da carne, ou não a adquirem. A êsse respeito, disseram os reclamantes, que o 6.º D. P. já está devidamente cientificado.

Operação corvina

A Marinha realizará no período de 22 a 25 dêste mês seu último exercício, do corrente ano. Para isso deslocar-se-á do pôrto do Rio de Janeiro uma Fôrça-Tarefa Anfíbia composta do navio-transporte "Barroso Pereira", dos contratorpedeiros "Mariz e Barros", "Greenhalgh", "Marcílio Dias", "Ajuricaba", "Amazonas", e "Acre", dos contratorpedeiros de escolta "Benevente", "Beberibe" e "Bebitonga", do submarino "Riachuelo", da corveta "Imperial Marinheiro" e do rebocador "Tritão", esta Fôrça estará sob o comando do almirante Diogo Borges Fortes, comandante-chefe da Esquadra. Assistirá aos exercícios de bordo do cruzador "Tamandaré", o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Jorge da Silva Leite, acompanhado de oficiais do seu gabinete. O tema proposto para o exercício foi o seguinte: fôrças inimigas desembarcaram na praia de Peró, em Cabo Frio, e apoderam-se da Fábrica Nacional de Álcalis, cortando, também, as comunicações terrestres entre Cabo Frio e Rio de Janeiro. O comandante-chefe da Esquadra decide retomar aquela fábrica e destruir ou capturar as fôrças inimigas a fim de que não seja interrompida a produção de matérias-primas indispensáveis ao esfôrço bélico das fôrças defensivas. Para isso terá que fazer frente a pontos fortificados situados em elevações próximas à praia do Peró, silenciando-os com o fogo naval, deverá defender as fôrças de desembarque de possíveis ataques de submarinos e de um cruzador ligeiro que operam nas proximidades da área e fazer com que sejam destruídas obstruções submarinas colocadas ao largo da praia do Peró. Disporá o comandante-chefe, durante as operações, de dois helicópteros que terão como missão o apoio aéreo do tiro naval, a observação aéreo do tiro naval, observação aéreo do tiro real, o transporte naviotécnico do comando da tropa de desembarque, a evacuação de feridos e ligações extraordinárias do comando. A Fôrça de Desembarque, constituída por um Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais, será transportada pelo navio-transporte "Barroso Pereira", de onde passará para embarcações de desembarque que a transportará em levas sucessivas para a praia, onde deverá estabelecer uma Cabeça de Praia para em seguida progredir até alcançar os objetivos predeterminados.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor 166 — Rio

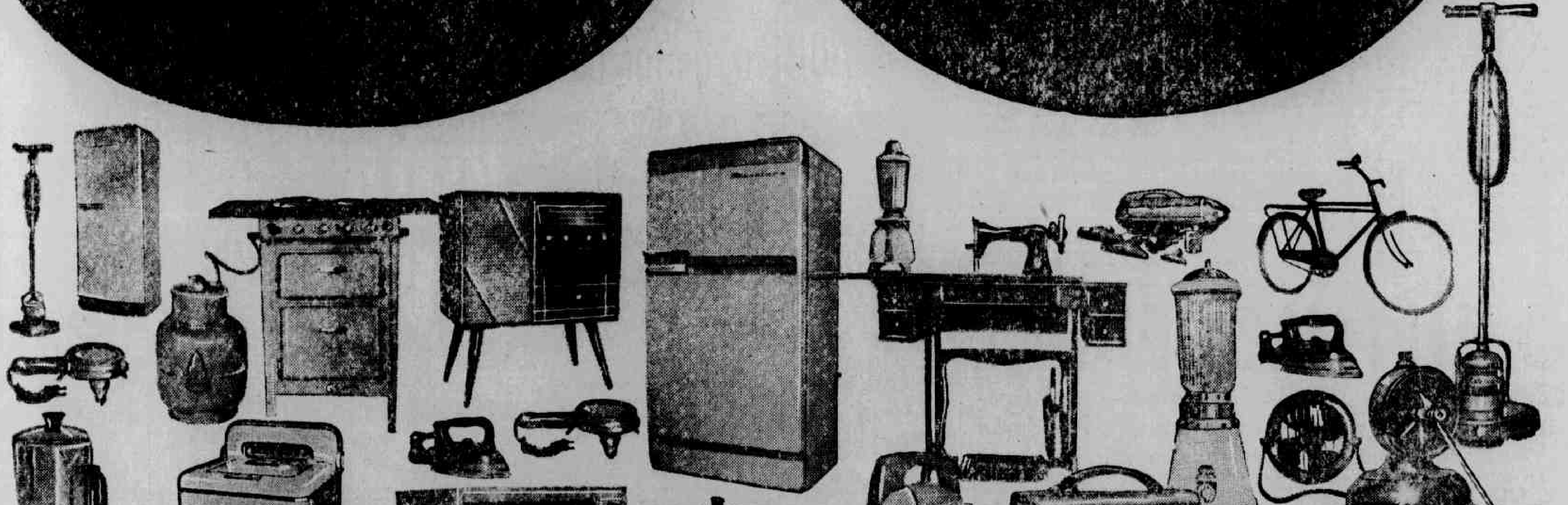
30

No mês de outubro, atingimos o dôbro das vendas previstas para o ano inteiro, e êste êxito sem precedentes não foi esquecido! Nêste Natal, PONTO FRIO vai retribuir o muito que recebeu de seus numerosos clientes pela consagradora preferência nêste ano de 1959!

meses com desconto!

No Natal do Ponto Frio

A VENDA ATÉ 30 MESES COM DESCONTOS consolidará para sempre a estima e a preferência de todos, porque estamos devolvendo realmente uma parte de nossos lucros. É obrigação do PONTO FRIO facilitar o máximo, o Natal feliz de seus clientes!



Ponto Frio

MADUREIRA: RUA CAROLINA MACHADO, 418/420
MEIER: RUA ARQUIAS CORDEIRO, 259
CENTRO: RUA SENADOR DANTAS, 42/44 - RUA URUGUAIANA, 134/140
AV. MARECHAL FLORIANO, 93 - AV. PASSOS, 27
CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 248
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 13
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/79
S. J. DE MERITÍ: RUA DA MATRIZ, 265
VOLTA REDONDA: AV. AMARAL PEIXOTO, 188

SPC

É OBRIGAÇÃO DO PONTO FRIO FACILITAR O NATAL FELIZ DE SEUS CLIENTES

OBRIGAÇÕES DA CIDADE

um presente de Natal de cr$ 300.000,00

- O primeiro prêmio do próximo sorteio das Obrigações da Cidade, a ser realizado dia 15 de dezembro, será de Cr$ 300.000,00 de acôrdo com a lei que instituiu as Obrigações da Cidade.
- Mais cinco prêmios de Cr$ 60.000,00 cada, serão distribuídos.
- Você poderá comprar as obrigações da cidade nas Coletorias da Prefeitura até o dia 31 de Novembro e no Banco da Prefeitura até a véspera do sorteio.

Por 500,00 apenas, dê o presente que poderá valer 300.000,00!

CAMPANHA DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS E DO BANCO DA PREFEITURA DE D. F.

PELA SIMPLES MENÇÃO DE...

(Conclusão da 12.ª página)

mais conhecido por "Bolinha". A mesa do conferencista sentaram-se ao seu lado, além dos representantes de LUTA DEMOCRATICA, o prof. Honório de Oliveira Camargo Júnior, correspondente do "Estado de São Paulo", e um dos advogados de Joventino Galvão, dr. Maurício Martins Leite, que acompanhou o deputado Tenório Cavalcanti desde o aeroporto de Congonhas, na capital paulista.

Explicando o diretor-geral da emissora que cedia o microfone, a fim de que o público, numa noite de gala, tomasse conhecimento da versão apresentada pelo defensor de Bandeira, acêrca do crime do Sacopã, disse, que a direção da emissora não tinha o intuito de criar problemas no desenrolar do programa, muito menos tomar posição.

Iniciando a sua palestra, disse Tenório Cavalcanti que "veio a Araçatuba no estrito cumprimento de um dever legal. Encontrara o povo de pé, como de pé estão todos os amantes da liberdade". Mais adiante explicou que "foi vendo o povo de pé, que se animara a falar, porque os que não tiveram ainda a oportunidade de ouvi-lo ficam em dúvida, ao contrário dos que já o fizeram, ficando ao seu lado, em favor da verdade e da justiça contra os encapuçados da ladeira sinistra."

Depois de dizer que na sua luta hercúlea, qual Leônidas nas Termópilas, estava não só como advogado, mas sobretudo e principalmente como homem público, frisou o parlamentar fluminense que "o caso Bandeira era apenas um pretexto para as reformas que se fazem necessárias no Judiciário, onde tantos filhos do povo, que não podem pagar um advogado, apodrecem nos cárceres".

Lendo trechos de depoimentos, já prestados na 23.ª Vara Criminal, e que incriminam Joventino, mostrou que ao apontá-lo, perante a Nação, como o autor material do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, louvara-se no que lhe contaram essas testemunhas. Tinha certeza, no entanto, não ser Joventino o verdadeiro autor do crime. Ele é apenas uma peça de alguma importância na intrincada farsa que levou o tenente à cadeia.

Se Joventino tivesse sido morto por ordem dos mandantes endinheirados, ou fugido, mesmo assim, com os elementos de que já dispunha, provaria a não participação de Bandeira no crime.

Pedindo um "habeas corpus" preventivo, por ocasião em que a revista "O Cruzeiro" estampara a sua fotografia, Joventino procurando lá acabou sendo tosquiado. Sua prisão decorreu da tentativa de assassínio na pessoa do atual deputado federal pela Paraíba, Luís Bronzeado. Aproveitando esta prisão, e ouvindo Joventino Galvão da Silva, vai ter ensejo de situar devidamente a sua posição no crime do "Citroen" negro.

APARTEADO PELO ADVOGADO DE JOVENTINO

O defensor de Joventino, teve oportunidade de apartear por duas vêzes o conferencista, indagando se o parlamentar fluminense podia, de público, situar a posição de seu constituinte ou proclamar a sua inocência.

O defensor de Bandeira, em resposta, fêz um retrospecto sôbre tôda a mecânica do crime do Sacopã, e disse ao advogado aparteante, que na realidade sòmente o Joventino, ao depor na Justiça, poderia êle próprio, falando a verdade dar cabal esclarecimento de sua posição. Depois de falar mais de três horas e meia, sob vivos e calorosos aplausos dos presentes, Tenório Cavalcanti respondeu às perguntas formuladas pelos ouvintes João Samuel, José Barbosa, João Silveira, Maria Chaves e Pascoal Galati, para, em seguida, encerrar a sua palestra, pedindo às mães, filhas e espôsas de Araçatuba, que formassem ao lado das mães, filhas e espôsas brasileiras nessa luta ingente contra o poder do dinheiro, contra a prevaricação judiciária, em favor de um inocente e da verdade que hoje começa a desnudar ao público.

Desmoronou...

(Conclusão da 12.ª pág.)

cia das chuvas leves, mas constantes, caídas sôbre a cidade. O consêrto está sendo efetuado pela Companhia Construtora L. Quatroni, já que em março último ali houvera um desmoronamento. O encarregado dos trabalhos é o sr. Arlindo Joaquim da Silva.

Com o desmoronamento de ontem, saiu ferido levemente o operário João Belo de Santana (prêto, solteiro, 35 anos, residente no local), que se encontrava trabalhando. Recebeu socorros médicos no local, para onde foi solicitada uma ambulância do Hospital Miguel Couto. A seguir, João Belo foi encaminhado à Companhia de Seguros Sul-América, para os fins de direito.

As autoridades do 17.º Distrito Policial registraram o fato.

"PUNGUEADO" DENTRO DO ÔNIBUS

Ao perseguir o meliante caiu e fraturou a cabeça — Prêso o punguista

Alcir Careles de Farias (pardo, casado, 29 anos, Travessa das Bandeiras, 416 — Vila da Penha), ontem, no interior do ônibus da Emprêsa de Transporte Municipal, da linha "São João-Caxias", número de ordem 19, surripiou do bolso a carteira de dinheiro do cidadão Manuel Martins (português, branco, casado, 50 anos, Rua C, lote 8 — Pantanal — Caxias). O marginal, imediatamente saltou do coletivo. A vítima pressentiu o assalto e saiu no encalço do ladrão. Ao pular do ônibus em movimento, todavia, foi infeliz, desequilibrou-se e bateu com a cabeça de encontro ao solo, fraturando-a. Mesmo assim, populares revoltados com o delinqüente quase o lincharam. Um guarda municipal, comparecendo ao local, segurou o indivíduo, levando-o para a Delegacia de Duque de Caxias. A prisão verificou-se em frente ao Cine Duque de Caxias, na Avenida Nilo Peçanha.

Manuel Martins, a vítima

Alcir Carelis, o punguista

Alcir Careles, depois de autuado ficou recolhido ao xadrez. A vítima foi socorrida no Pôsto do SAMDU, daquela cidade.

Prisão preventiva para o comerciante

O ministro interino do Trabalho pediu a prisão preventiva do comerciante Paulo Silva, acusado de haver se apropriado de uma partida de arroz da COFAP, no valor de 11 milhões de cruzeiros.

LEPRA, ÁLCOOL E MACONHA

(Conclusão da 12.ª página)

O sr. Valter, ao ser inquirido sôbre o problema da manutenção dos doentes, culpa a Prefeitura e chama sua ajudante, d. Ladice Iracema, para testemunhar suas palavras.

Tanto o diretor como os demais não sentem a desgraça de perto, embora ela os rodeie. Ninguém melhor que os próprios morféticos para contar a desdita por que passam. Visitemo-los, pois:

"PAVILHAO JULIANO MOREIRA"

Pavilhão Juliano Moreira, diz a tabuleta. Um fogão à lenha e várias panelas no fogo. Afinal é enfermaria, ou cozinha? — perguntará o leitor. São três coisas: Cosinha, laboratório médico e enfermaria! Os doentes ali dormem, comem, fazem suas necessidades orgânicas e são medicados. O ar torna-se irrespirável devido ao aglomerado humano. Não há ordem, ninguém zela pela limpeza e o resultado é deveras repugnante.

Nos leitos da enfermaria, enquanto uns comem, outros são medicados e aquêles cujo organismo já não pode ser controlado, fazem suas necessidades orgânicas, sem que haja uma separação.

O sr. Luís de Almeida, hanseniano há quatro anos, falando à reportagem declarou que há vinte dias é perseguido pelas moscas que pousam em seus braços e pernas em carne viva por falta de medicamento. Seus pés se encontram cobertos, graças à boa ação de um amigo que lhe emprestou a gaze já usada por êle.

Assim é a vida em Curupaiti. E' como se não bastasse a doença e o desconfôrto. Os infelizes se vêm ameaçados constantemente pelos marginais que ali se escondem da Justiça. Os armazéns são assaltados em pleno dia, sem que providências sejam tomadas, pois não existe autoridade. No dia de Finados, vários estabelecimentos foram roubados. Os gatunos levaram até a máquina registradora de um dêles. Se procurarem resistir, serão mortos, embora condenados pela moléstia. Um hanseniano já recebeu advertência: um tiro na perna. Até o pastor evangélico teve sua residência saqueada.

Em Curupaiti, todos conhecem o "Morro dos Aflitos". Conheçamos também êsse morro e sua história.

Há cinco anos atrás, era uma elevação de terreno como qualquer outra. Não tinha vida. Pouquíssimas casas existiam. Era o lugar mais sossegado de Curupaiti, até que um marginal, travando conhecimento com um doente, entregou-lhe a "erva maldita".

O vício se propagou dentro da colônia. Os leprosos, na ânsia de obter maconha, passaram a construir barracos naquele morro, para entrar em contato com os fornecedores, que cobram uma fortuna pelos cigarros. Enquanto houve dinheiro, tudo correu às mil maravilhas, mas o dinheiro faltou e o desespêro invadiu o Leprosário. Os viciados satisfaziam suas iras, vingavam-se da falta da maconha, espancando mulheres e filhos. Durante a noite, gritos angustiosos eram ouvidos pelos demais habitantes da colônia. Daí o nome de "Morro dos Aflitos" que é hoje a favela da colônia.

Ali, só residem pessoas revoltadas que pensam encontrar na imoralidade e na bebida tréguas para seus sofrimentos.

Assassinado...

(Conclusão da 12.ª página)

soldados chegaram ao local para dar início aos trabalhos, espantaram uma malta de indivíduos que saiu a correr em fuga. Os dois soldados se puseram no encalço dos mesmos, detendo mais adiante, Manuel do Nascimento e um seu parceiro, Décio Lopes de Andrade (branco, solteiro, 21 anos, trocador, Estrada Santa Maria, 501, casa 106). O soldado Carlos Gomes solicitou a apresentação dos documentos, de ambos. Nem Manuel nem Décio os possuíam pelo menos no momento. O soldado os convidou para irem até o primeiro Distrito Policial. Em meio ao caminho, Manuel deu um forte empurrão no soldado Otevaldo e se pôs, com o seu companheiro em desabalada carreira. O PM Carlos Gomes sacou do revólver com a intenção de atirar para cima, mas a arma ao ser retirada do coldre detonou atingindo a nuca de Manuel. O soldado ainda providenciou socorros, mas inutilmente, constatando a morte de sua vítima telefonou para o comissário Vanderlei, relatando-lhe o fato. Foi assim preso.

O corpo, após as providências legais, com guia das autoridades do 1.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do IML.

Dificuldades de vida levaram-no ao suicídio

Aurimar Sales de Carvalho, (branco, solteiro, 24 anos, residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.241, ap. 621), suicidou-se no interior do banheiro de sua residência, aspirando gás. O tresloucado que era marítimo, não deixou nenhuma justificativa para o seu gesto. Entretanto, a reportagem veio a ter conhecimento de que o jovem se encontrava em dificuldades financeiras. O seu corpo, depois de satisfeitas as formalidades de praxe, foi removido para o IML. As autoridades policiais do 12.º Distrito Policial registraram o fato.

DESAPARECIDOS

Desapareceu de sua residência, no dia 19 do corrente, pela manhã, o cidadão José Ventura Barros (branco, casado, 38 anos, Rua Taci, 188 — fundos, casa 2 — Ramos). Levou consigo suas filhinhas, Maria José (3 anos) e Maria de Fátima (18 meses).

D. Severina da Silva de Barros, espôsa do desaparecido, ontem, compareceu à nossa redação, formulando um apêlo aos nossos leitores. Pede a quem souber do paradeiro, levar informações para o endereço supra. D. Severina receia que José Ventura tenha se dirigido para Pernambuco, seu Estado natal. Informações também através do telefone número 29-4418, chamando dona Lurdes.

— Maria de Lurdes Gomes (branca, solteira, 23 anos, doméstica, Rua Visconde de Pirajá, 288, ap. 501), em abril do corrente ano, saiu de sua residência, dizendo ir visitar sua mãe, d. Amarília Gomes Campos, residente no Estado do Rio. Aconteceu que até a presente data Maria de Lurdes não mais voltou, achando-se desaparecida.

Na ocasião, levou ela sua filha Patrícia Maria, de 2 anos de idade. Familiares da desaparecida, outem, em nossa redação, dirigiram um apêlo aos nossos leitores, no sentido de auxiliarem-nos a descobrir o paradeiro da jovem mulher. Informações para o enderêço supra, ou através do telefone: 47-5691, chamando dr. Francisco.

— Acha-se desaparecido de sua residência, desde sexta-feira última, o sr. João Marques de Azevedo (branco, casado, 50 anos, Rua Manuel Teles, 65, bairro de Jucá da Lancha, em Duque de Caxias, que às 17 horas daquele dia, saiu com destino a uma barbearia próxima de sua casa, não mais regressando. Trajava, na ocasião, calça cáqui e camisa de meia cinzenta com mangas compridas. Quem souber de seu paradeiro, poderá comunicar-se com dona Fidelina [illegible] de Azevedo, no referido enderêço.

— Aderito Pena [illegible] 14 anos, Rua Humaitá, 362, Vilar dos Teles, Estado do Rio, saiu, anteontem, de seu emprêgo, na Rua Leandro Martins, 82, às 17 horas, com destino à sua residência, mas lá não apareceu. Seu pai, apreensivo, já o procurou em todos os hospitais do Rio, já pediu informações ao Instituto Médico-Legal e a diversas delegacias de Polícia mas nada conseguiu apurar. A mãe do menor, que deu à luz uma criança há apenas cinco dias, está a ponto de enlouquecer e pede, a quem souber do paradeiro de seu filho, comunicar-se com o enderêço acima.

— A anciã Teresa Lopes (preta, casada, 90 anos, Rua Abatira, 35 — Morro de São João — Engenho Novo), no dia 10 último desapareceu do Asilo São Francisco, na Rua 28 de Setembro, tomando destino ignorado.

Ontem, estêve em nossa redação, Andreza Catarina (preta, casada, 49 anos, doméstica, mesmo enderêço), filha da desaparecida. Aflita com a ocorrência, d. Andreza dirigiu um apêlo aos nossos leitores. Pede que a auxiliem a descobrir o paradeiro da velhinha. Informações para o enderêço supra, ou através do telefone: 58-6235, chamando d. Lucinda.

— O sr. Carlos Nunes Ferreira (branco, casado, 75 anos, Rua Barão 103, casa 7 — [illegible]

[illegible] mo. Na ocasião trajava calça cinza e camisa quadriculada. Seus familiares pedem aos nossos leitores que os ajudem a localizar o ancião. Informações para o enderêço acima ou através do telefone 47-[illegible], chamando d. Esmeralda.

SENHORES ANUNCIANTES

Anuncios em balcão para Av. Rio Petropolis 1761 LUTA DEMOCRATICA (NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Áreas interditadas à navegação

Dia 23, das 7 às 12 horas, a área compreendida entre os paralelos 22 graus 42 minutos sul e 22 graus 52 minutos sul e os meridianos 041 graus 42 minutos oeste e 041 graus 52 minutos oeste, destinada a exercício de tiro real de superfície da Esquadra. — Dias 23 e 24, das 9 às 15 horas, a área destinada a exercícios com submarinos, ao largo do pôrto do Rio de Janeiro. — Dias 24 e 26, das 9 às 12 horas, a área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e Pontal de Sernambitiba, numa distância de 4 milhas a partir do litoral, destinada a exercício de tiro real de superfície do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

O ÚLTIMO FICA...

Consternação nos cabarés de Munique — Nos espetáculos de "strip tease" as artistas não poderão deixar cair o derradeiro véu

MUNIQUE, 21 (FP) — Uma circular municipal lançou consternação nos cabarés desta cidade: daqui por diante as artistas de "strip tease" não mais poderão deixar cair o último véu. Foi mesmo estipulado que tais véus não deverão consistir apenas em enfeites que por sua forma lembram fôlhas de parra ou estrêlas do mar, mas que devem ser "verdadeiras roupas de baixo".

As 5 especialistas de um número muito apreciado nesta cidade: "Banho de Espuma", também são visadas: ficam obrigadas a usar um maiô.

No entanto, a circular não contém prescrição alguma quanto ao grau de transparência dos acessórios. Além disso, prevê uma exceção em favor das dançarinas nuas, sob a condição de que sua apresentação corresponda a "cânones estéticos", que, aliás, não são especificados.

490,00 mensais

MÁQUINAS de COSTURA

PHILIPS • PRINCEZA

20 anos de garantia

AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO!

CENTRO: Rua Visconde de Inhaúma, 101

MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 504-A

GREVE NA...

(Conclusão da 12.ª página)

res do Distrito Federal e do interior, não sejam atendidas.

A diretoria da Rêde Ferroviária alega incapacidade de atender a tais reivindicações.

MESA-REDONDA

Amanhã no Departamento Nacional do Trabalho, líderes ferroviários e dirigentes da Rêde Ferroviária irão se encontrar para tratar do assunto e tentar solução para o litígio.

O certo é que nos grandes centros ferroviários, assembléias estão sendo realizadas, objetivando-se preparar psicológica e tècnicamente a classe para o êxito da greve. As autoridades governamentais estão apreensi-

AQUI, o motor do seu carro começa

VIDA NOVA!

na mais completa RETÍFICA DE MOTORES do Distrito Federal

Ao chegar à ACISA, o motor do seu carro é imediatamente submetido a uma série de operações em máquinas modernissimas, a cargo de equipes de técnicos altamente especializadas. E só lhe é entregue depois dos TESTES FINAIS, em condições de funcionamento 100% perfeitas.

SÓ ACISA dá, realmente, vida nova ao motor!

Em qualquer emergência, telefone imediatamente para ACISA 30-9872 e 30-5855

RETÍFICA ACISA

O Serviço de BUSCA e ENTREGA da ACISA apanhará o motor do seu carro, onde êle estiver.

Av. dos Democráticos, 801 - Tels. 30-9872 e 30-5055 (Bonsucesso)

KM 15 - Rodovia Pres. Dutra - Tels. 90 e 293 - N. Iguaçu

ACÔRDO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E DE PESSOAS ENTRE OS EUA E A URSS

Sua conclusão, ontem — Programa concreto de troca pelo período de 2 anos

MOSCOU, 21 — (De Edmond Marco, da France Presse) — **A União Soviética e os Estados Unidos concluíram hoje de manhã, depois de duas semanas de negociações realizadas nesta capital, novo acôrdo de intercâmbio cultural e de pessoas, relativo ao período 1960-61, que prolonga, ampliando em certos capítulos, o programa concluído por dois anos em Washington, no mês de janeiro de 1958, pelos embaixadores Willian Lacy e Georges Lurubin.**

Os instrumentos de ratificação foram trocados em cerimônia solene, na presença de numerosos jornalistas soviéticos e estrangeiros, pelos chefes das duas delegações: pela União Soviética o sr. Iuri Jukov, presidente da Comissão Estatal de Relações Culturais com o estrangeiro e, pelos Estados Unidos, o embaixador Lewelyn Thompson, cercado por uma delegação oficial, em que figurava, entre outras personalidades o sr. Frederic Merrill, diretor da Seção das Relações Oriente-Ocidente do Departamento de Estado norte-americano.

Refere-se o novo acôrdo, que terá efeito a partir de primeiro de janeiro próximo, segundo comunicado oficial publicado no momento da assinatura a "um programa concreto de trocas, pelo período de dois anos, nos domínios da indústria, do transporte, da construção, do comércio, da agricultura, da educação, da saúde pública, das artes (teatro, cinema, rádio e televisão), da literatura e das exposições".

Esse programa, estabelecido (segundo comunicado) em face da maneira satisfatória pela qual se realizaram as trocas previstas pelo anterior acôrdo Zarubin-Lacy, prevê, como elementos novos:

1) A abertura, em data que ainda não foi indicada, de conversações entre os Estados Unidos e a União Soviética a respeito do estabelecimento de ligação aérea direta entre os dois países.

2) A inclusão, no programa do intercâmbio científico, de uma cláusula prevendo a troca de informações e de visitas no domínio da utilização pacífica da energia atômica. Os pormenores dessas trocas deverão ser estudados, respectivamente, pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e pela Administração Central da Utilização da Energia Atômica, ligada ao Conselho de Ministros da União Soviética. Sabe-se que o princípio dêsse intercâmbio havia sido encarado recentemente, por ocasião das visitas trocadas pelo presidente daquela comissão norte-americana, sr. John Mac Cone, com o presidente da comissão similar da URSS, sr. Vassily Yemelyanov.

3) **O acréscimo do número dos estudantes chamados a fazer estágios de estudos nos dois países. Esse número, que era até agora de 20 para cada país, será elevado a 35 no período 1960-61 e a 30 no ano escolar de 1961-62.**

4) A acrescida cooperação entre as autoridades médicas e os institutos de pesquisas dos dois países no domínio da luta contra o câncer, a poliomielite e as doenças do coração.

5) As trocas de programas de rádio-televisão entre os dois países. Ficou decidido que, considerando as condições particulares de cada país nesse domínio, os dois governos deverão contribuir para o estabelecimento de uma troca mensal de duas emissões de rádio de 15 a 20 minutos cada uma, de filmes documentários ou científicos a incluir nos programas de televisão, de dois filmes de atualidades por mês. Está previsto igualmente que personalidades públicas ou artísticas poderão comparecer pessoalmente em programas de televisão no outro país signatário. Quanto à troca de filmes, os dois países manterão a posição adotada dentro do quadro dos precedentes acôrdos, favorecendo a venda recíproca da película de 35 milímetros. Em virtude dos acôrdos precedentes, foram comprados dez filmes ao país associado. Provàvelmente êsse número será aumentado e atingirá uns vinte filmes, segundo esperança manifestada em entrevista à Imprensa pelo chefe da delegação soviética.

6) Quanto ao intercâmbio artístico, o público soviético poderá aplaudir em Moscou e nas outras cidades da URSS a comédia musical "My Fair Lady", que constitui atualmente um dos principais sucessos de Nova Iorque. Como contrapartida, o govêrno soviético enviará aos Estados Unidos, em 1960-61, a Orquestra Sinfônica Nacional, bem como o Teatro de Arte de Moscou e um conjunto de danças populares da Geórgia. Do lado norte-americano igualmente, um elenco de "ballet" e uma orquestra militar virão à URSS.

O novo acôrdo abrange, enfim, um certo número de trocas no domínio esportivo (uns quinze encontros entre equipes de atletismo, basquetebol, natação, ginástica e "hockey" entre 1960 e 1962), bem como a troca de exposições de caráter técnico. Relacionar-se-ão três dessas exposições soviéticas aos domínios da medicina, da literatura infantil e dos desenhos infantis, enquanto as exposições norte-americanas se relacionarão aos domínios da medicina, da indústria dos plásticos e do transporte.

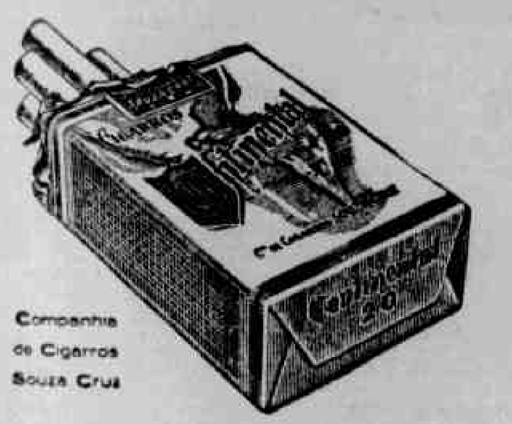
As duas partes contratantes concordaram em fazer todos os esforços possíveis para promover o desenvolvimento do turismo, permitindo notadamente em 1960, a troca de grupos de representantes dos agentes de viagens.

Quanto ao intercâmbio de livros, não encontrou lugar no presente acôrdo o estabelecimento de um salão de leitura soviética nos Estados Unidos e o estabelecimento de um salão similar norte-americano em Moscou, a despeito das propostas que haviam sido feitas nesse sentido. Os dois países, no entanto, permaneceram de acôrdo para facilitar, na base da reciprocidade, a troca de livros, revistas e publicações especialmente de caráter técnico e cultural.

O novo acôrdo foi assinado em conseqüência de esforços comuns das duas delegações, cujas discussões transcorreram em sincero espírito de trocas de pontos-de-vista e desejo de chegar a resultados concretos — declarou o sr. Iuri Jukov, em discurso proferido após a assinatura do novo acôrdo cultural soviético-norte-americano. Evocando o primeiro acôrdo, assinado no dia 27 de janeiro de 1958, recordou Jukov: "Diziam então certos céticos que o acôrdo não seria executado e que, de qualquer maneira, não teria utilidade alguma. Julgavam os soviéticos que o referido acôrdo constituiria uma contribuição certa à causa da normalização dos dois países, à causa do estabelecimento da compreensão entre os dois povos. Pode-se dizer agora, com certeza, que se revelaram falsas as previsões dos céticos e que estão justificadas as nossas esperanças. O acôrdo foi o "quebra-gêlo" nas relações recíprocas entre os nossos povos. Agora ninguém duvida que são, não apenas desejáveis mas possíveis, as relações científicas e técnicas, bem como culturais, entre as duas potências que pertencem a sistemas sociais diferentes. Essas relações constituem parte integrante, vital e necessária da coexistência pacífica. Teria sido preferível, certamente, que, em conseqüência das negociações, fôsse possível, não sòmente elaborar um programa concreto de intercâmbio por dois anos, mas igualmente assinar uma convenção determinando os princípios gerais da aplicação dos vínculos culturais, científicos e técnicos em nossas relações recíprocas, em sólida base jurídica. Estou certo de que, ulteriormente, as duas partes também entrarão em acôrdo quanto ao assunto". Jukov declarou ainda que o lado soviético estava disposto a aceitar o acréscimo do intercâmbio em numerosos domínios. A delegação soviética teria procurado aumentar, notadamente, as trocas de delegações agrícolas e de filmes e chegar a um acôrdo para a abertura, em Moscou, de um salão de leitura de livros norte-americanos que seriam fornecidos pela embaixada dos Estados Unidos e escolhidos pelos soviéticos, enquanto um salão similar seria aberto em Nova Iorque, nas mesmas condições. Concluindo, salientou Jukov: "Os soviéticos são favoráveis ao intercâmbio dos valôres culturais com o objetivo não de agravar e sim de melhorar as relações entre os países. Mantemo-nos no princípio "Proponde o vosso negócio e escolheremos o que se deve comprar". De nosso lado, propomos o que vos agradar. Comprai se vos agradar e deixai de comprar em caso contrário."

DESPEJOS
Consultas grátis
Advogado dá consultas grátis a inquilinos e senhorios
DAS 10 ÀS 12 HORAS, DIARIAMENTE
RUA MEXICO, 119 — SALA 806

Bons momentos ficam melhores com
CONTINENTAL



A TARDINHA, nas formosas praias do Nordeste, os jangadeiros se refazem de mais uma destemerosa jornada no mar. Antes que um novo sol os leve de volta ao oceano, êles desfrutam a calmaria. Conversam, consertam velas e samburás, recordam velhas histórias, bebem água de côco e fumam Cigarros CONTINENTAL

Companhia de Cigarros Souza Cruz

CIGARROS
CONTINENTAL
— uma preferência nacional

C88.464

MORTO COM DOIS TIROS NAS COSTAS

Prêso o suspeito de um crime, perpetrado há uma semana, na Vila São José

Clailson Ferreira de Almeida

Às 22 horas de anteontem, policiais da Delegacia de Caxias prenderam o indivíduo Clailson Ferreira de Almeida (pardo, casado, 26 anos, vulgo "Indio Pintor", morador no Parque Fluminense — Caxias), tido como suspeito do homicídio verificado há dias, na Vila S. José, de que foi vítima o cidadão José Gonçalves (branco, solteiro, 22 anos, Rua 16, casa 23 — Vila São José). O crime foi perpetrado a tiros. **Clailson Ferreira foi detido em sua residência. Uma desforra teria sido a causa do homicídio. Há coisa de dois meses, segundo apuramos, Clailson Ferreira discutiu com José Pereira da Silva, na Vila São José e terminou por baleá-lo. José Gonçalves estando presente à ocorrência, enfureceu-se e não teve dúvidas em desferir uma surra de pau, no covarde agressor. Clailson teria prometido a si, vingar-se, na primeira oportunidade. Há duas semanas atrás, o marginal encontrando o seu desafeto, desfechou-lhe dois tiros nas costas, eliminando-o.**

Clailson foi levado para a Delegacia de Caxias e interrogado, negou ter sido o autor do crime. Adiantou que, nem sequer conhece a vítima. As autoridades, não obstante a gravidade do estado de saúde de José Pereira, levou-o até à Delegacia para reconhecimento. "Zezinho", como também é conhecido a primeira vítima do marginal, identificou-o como sendo, de fato, o seu agressor, não obstante a negativa. Clailson ficou recolhido ao xadrez, devendo prestar posteriores esclarecimentos. Clailson foi detido pelo cunhado de José Gonçalves, o sr. Antônio Anísio Batista, em colaboração com o investigador Reulino.

NOTÍCIAS CATÓLICAS

AÇOITADO O MISSIONARIO

SÃO MARCOS (MT) — O sr. Alípio Pires, proprietário de 6.000 hectares de terra não contente com suas posses está ocupando indevidamente as terras pertencentes aos índios desta Missão; e chegou a ferir alguns dêles, a golpes de facão, quando êstes reclamaram. Últimamente, convidou o diretor pe. Pedro Sbardelott a ir a sua Fazenda, a fim de ver "um documento em que o Govêrno autorizava-o a ocupar o terreno dos indígenas". **Apenas chegou, o sacerdote foi êle prêso e açoitado bàrbaramente.** Ao verem o padre todo ensanguentado, os índios quiseram vingar, e a custo pôde o missionário convencê-los a que não fizessem nada. Os missionários tudo suportam para defender os Xavantes contra os prepotentes. Esperam, contudo, que as autoridades tomem as devidas providências.

CURSO DE RELIGIAO NA UNIVERSIDADE BUDISTA

BANCOC (Tailândia) — O Curso de Religião é ministrado por um sacerdote salesiano, a pedido dos bonzos que dirigem a Faculdade de estudos superiores do budismo em Bancoc. Os bonzos desejavam conhecer o catolicismo, pois o consideram como a religião mais forte no combate ao comunismo. O problema mais importante é o da existência de Deus, pois o budismo é uma religião sem Deus. O curso se desenvolve no maior respeito às diversas crenças e vai aos poucos produzindo seus frutos. (A. M. S.)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98 de 13 às 18 h

AS COZINHAS COMUNS

HONG-KONG — Pelo que se sabe, continua o descontentamento a respeito das cozinhas comuns, não obstante as melhoras que se afirma ter sido introduzidas.

O "Diário do Povo" admoesta severamente os "oportunistas do direito" que persistem em suas críticas: "Êstes burgueses se consideram comunistas; na realidade nada têm de comunistas... Não estranha que os imperialistas; e reacionários caluniam nossos restaurantes comuns, mas se continuarem em seu ponto de vista, ver-se-ão rechaçados pelo povo, mais cedo ou mais tarde". A ameaça não pode ser mais clara. "Ser rechaçado pelo povo" não é outra coisa em linguagem comunista, que uma liquidação sob qualquer forma. (A. M. S.)

MISSIONARIA LEIGA CONDECORADA

CARACHI — A srta. Gerda Perick, primeira missionária leiga, que trabalha na diocese de Hyderabad, foi condecorada recentemente pela rainha Juliana da Holanda, com a Ordem de Orange.

A srta. Perick chegou ao Paquistão em 1947. Atualmente trabalham com ela outros 24 missionários leigos entre homens e mulheres. São enfermeiras, médicos, etc. que põem seus conhecimentos a serviço das Missões, tornando-se dignos do maior louvor e encômio. (A. M. S.)

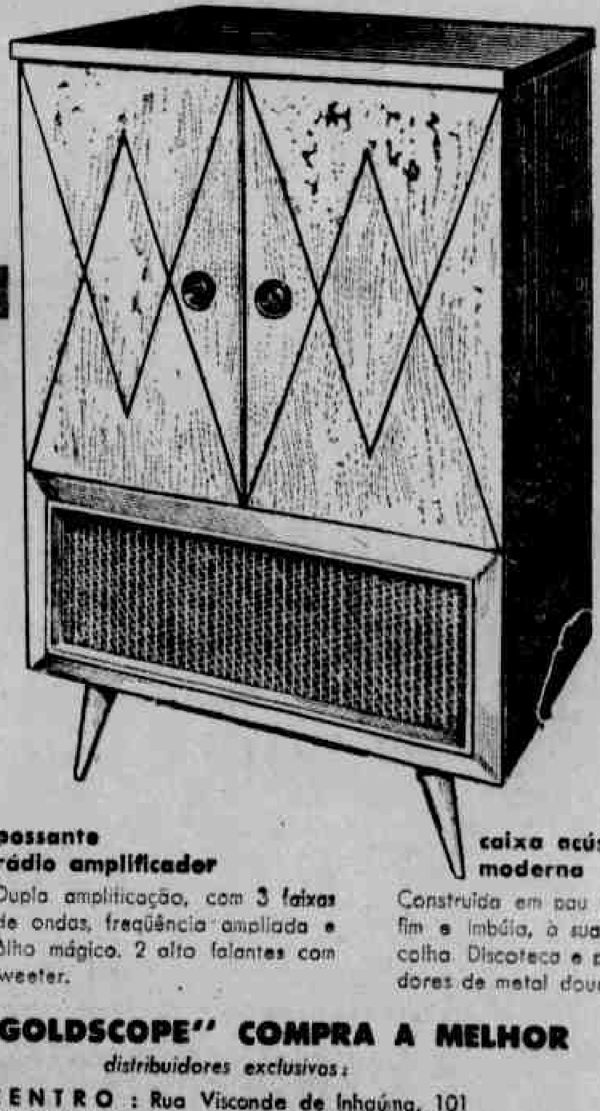
NOVA!
COMPLETAMENTE
NOVA!

GOLDSCOPE
1960

uma **eletrola de classe** que tem tudo que você quer
em condições excepcionais de pagamento:

APENAS
1.450,-
mensais

SEM ENTRADA!
SEM JUROS!
(nem mais um tostão!)



troca-discos automático Suprafhon
Importado. Automático para 12 discos de 8 a 12 polegadas. 4 velocidades: 16, 33, 45 e 78 rotações por minuto. 2 agulhas permanentes, sendo uma especial para long-play. Repetição automática para discos de qualquer tamanho.

garantia total
Durante um ano, contra qualquer defeito de fabricação, inclusive válvulas, cristal e agulhas. Assistência técnica permanente.

possante rádio amplificador
Dupla amplificação, com 3 faixas de ondas, freqüência ampliada e ôlho mágico. 2 alto falantes com tweeter.

caixa acústica moderna
Construída em pau marfim e imbúia, à sua escolha. Discoteca e puxadores de metal dourado;

CRÉDITO GARANTIDO PELO SPC

QUEM COMPRA "GOLDSCOPE" COMPRA A MELHOR
distribuidores exclusivos:
CENTRO: Rua Visconde de Inhaúma, 101
MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 504-A

Um bom jantar pede *Vinho* CASTELO
Tinto - Clarete - Branco (Sêco ou Suave) EXPORTAÇÃO
o vinho brasileiro que se bebe no estrangeiro
SOCIEDADE VINICOLA RIO GRANDENSE LTDA.
a maior organização vinícola da América

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(Umbanda — Espiritismo — Esoterismo — Teosofia — Reencarnacionismo)

AO IRMAO BANDEIRA — Completou, o jovem militar, (ex) mais um aniversário de reencarne, como nos anos anteriores, distante do carinho de quem lhe deu a existência, sua mãezinha, e de quantos lhe querem bem; sendo que êste aniversário, o vai encontrar perto de sua recuperação, de direito, já que, de fato, Bandeira é inocente e o povo (vox populi, vox Dei) tem o instinto de justa justiça, sabe confiar, por isso confia no deputado Tenório Cavalcanti, e se o ilustre deputado do povo diz que Bandeira é inocente, é porque é. Irmão Bandeira, nós os reencarnacionistas, nada têm para te oferecer, a não ser nossa solidariedade, extensiva à mamãe e com a nossa solidariedade, nossa estima, a nossa Prece, a prece de Francisco de Assis, o Santo dos simples, porque santo dos justos:

"Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde haja ódio, consenti que eu semeie amor,
Perdão, onde haja injúria,
Fé, onde haja dúvida;
Esperança, onde haja desespero;
Luz, onde haja escuridão;
Alegria, onde haja tristeza.

Oh! divino Mestre, permiti que eu não procure
Tanto ser consolado, quanto consolar;
Ser compreendido, quanto compreender,
Ser amado, quanto amar.
Porque é dando que recebemos;
Perdoando que somos perdoados,
E é morrendo que nascemos para a Vida Eterna".

Que "Pai Ambrósio", Xangô, Catarina de Sena e todos os Guias Espirituais, que Deus, ó bondoso irmão, te proteja e a tua mãezinha. Breve nos encontraremos todos.

Atila Nunes, criador e animador de "Melodias de Terreiro" da Rádio Guanabara, programa que no próximo sábado, dia 28, completa o quinto ano de apresentações, realizando-se grandioso festival no Teatro República. Ao distinto e operoso companheiro os parabéns de "Nos Domínios da Fé" da LUTA DEMOCRÁTICA

HOMENAGEM AO IRMÃO OTHON

Reverenciando a memória do tinto e operoso irmão Othon Freire D'Aguiar, a Confraternização Espiritualista e Social de Umbanda fará realizar dia 29 (domingo), com início às 15 horas, uma grande gira de confraternização e para a mesma convidamos todos os dirigentes e Tendas dos Subúrbios. Prestemos nossa homenagem a quem tanto trabalhou pela Umbanda.

Confraternização — Hoje, com início às 16 horas, na União Espiritista de Umbanda, mais uma confraternização de Umbanda com a participação de suas filiadas.

Aniversário — Registramos com prazer o aniversário da srta. Shirley Cinelli, eficiente colaboradora, sob a direção da professora Márcia, de nossa campanha: "Vamos Instruir uma Criança"? Os nossos cumprimentos.

Grupo Espírita Joana d'Arc — Comunica-nos a direção da Mocidade e Teatro já ter sendo ensaiada a peça de Alexandre Jairo "A Grande Pecadora", comemorando, festivamente, o aniversário do jornal falado.

Centro Espírita Catarina de Sena — Hoje, às 10 horas, a jovem professora Alice, do Grupo Joana D'Arc, dará início às aulas de Evangelho e Moral Cristã para as crianças do Grupo Escolar "Igrejinha Beck", sendo assistida pela professora Márcia Beck.

NATAL DAS CRIANÇAS

Enviamos daqui os nossos agradecimentos aos irmãos Nair Guimarães, Ialorixá da Tenda Santa Rita de Cássia e Orlando Freire d'Aguiar, irmão Cabo Fortunado, Manuel, Pedro e quantos nos ajudaram e ofereceram a importância de Cr$ 562,00 para Um Natal Alegre para Criança Pobre, uma iniciativa de "Nos Domínios da Fé" de LUTA DEMOCRÁTICA. Agradecemos aos que nos têm oferecido boa quantidade de vidros, entre êles, o sr. Jovino. Posteriormente publicaremos o nome das Tendas, Centros, como N.S. de Fátima, onde já estão recolhendo vidros para a nossa Campanha: "Um Natal Alegre para a Criança Pobre".

FESTIVAL

Sob a direção de Eugênio Martins, dia 20 de dezembro, no auditório do Vila da Penha F.C., Avenida Brás de Pina, 1.340, Vila da Penha, com a participação de artistas de rádio e tv. Convites com a professôra Márcia Beck, Rua Inácio Acioli 375, Praça do Carmo; na Joalheria Varela, Rua Antônio Teles de Meneses, 62, São João de Meriti; Tinturaria Esperança, Rua Luís Tavares 250, Nilópolis, com o sr. Antônio Vale; Ponta do Pai Benedito, Rua Pareto, 2, loja, 2.º; Bazar Xangô Abomi, Avenida N.S. da Penha, Centro N.S. de Fátima, Rua Olívia M??s, 153, Madureira; no Vila da Penha F.C., na "Gazeta do Brasil", Rua do Lavradio, n. 64, sob.º. Aceita vidros e metais velhos. "Um Natal Alegre para a Criança Pobre".

"GAZETA DO BRASIL"

Comemorando mais um aniversário de fecunda existência de "Gazeta do Brasil", o movimento reencarnacionista realizará um ciclo de 12 conferências, "O Mês de Jesus", com início dia 1 (terça-feira) na redação de "Gazeta do Brasil", Rua do Lavradio, 64, sob.º, falando o professor Inácio Domingues; dia 3, na Tenda Fé pela Razão, Estrada Vicente de Carvalho, 70; dia 8, no Centro Espírita Servidores de Jesus, Rua Luís de Castro, orador, o redator desta seção abordará o tema: "Jesus o único Salvador"; dia 9, Tenda Sebastião Mártir, Rua Casemiro de Abreu 119, falará o dr. Oliveira; dia 12, no Centro Espírita Catarina de Sena, Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo, falará o escritor Altamiro Calmon; dia 13, Bandeira da Fraternidade, Rua Américo Brasiliense, 128, fundos; dia 14, na Tenda Estrêla do Mar, dr. Cadmo de Moura Brandão, "O Cristianismo e a lei de reencarnação"; dia 18, na Irmandade N.S. da Conceição, Rua Joaquim Máximo Soares, Olinda, falará o líder de Umbanda, Narciso Cavalcanti.

NOTICIÁRIO

Todo o noticiário é publicado gratuitamente e pode ser deixado aqui na redação; também na Rua do Lavradio 64, sob.º, "Gazeta do Brasil", na Rua do Lavradio 102, com o sr. Amaro dos Santos; Rua Inácio Acioli 375, Praça do Carmo, com a professora Márcia; Rua Conceição, com o sr. Narciso; Rua dos Andradas 71, sob.º, com o sr. Orlando Aguiar, e também a correspondência.

Melodias de Terreiro — Será dia 28, no Teatro República a grande festa comemorativa do 5.º aniversário do programa de Átila Nunes. Convites com o sr. Fernando Tôrres, na Federação, Rua Silva Rabelo, 27, sala 217, Méier.

Iaradasá — Segue amanhã para Pernambuco, a criadora e diretora da Ordem Espiritualista Agla Arid. Os nossos votos de feliz viagem.

Ordem Teresinha de Jesus — Hoje, às 16 horas, Rua Caconde, 220, Bento Ribeiro, sessão solene de posse da nova diretoria.

Terreiro Espírita Pena Amarela — Em seu lindo Templo, Rua Frei Antônio, n. 74, Cascadura, dia 8 de dezembro, uma grande festa dedicada a Oxum. Convida todos os filhos.

Terreiro Espírita Estrêla de Oxalá — Comunica-nos a Ialorixá dona Armanda Emília Reis de Sousa que acaba de filiar-se à Confederação Espírita de Umbanda. Parabéns.

Tenda Espírita Vovó Maria Benguela e Cabocio Mata Virgem — Acaba de ingressar nos quadros associativos da Federação Espírita de Umbanda, segundo nos comunica o confrade Amaro Santos, tesoureiro-auxiliar daquela instituição e operoso obreiro da Seara. A Ialorixá do referido terreiro é d. Alda Amaral Lopes, e está situado na Rua Furquim Mendes, 7, fundos.

Tenda E. Vovó Fortunato — Em sua linda sede, Rua Miabá, 21, Pavuna, foi visitada pelo sr. Amaro Santos, um dos operosos diretores da Confederação, de que é presidente o Tatá Tancredo da Silva Pinto.

Tenda Espírita Ilê de Inasá — No dia 6 de dezembro, em seu lindo templo, Rua Itabaína, 33, Engenho Novo, realizará sua festa de Inasá. Epa hei!

Templo Espírita Estrêla Guia — Estêve em visita ao redator desta seção, os confrades Isaac Levi e Osmar Costa, diretores da referida Tenda, sediada no Bairro do Pinguim, Curitiba, Paraná. Aos dignos irmãos de fé, consignamos aqui os nossos agradecimentos.

Confederação E. de Umbanda — Filiou-se a êsse organismo federativo de Umbanda, a Tenda Espírita Pai Joaquim das Almas, sediada na Rua Tenente Cordeiro e Silva, 96, Rocha Miranda. Os nossos parabéns.

Cabana Espírita de Oxoce — Seu diretor nos comunica que as sessões se realizam às segundas e sextas-feiras, depois de 20 horas, Rua "17", quadra 42, casa, 24, Deodoro, sob a direção do babalorixá Gentil Saldanha.

FESTA DE INASA

Dia 28 sábado, no Terreiro de Pai Nelson, Travessa Vitorino Monteiro, 85, São Mateus, realiza-se uma grande festa dedicada a Iansã, sendo Pai Nelson homenageado por motivo de seu aniversário. Lá iremos.

DESENCARNE

Registramos o desencarne da irmã Aristolina, da Tenda Espírita N. S. da Conceição, Rua Ernesto Gaspar, 29, Maria da Graça.

REENCARNACIONISMO

Ajudai a propaganda do "reencarnacionismo", "doutrina que salva porque esclarece". Disse Jesus: Aquêle que crê em mim jamais morrerá". Donativos para Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo, para onde podem mandar suas perguntas. Mandem nome e endereço e sêlo para resposta. Todos receberão os folhetos explicativos que serão distribuídos gratuitamente.

CONSELHO DO VELHO

Amai-vos e ajudai-vos uns aos outros.

DIA DO MEDIUM

No próximo dia 27 (sexta-feira), às 20 horas, na União de Assistência ao Medium, Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo, sessão solene dedicada ao Medium, sob a presidência da Irmã Izaurinda Beck.

GRUPO ESPIRITA HUMILDES DE JESUS

Amanhã, segunda-feira, às 20 horas em seu Templo, Rua Alice de Figueiredo, 69, Riachuelo, sessão de caridade sob a direção de mestre Luís. Entrada franca.

TENDA MIGUEL ARCANJO

Sob a direção do cabocio Penas Brancas, Rua Miguel Fernandes, 530, Méier, sessão de caridade. Entrada franca.

SELEÇÕES ESPIRITUALISTAS

Todos os dias às 17,30 horas, pela Rádio Copacabana, a Emissora do Otimismo, o programa de Nelson de Azevedo, seleções espiritualistas, e hoje, domingo, às 10,30 horas.

Tenda Espírita Filhos de Xangô — Sob a direção do operoso irmão Isaías Fernandes, está bem adiantada a construção do lindo Templo, na Rua Rangel Pestana, em Bangu.

Servidores de Jesus — O Centro Espírita Servidores de Jesus, Rua Luís de Castro 201, Terra Nova, iniciou a construção da maternidade, sob a direção do irmão Barreiro.

UMBANDISTAS!

O redator da seção dominical, "Nos Domínios da Fé" solicita o comparecimento dos Babalaos Orixás e Ialorixás, especialmente, José Ribeiro; Ebame Filhinha; Guiomar Sanches, Irênio; Pai Nélson; Pai Nilo; José da Silva para uma reunião aqui na redação têrça-feira, às 19 horas. Assunto importante. Os irmãos dos Estados, Valdir, Montes Claros; Raimundo, Conselheiro Lafayete; Campelo de Belo Horizonte; Ialorixá D. Nina de S. Paulo; Babalorixá Osmar, Curitiba; Dorval Kletzer, Rio Grande do Sul, procurem se comunicar com o redator desta seção. Estará presente o Tata, Tancredo da Silva Pinto.

VENDEDORES

PRECISAMOS PARA SUPERCESTA COLUMBUS trabalho externo. — **Remuneração imediata**

Tratar: Centro: R. Miguel Couto, 35 sobreloja
BANGU: Av. Cônego Vasconcelos, 82
CAXIAS: Av. Rio Petrópolis, 1741
COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 610
MADUREIRA: Rua Carolina Machado 422
MEIER: Rua Ana Barbosa, 13
NITERÓI: Rua Visc. Itaboraí, 398 — loja 1
NOVA IGUAÇU: Av. Marechal Floriano, 2367
PENHA: Av. Bras de Pina, 59 (Largo da Penha)
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 406-B
S. J. MERITY: Rua Antonio Teles de Menezes 50 — s/4
NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 235

MECÂNICOS

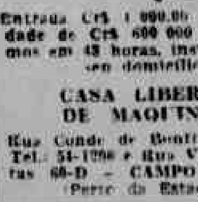
Celeron Penolite medidores elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra, Chaterton e demais artigos elétricos

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, N.º 46
TELEFONES: 52-9555 e 52-6689

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante — Agua quente e fria — Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS — E. DO RIO

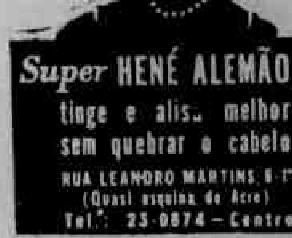


FOGAO HELOIGAS

Entrada Cr$ 1.000,00 Mensalidade de Cr$ 600,00 Entrega em 48 horas, instalado em seu domicilio

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Conde de Bonfim 277 — Tel.: 54-1296 e Rua Viúva Dantas 60-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)



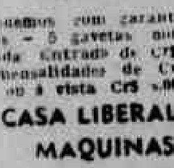
Super HENÉ ALEMÃO

tinge e alisa melhor sem quebrar o cabelo

RUA LEANDRO MARTINS, 6-1.º (Quasi esquina de Acre)
Tel.: 23-0874 — Centro

SINGER

RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina rebatida. Entrada de Cr$ 1.000,00 mensalidades de Cr$ 500,00 ou à vista Cr$ 8.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

R. CONDE DE BONFIM, 277. TEL. 54-1296 e R. VIUVA DANTAS 60—D — C. GRANDE — Perto da Estação — "Compramos máquinas usadas em seu domicílio".

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

Instalações completas de Vidros Metais Espelhos Cristais e Vidros fantazia — Telhas Ladrilhos Paves Pilogos e molduras em grosso — Bisautagens Espelhação Gravação Opacação Gravação etc

EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
Oficinas proprias
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Paulino Rodrigues da Rocha & Cia Ltda.

RUA DO REZENDE 33/35 — FONE: 42-4434 — LOJA
RUA DOS ARCOS 86 — DEPOSITO

CASAS - VENDO - RAMOS

RUA URANOS

Vendo casas de vila, de laje, taqueadas, em pó de pedra, à RUA LEONIDIA, 70, esquina de Uranos, com sala, 1 e 2 quartos, varanda e demais dependências. — Preço: Cr$ 495.000,00 — Sinal: Cr$ 155.000,00 — Saldo em 10 anos — Ver diàriamente, das 9 às 12 horas, no local, com o Sr. IVAN e tratar na AVENIDA RIO BRANCO, 173 - Sala 1.601 — TEL.: 42-4811

MÉIER -- RUA RIO GRANDE DO SUL, 56

Vendemos, a partir de domingo, casas de vila, com amplas acomodações, junto à Estação do Méier, grande facilidade de condução. Preços a partir de Cr$ 350.000,00, com entrada de Cr$ 100.000,00 e prestações de Cr$ 4.887,50. Ver no local, domingo, das 9 às 12 horas, com o sr. Lobato. Mais informações, na Predial São Jorge Ltda., à rua Alvaro Alvim 21 - sala 1102 — Tel.: 42-7859.

TERRENOS NO MÉIER — VENDO

Cr$ 2.000,00 por mês — Sinal de Cr$ 20.000,00

RUA PAULO SILVA ARAÚJO

Vendo em excelente local do Meier, terrenos totalmente planos e urbanizados, aprovados pela P.D.F., sob o número 22.588. — Ver e tratar, à RUA PAULO SILVA ARAUJO, 107-A (entrar pela Rua Adriano). Mais informações, na AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 20.º ANDAR - SALA 2005 — TEL.: 22-0320.

ACÔRDO DA PETROBRÁS COM A ESSO NÃO É LESIVO

Tem sido feita por um jornal desta Capital grande exploração em tôrno de troca de petróleo entre a Petrobrás e a Esso.

As informações e análises oferecidas ao público são destituídas de fundamento, pois se apóiam em cifras manipuladas com o único fim de impressionar os leigos e fazer crer que se estariam cometendo erros grosseiros contra a PETROBRÁS e, mais do que isso, aceitando imposições destinadas a prejudicar a Emprêsa.

Vimos apresentar a opinião sensata do País, particularmente aos nacionalistas brasileiros, as informações básicas que permitem formar um juízo sôbre o assunto.

Parece que os pontos fundamentais que se devem examinar são os seguintes:

1.º) — Há conveniência em exportar petróleo?

2.º) — Em caso afirmativo, é fácil vender petróleo?

3.º) — Se não é fácil, como é que nós conseguimos exportar petróleo?

4.º) — Na transação realizada os preços
a) — do nosso petróleo
b) — do petróleo importado
são desvantajosos para nós?

5.º) — Aceitamos condições ou imposições desvantajosas para nós?

Passemos a responder:

1.º — Conveniência da exportação de petróleo

Nossas refinarias ainda não estão em condições de utilizar econômicamente senão pequena parte do petróleo que podemos produzir.

Há várias explicações para isso que não vêm agora ao caso, cabendo, entretanto, assinalar que essa situação era a existente em dezembro de 1958 e que tem tido prosseguimento os esforços para corrigi-la; é necessário, entretanto, tempo para planejar, encomendar, fazer fabricar, receber e montar os equipamentos necessários, de modo que só em dezembro de 1960 esperamos ter o problema totalmente resolvido.

Enquanto isto, ou exportamos ou deixamos de produzir petróleo.

Esta última hipótese parece a pior, porque:

a) a PETROBRÁS vive de suas rendas e, para realizá-las, precisa vender seus produtos;

b) a venda, no corrente ano, de 10 milhões de barris de petróleo produzirá uma receita de mais de 3 bilhões de cruzeiros;

c) sem êstes recursos teríamos de diminuir fortemente o ritmo de nossas atividades, portanto atrasar o programa nacional;

d) a quantidade de 10 milhões de barris é diminuta em relação aos resultados de nossos trabalhos de pesquisa que já garantiram, só em 1959 um aumento de reservas recuperáveis de 170 milhões de barris, com perspectivas de atingir, até o fim dêste ano, 200 milhões de barris de novas reservas.

Achamos preferível exportar.

2.º — É fácil vender petróleo?

Não. Pelo contrário, é dificílimo porque:

a) existe enorme superprodução no mundo e conseqüente disputa no mercado internacional;

b) todos os grandes refinadores são também produtores de petróleo e, assim, dispõem de sobras, dada a superprodução existente;

c) os pequenos refinadores têm contratos com os grandes produtores, que os impedem de comprar de um novo concorrente, e sòmente a preço irrisório talvez se dispusessem a perder outras vantagens de seus contratos tradicionais.

3.º — Como conseguimos exportar petróleo?

Usamos nosso poder de barganha, quer dizer: nossa capacidade de criar condições que obriguem a outra parte a comprar, se desejar ter qualquer participação no nosso mercado.

O instrumento de barganha disponível é a nossa importação de petróleo. Já que ainda, por algum tempo, teremos de importar produtos de petróleo, resolvemos **condicionar essa importação, que vinha sendo feita livremente, sem que nada nos comprassem,** à aquisição de nosso petróleo excedente.

Se não estivéssemos importando produtos petrolíferos, não conseguiríamos vender nossa matéria-prima: óleo cru.

4.º — Na transação, os preços são desvantajosos para nós?

Evidentemente não aceitaríamos preços desvantajosos.

Tem-se argumentado que, em ocasiões anteriores, a PETROBRÁS vendeu por 3,20 dólares o barril e agora o está vendendo a 2,90 dólares.

É preciso que se diga que, quando vendia por 3,20 dólares estava comprando petróleo importado por 3,13 dólares o barril, portanto, com diferença a nosso favor de 7 centavos. Agora, contratamos a importação por um preço (média ponderada das compras), de 2,81 dólares o barril, obtendo uma diferença a nosso favor de 9 centavos (2,90 — 2,81).

Entre uma época e outra houve baixa geral nos preços de petróleo. Quem conhece alguma coisa de questões petrolíferas há de estar lembrado dos entendimentos entre representantes da Venezuela e exportadores do Oriente-Médio, no sentido de sustar a baixa.

Não era possível que, no mercado internacional, enquanto baixavam os preços de todos os tipos de petróleo, permanecesse imutável o preço do petróleo brasileiro.

Assim mesmo, acompanhando a baixa geral, ainda estamos obtendo uma diferença de preço (nove centavos) a favor do nosso petróleo, maior do que a anteriormente obtida (7 centavos). Isto se deve ainda ao poder de barganha, quer dizer, à nossa capacidade de comprar em maiores quantidades.

Cumpre assinalar que, em transações antecedentes, a proporção entre a quantidade vendida e a comprada era muito mais desvantajosa do que a que ora fixamos.

O contrato discutido agora é resultado do trabalho de tôda a equipe da PETROBRAS que, sustentando, em longas discussões, o ponto-de-vista da Emprêsa, fêz sentir aos vendedores que recusaríamos a assinar contratos sem que dos mesmos constasse a obrigação de adquirirem nossos produtos.

E fomos suficientemente cautelosos para não nos prendermos à obrigação de vender e comprar, senão na medida em que fôsse conveniente à PETROBRÁS vender petróleo.

Com efeito, a cláusula 1 diz que a Esso se obriga a comprar até determinado limite as quantidades de petróleo que a PETROBRÁS lhe oferecer. O comando do contrato ficou, assim, nas mãos da PETROBRÁS, que pode interrompê-lo no momento que quiser, como, aliás, já o fêz no mês de setembro último durante, o qual nada ofereceu à venda, por conveniência própria.

5.º — Aceitamos condições desvantajosas para nós?

Não. Duas cláusulas têm sido apontadas como prejudiciais e são, respectivamente, a que se refere à importação de derivados e a que libera a PETROBRÁS de importar petróleo em compensação ao que houver vendido, desde que sua produção ultrapasse determinado valor.

Quanto à cláusula de importação de derivados, é preciso verificar que:

a) não assumimos o compromisso de assegurar a importação por quem quer que seja; ùnicamente reconhecemos a situação existente e que não podíamos modificar, mas conseguimos retirar da Esso para a PETROBRÁS, através dessa cláusula, a importação de óleo combustível, que aquela companhia vinha realizando;

b) não inovamos no assunto, a não ser a alteração de retirar para nós a importação de óleo combustível, uma vez que o restante da cláusula é simples repetição de obrigação idêntica, anterior a 1959 e obedecida nas transações entre a PETROBRÁS e a Esso desde fevereiro de 1958, de acôrdo com os compromissos então assumidos.

Não está no poder da PETROBRAS regular quem deva importar os derivados ainda necessários para complementação de nosso consumo. Pleiteamos o monopólio dessas importações, com o objetivo de o utilizar para reforçar o nosso poder de barganha, a fim de obter colocação para o óleo bruto excedente nacional. **Não o conseguimos, mas, mesmo sem dispor dêsse refôrço, obrigamos a compra do excedente de que dispúnhamos e ainda obrigamos a outra Companhia a reconhecer que passava para nosso contrôle a importação de óleo combustível.**

Quanto à outra cláusula criticada, parece tratar-se simplesmente de falta de leitura cuidadosa, porque a mesma é totalmente vantajosa para a PETROBRAS e foi imposta por nós. Diz a cláusula que se, em março de 1964, a produção de petróleo da PETROBRAS tiver alcançado 125.000 barris por dia, nós ficaremos dispensados de importar o restante do petróleo, que nos comprometemos a importar em troca do óleo baiano, na proporção em que a nossa produção exceder aquela quantidade. Como já em dezembro de 1959 atingiremos 100.000 barris por dia, não temos dúvida de que nossa produção em 1964 será muito superior a 125.000 barris por dia e, portanto, seremos beneficiados pela cláusula com a diminuição proporcional de nossa obrigação de importar. E por que o contrato irá até 1964 e 1965? Porque, como pretendemos, a partir de 1961, ter capacidade para refinar no País todo o petróleo baiano produzido, sabemos que só disporemos de petróleo para exportar até 1961. Interessa-nos, portanto, exportar agora em 1959, em 1960 e em parte de 1961, porque já temos outros contratos anteriores de compra e é ainda pequena, relativamente, nossa capacidade de refino. Essas condições conduzem a uma situação em que exportaremos através dêsse contrato, no primeiro período, mais do que importamos em valor. Para compensar, pois trata-se de contrato de troca, estendemos sua vigência até 1964 e 1965, introduzindo, porém, a condição de que tal compromisso de comprar petróleo só será totalmente válido se nossa produção fôr, na ocasião, inferior a 125.000 barris por dia.

Agora, que nos aproximamos do fim de 1959, podemos dar um balanço sintético dos principais índices do progresso realizado pela PETROBRAS neste ano. Talvez encontremos a razão da campanha ora desencadeada contra a Emprêsa:

Quanto à produção, os resultados são:

— já em dezembro atingiremos a produção de 100 mil barris por dia (50% do nosso consumo);

— até agôsto de 1960, deveremos atingir 150 mil barris por dia (75% do nosso consumo previsto);

— as reservas recuperáveis que, em dezembro de 1958, eram de 480 milhões de barris, após 20 anos de pesquisas, foram acrescidas, em um só ano, de 200 milhões de barris, ou, seja, um acréscimo, neste único ano, de cêrca de 40% do total obtido em 20 anos;

— com os trabalhos programados para 1960, temos o direito de esperar a incorporação de novas reservas, que nos habilitem a produzir 200.000 barris por dia em 1961 ou 90% do consumo estimado para aquêle ano;

— até agôsto de 1960, a capacidade de refinação no país deverá atingir 218.000 barris por dia, dos quais 162.000 da PETROBRAS;

— em fins de 1960, teremos o início da operação da Refinaria Duque de Caxias, com capacidade para 90.000 barris por dia, e da fábrica de Borracha Sintética, com a capacidade de 40.000 toneladas por ano.

Em face dêsses expressivos índices, já se convenceram os adversários de que o único meio de impedirem a consolidação definitiva do monopólio estatal do petróleo e a nossa independência em energia petrolífera é destruir a equipe de técnicos e administradores que vêm silenciosa e devotadamente lutando para construir a grandeza da PETROBRAS.

Emocionando, através de argumentos capciosos o espírito de vigilância dos brasileiros, procuram servir-se dêsse mesmo espírito para entorpecer ou aniquilar os esforços que estão sendo empenhados na solução do problema do petróleo no Brasil. A atual campanha desencadeada contra a PETROBRAS só satisfaz aos seus inimigos e aos despeitados, que não se conformam em não poder mais utilizar-se da Emprêsa em seu proveito próprio.

Cumprimos o dever de ressaltar, com o maior reconhecimento, a atitude da unanimidade da imprensa nacional que se manteve na expectativa, não se pronunciando sem conhecimento de causa e, dêsse modo, tàcitamente expressando sua confiança na atual administração da PETROBRAS.

A PETROBRAS é uma emprêsa na qual os brasileiros demonstram, de maneira excepcional, sua capacidade de realização e os que nela trabalham estão conscientes da grande missão que lhes foi confiada.

da Velha Província

MAGALHÃES CASTRO

JUSTIÇA!

Certo periódico de Niterói, com letras garrafais, noticiou que o sr. Edésio da Cruz Nunes, aluno da Faculdade de Direito do Estado do Rio, procurou perturbar as eleições do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e, usando do prestígio do cargo que ocupa — o de secretário de Segurança — prometeu ajuda governamental em sendo eleito presidente da Comissão de Festas dos Bacharelandos de 1959.

Essa a notícia em síntese, escoimada de detalhes que historiam os fatos alegados e que, longe de lhe trazerem clareza e objetividade, mais confundem o leitor, deixando-o em tremendo cipoal de argumentos, apresentados num "bric-à-brac" confuso, se é permitido o pleonasmo...

Trazendo à rua acusações sérias, gravíssimas, à Administração da Faculdade, os informantes do jornal citado denunciam, por exemplo, a facilidade com que alunos "compram" e encarregado de registrar a freqüência às aulas, o que, a nosso ver, está a exigir a medida moralizadora da imediata apuração.

Logo adiante, não dizendo, embora, o nome do inspetor de alunos indigitado "abonador" de faltas mediante propinas de milhares de cruzeiros, insistem em dar a ocorrência como assunto comentado "à bôca pequena" dentro da Faculdade, o que nos leva a crer em mexericos e "fofocas", para sermos atuais em terminologia popular...

A contradição, todavia, não foi observada pela Comissão de Justiça do 4.º ano da Faculdade, talvez porque constituída de advogados em potencial, bisonhos, ainda, na arte de atrapar o mentiroso pelas versões variadas que apresentem seus relatos...

Quanto às maquinações que um candidato a pôsto eletivo faça para vencer, não se nos afiguram desabonadoras as descritas pelo jornal, pois a cabala, como foi pintada, fazem-na todos os dias os políticos mais honrados!

Nosso parecer, dissecando a embrulhada que se publicou, é que a entrevista dada ao jornal tem por escopo indispor a opinião pública contra um membro do govêrno, focalizando questiúnculas importantes apenas para o ambiente em que se desenrolaram, mas bem aproveitadas como pretexto para extravasarem sua bile certos elementos, contrariados em suas prestensões pelo secretário de Segurança, um dos quais, Rafael de Tal, pretendia instalar em Niterói um antro de jogatina.

Soubemos, no entanto, que, depois dos ataques feitos pelos dois únicos membros do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, o sr. Edésio da Cruz Nunes recebeu significativa homenagem de seus colegas, no pátio da Faculdade de Direito.

NOTICIAS DIVERSAS

O governador Roberto Silveira assinou decreto estabelecendo normas rigorosas a serem cumpridas pela Fiscalização do Estado sôbre as mercadorias em trânsito pelo território fluminense. O decreto cria guias de trânsito que deverão acompanhar todas as mercadorias enviadas para fora do município de origem, mesmo aquelas que não estiverem sujeitas à tributação estadual, e entrará em vigor a partir de 16 do corrente, ficando fixado o prazo de 60 dias para que sejam postas em uso as guias de trânsito.

—oOo—

Realizou-se, ontem, a primeira reunião do Terceiro Congresso dos Centros Pró-Melhoramentos de Niterói, formando-se, então, as diversas comissões que estudarão as proposições apresentadas ao conclave.

—oOo—

O Banco Mercantil de São Paulo S. A. acaba de instalar em Niterói uma agência, na Rua Coronel Gomes Machado, número 78.

—oOo—

Os Comandos Sanitários da Secretaria de Saúde descobriram dois matadouros clandestinos nas matas de São Gonçalo. Os contraventores foram surpreendidos pelo próprio secretário de Saúde, dr. Newton Guerra, que dirigia a diligência.

—oOo—

A Câmara Municipal de Barra do Piraí aprovou unânimemente o projeto que concede um aumento de 30 por cento ao funcionalismo do Município.

—oOo—

O sr. Jesus Tostes Peixoto assumirá a chefia da 13.ª Região Escolar, em Trajano de Moraes, em substituição do senhor Davi Coelho dos Santos.

—oOo—

O senhor Diocleciano de Holanda Cavalcanti foi reeleito presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, devendo a cerimônia de posse ter lugar entre os dias 8 e 12 de janeiro próximo.

—oOo—

O governador do Estado sancionou lei que concede um mês de salário ao servidor que, por motivo de licença para tratamento de saúde, atinja a 12 meses de afastamento do trabalho.

NOTÍCIAS DE VILA SÃO JOSÉ

— Caxias —

— Chapadeiro enviou oitenta tábuas para montagem da Biblioteca da Vila. O pedido foi feito pelo "dr. Vamos Trabalhar".

— Cide Almeida, o parisiense, ofereceu livros à Biblioteca e o seu pai, o Aderson, com a intenção de chutar o filho, prometeu encher a tábua de uma estante com rica coleção.

— Luís Gonzaga, atigo chefe de expediente da LBA, em Vila São João, completou anos, sendo mimoseado com um presente, comprado por cota de seus colegas. O aniversariante encontra-se fazendo estágio na LBA, onde não é mais encontrado de calça coringa e blusão...

— A Rainha do SENAC, de Duque de Caxias, mora neste bairro. Atualmente, cursa o 2.º ano Comercial e vai fazer um curso de especialização, nas próximas férias. Trabalha ela num escritório de loteamentos. Tem dez irmãos e seu pai se encontra em Brasília, dando o "duro". Seu nome: Marizinha. Moradores da Vila cotizam-se para presentear a Rainha do SENAC, no dia de sua coroação.

— Sandra, a filha mais velha de dona Dora Kupper natalidiou, ontem. Sadi, num milagre culinário, com muito pouco tempêro, recheou um porco e várias galinhas. A "conta" só será apresentada, depois que tudo fôr comido, porque assim, não cabe reclamação...

F. M. C.

Terrenos em Caxias - Meriti e Vilar dos Teles
Sem entrada
Cr$ 780, mensais
Luz e Água
Ocupação imediata
Terreno plano
Uma iniciativa da Solar
Quem compra primeiro escolhe melhor!

ECONOMIZE 30%
JOIAS E RELOGIOS
LIQUIDAÇÃO TOTAL
A HORA CERTA
AV. MAL. FLORIANO, 56

CABELOS BRANCOS
BRILHANTINA
BEDRAN
NAO E TINTURA
CASPA?
TONICO CAPILAR
HELOSAN
Elimina em 24 horas
DESODORANTE
LY-SAN
A brisa magica da higiene corporal. — Quem usa LY-SAN exala saúde. — Distribuidor: A. G. MARTINS — LARGO DE SAO FRANCISCO 26 — Sala 1.015 — 10.º Andar — RIO

TERRENOS A 10 MINUTOS DE CASCADURA
Jardim Betânia — Residencial e industrial
Frente para ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, com água, luz, ruas asfaltadas, comércio em geral e escolas. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, entrada de 10%, facilitada em 4 vêzes, e prestações de Cr$ 2.450,00, começando a pagar depois de liquidar a entrada. Ver e tratar, com Paulo, no local, à Estrada Intendente Magalhães, n.º 2.992, junto à Padaria São Judas Tadeu (Marechal Mallet), ônibus e lotações, Cascadura-Bangu passam na porta.

Nova vitória de Maria Ester Bueno

SIDNEI, 21 (FP) — A brasileira Maria Ester Bueno obteve nova vitória no Campeonato Internacional de Tênis da Nova Gales do Sul ao derrotar em semifinal de simples para moças Jean Lehane, australiana, por 6-2, 4-6 e 7-5.

Em semifinais de simples para homens, Roy Emerson venceu Rod Laper por 6-0, 3-6, 6-4 e 6-3; Neale Fraser venceu Martin Mulligan por 6-3, 6-3 e 6-0;

Em semifinais de duplas mistas Bob Howe, da Austrália, e Maria Ester Bueno venceram Martin Mulligan, da Austrália, e Mimie Arnold, dos Estados Unidos, por 6-4, 3-6 e 6-3.

F. M. P. REVOLTADA COM HÉLIO GRACIE

A Federação Metropolitana de Pugilismo pede-nos a publicação da seguinte "Nota Oficial":

NOTA OFICIAL

A Federação Metropolitana de Pugilismo, tendo em vista os comentários que tem sido feitos contra elementos a si vinculados pelo sr. Hélio Gracie em uma de nossas emissoras de televisão, vem a público dar conhecimento das últimas resoluções tomadas por sua Diretoria, em razão àqueles comentários:

a) apresentar de público a sua repulsa aos têrmos que vem sendo usados pelo sr. Hélio Gracie contra autoridades controladoras dos espetáculos de luta livre americana, que estão sendo levados a efeito no ginásio do C. R. Flamengo, autoridades estas escaladas pela F.M.P. e merecedoras, portanto, de sua confiança e consideração e que lá comparecem prestando assim a sua colaboração, para que aquele programa venha a cumprir sua real finalidade, qual seja a difusão de uma modalidade de desporto pugilístico, oficializada, dentro do verdadeiro espírito desportivo.

b) considerar injusto e descortês tal procedimento, tanto que as autoridades controladoras dêsses espetáculos, nada mais fazem senão cumprir os regulamentos e ordens emanadas de instâncias superiores, não merecendo, portanto, as palavras ofensivas que lhes são dirigidas por aquêle comentarista, notadamente os juízes que, no desempenho de sua função, não podem ser taxadas de "palhaços" e "marmeleiros" como tem sido feito;

c) manifestar também de público a sua revolta e protesto contra os têrmos usados pelo mesmo comentarista contra os praticantes de outra modalidade sob o contrôle da Entidade — o judo — os quais só tem proporcionado à F.M.P. motivos de júbilo e satisfação, uma vez que muitos dêles, como no caso do judoca Shunji Hinata, taxado segunda-feira passado de "palhaço", são possuidores de títulos cariocas, brasileiros e mesmo pan-americanos, dentro de um desporto oficializado e reconhecido no mundo inteiro e que por isso são merecedores de nosso respeito e admiração, levando-se também em consideração o fato de serem todos rapazes de família e que, por isso mesmo, não podem ver seus nomes expostos ao ridículo como tem sido a intenção daqueles que os combatem. Não fôsse o reconhecimento que lhes é devido pela Entidade, não viria ela em sua defesa. Se assim o faz é cumprindo um dever de justiça aquêles que tem seus nomes gravados nas páginas do desporto pátrio.

d) oficiar aos promotores dos espetáculos apelando para a sua boa compreensão, em defesa dos princípios de ética e desportividade;

e) fazer sentir ao público desportivo o apoio que vem de receber da Confederação Brasileira de Pugilismo, através seu ilustre presidente, sr. Pascoal Segreto Sobrinho, que assina também a presente nota.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1959.

ass.: LOURIVAL DALLIPER PEREIRA
Presidente da F. M. P.
ALMIR FERREIRA DE ALMEIDA
Secretário da F. M. P.
PASCHOAL SEGRETO SOBRINHO
Presidente da C.B.P.

ADÃO FOI CONTRATADO POR VALDEMAR SANTANA

Adão Chaves, aquele mesmo lutador que venceu a Hélio Vigio, foi contratado por Valdemar Santana para ser instrutor de boxe em sua academia de Salvador. Em vista disso Adão seguirá para a Bahia na próxima têrça-feira, a fim de assumir suas novas funções. Vigio ficará mesmo sem a desejada revanche.

VEM CONTRATAR CARLSON GRACIE

Deverá chegar a esta capital na próxima semana o presidente da Federação Baiana de Pugilismo. Ao que soubemos, Faustio Adbada traz o propósito de contratar Carlson Gracie para uma luta com Valdemar no Ginásio Antônio Balbino. Aliás, já existe uma proposta dos Gracies em poder do titular da entidade baiana.

EDER JOFRE VAI DISPUTAR O TITULO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 20 (FP) — Segundo a revista especializada "K. O. Mundial" o argentino Ernesto Miranda, campeão de boxe sul-americano e campeão de boxe argentino da categoria galo, prepara-se para enfrentar brevemente o campeão brasileiro Eder Jofre.

Esse "match", por conta do título sul-americano, será disputado em São Paulo.

Acrescenta a revista que o encontro Miranda-Jofre daria uma receita avaliada em 4 milhões de cruzeiros.

CONTINUA EMPOLGANDO AS NOITADAS DE JIU-JITSU EM BENTO RIBEIRO

Como é de conhecimento público, a Academia Fada de Jiu-Jitsu realiza, duas vêzes por mês, uma competição enfrentando co-irmãos do Distrito Federal. Dessa vez enfrentaram a Academia Bangu de Judô, levando nítida vantagem. O grande mérito dos rapazes orientados pelo professor Sérgio foi que competiram e deram insano trabalho aos seus adversários. Na final assistimos a um interessante encontro de luta-livre esportiva entre Orvandino, da Academia Fada, e Eurico Versari, lutador avulso. O representante da Academia Fada apresentou-se pela primeira vez em público, demonstrando perfeito conhecimento de ring. Venceu no terceiro rounde, aplicando um arm-lock. Fomos informados que o Orvandino é o principal "sparring" da Academia de Bento Ribeiro. Eurico Versari lutou bem nos dois primeiros roundes, entretanto deixou o braço à disposição do adversário no terceiro rounde. Com isso ganhou um golpe decisivo. Os resultados gerais foram os seguintes: 1.ª luta — Jiu-Jitsu: Urubatã, da Academia Fada, venceu por pontos a Francisco Brasil, da Academia Bangu. 2.ª luta — Jiu-Jitsu: Olavo, da Academia Fada, venceu por pontos a Lourival Reis, da Academia Bangu. 3.ª luta — Jiu-Jitsu: Nelson Rodrigues, venceu por pontos a Irai Leal, da Academia Bangu. 4.ª luta — Jiu-Jitsu: Torpedo, o lutador sem pernas da Academia Fada, empatou com José Hilton, da Academia Bangu. 5.ª Luta — Jiu-Jitsu: Paulo Santana, venceu espetacularmente no primeiro rounde, aplicando um arm-lock em Teodoro, da Academia Bangu. 6.ª luta — Jiu-Jitsu: Harelido, da Academia Fada, venceu por pontos a Deisen Alves, da Academia Bangu. 7.ª Luta — Jiu-Jitsu: Batista, da Academia Fada, empatou com Baracate, da Academia Bangu. 8.ª luta — Luta-Livre-Esportiva: Orvandino, da Academia Fada, venceu no terceiro rounde aplicando um arm-lock no lutador avulso Eurico Versari.

D. A. CASTRO

Goleada do Vasco sôbre o São Cristóvão

5 x 2, o placar de ontem em Figueira de Melo — Pinga foi o artilheiro, com quatro tentos — Almir, Genivaldo e Santo Cristo (de "penalty"), os demais marcadores do encontro — Pormenores

O Vasco da Gama redimiu-se, ontem, da derrota que lhe impôs o E. C. Bahia, ao golear a equipe do São Cristóvão, em Figueira de Melo, pela contagem de 5 x 2.

O quadro "cadete", que já havia derrotado um grande, no caso o Bangu, que acabou deixando em Figueira de Melo as suas aspirações ao título, estava preparado para surpreender os cruzmaltinos. Entretanto, os comandados de Iustrich não se deixaram levar pelas artimanhas dos "alvos" e acabaram por alcançar aquêle dilatado marcador a seu favor. É bem verdade que a primeira fase terminou com a vantagem mínima para o Vasco, mas nos 45 minutos finais Pinga conseguiu, com certa facilidade, encontrar o caminho definitivo da vitória, pois foi o artilheiro máximo do cotejo, assinalando nada menos de quatro dos cinco "goals" de sua equipe.

OS TENTOS

O primeiro "goal" do "match" surgiu aos 30 minutos. Depois de séria confusão na área "alva", a pelota sobrou a Pinga e o ponteiro fuzilou Pichau.

Novamente Pinga, aos 10 minutos da fase final, marca para o Vasco, escorando de cabeça um centro da direita. Com muita categoria, o veterano craque jogou a pelota no canto esquerdo de Pichau.

Almir recebeu de Pinga, já dentro da grande área, ultrapassou a Osmindo e caminhou para a meta. Pichau saiu ao seu encontro e foi enganado, dando oportunidade ao "pernambuquinho" de entrar com bola e tudo. Era o terceiro tento vascaíno.

O quarto tento nasceu de uma penalidade máxima cobrada muito bem por Pinga. Almir dominou a pelota e tudo indicava que conquistaria "goal" idêntico ao anterior. Entretanto, surgiu Décio e o aterrou dentro da área. Eunápio de Queirós, incontinenti marcou a falta. Eram decorridos 20 minutos.

Pinga fêz o último "goal" vascaíno aos 28 minutos. O ponteiro recebeu de Almir e chutou em "goal". Pichau defendeu parcialmente. Foi infeliz porque a pelota se apresentou novamente a Pinga, que, na recarga, chutou forte e de modo indefensável.

Com 5 x 0 no placar e com o campo transformado em verdadeiro charco, o Vasco continuou jogando sério, à procura, do placar. Entretanto, foi o São Cristóvão quem conseguiu marcar dois tentos seguidos. Décio dominou a bola em sua linha media. Levou-a até o campo contrário e soltou um centro sôbre a área. Belini parou e Genivaldo, num mergulho sensacional, cabeceou para os fundos da rêde de Miguel, isto aos 33 minutos. 5 minutos depois, Dario pratica falta em Hélio Cruz, e Eunápio assinala "penalty". Santo Cristo cobra com maestria e fixa o placar definitivo em 5 x 2.

O ataque cruzmaltino estêve arrasador. Marcou 5 tentos e procurou fazer mais. Entretanto, na primeira fase os pupilos de Iustrich não tiveram sorte. Na foto (de Onair Pinto), Delém venceu à Azeitona, derivou para a esquerda e acabou chutando fora

Os dois quadros atuaram assim formados: Vasco: Miguel; Dario e Belini; Coronel, Écio e Russo; Sabará, Almir, Delém, Roberto e Pinga.

São Cristóvão: Pichau; Jorginho e Osmindo; Décio, Gilberto e Azeitona; Celso, Hélio Cruz, Genivaldo, Santo Cristo e Olivar.

Na preliminar o Vasco foi o vencedor pela contagem de 3x1.

E a renda, apesar da tarde chuvosa de ontem, somou a Cr$ 214.880,00.

Vitória "Bariri" no clássico leopoldinense, de ontem

Pela contagem minima o triunfo dos comandados de Ademir — Tião foi o artilheiro — Artof perdeu um "penalty"

O Olaria venceu o "clássico leopoldinense", abatendo, ontem à tarde, na Avenida Teixeira de Castro, a equipe do Bonsucesso pela contagem mínima.

Os primeiros minutos da peleja mostraram um Bonsucesso melhor, superior, embora ligeiramente, aos "bariris". Entretanto, os comandados de Ademir foram tomando pé no terreno e acabaram por equilibrar as ações, tornando a peleja bastante movimentada, com ataques de ambos os lados, que apenas uma vez surtiu efeito, beneficiando o Olaria, que, através de Tião, marcou o tento único da peleja, conseguindo, assim, a desejada vitória, isto aos 43 minutos da primeira fase.

Antes, isto é, aos 28 minutos, Artof perdeu um pênalti, atirando a pelota para fora.

A equipe rubroanil apresentou-se completamente alterada em sua estrutura normal. Alfinete procedeu a diversas modificações e a equipe acabou ressentindo-se do melhor entendimento dentro das 4 linhas. O "onze" de Teixeira de Castro formou com: Zé Maria; Mirim e Severiano; Beto, Brandãozinho e Nico; Augusto, Jacaré, Artofe, Iedo e Mário.

OLARIA — Antoninho; Murilo e Sérgio; Jorge Maurício e Haroldo II; Valter, Jaburu, Tião, Róbson e Nelsinho.

Amilcar Ferreira foi um bom juiz. A renda somou.......... Cr$ 15.140,00 e na preliminar a vitória pertenceu ao Olaria pela contagem de 1x0.

Dr. Fortunato
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
TEL. 22-3633
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

MACALÉ, QUARENTINHA E DIDI

(Hugo de Sousa)

A ampla vitória do Vasco sôbre o Botafogo, para nós não chegou a ser surprêsa, já que o clube alvinegro foi no fim da semana p. p. sacudido por uma série de "ondas" que manda a verdade se diga influirá no rendimento da equipe. A teimosia do treinador João Saldanha, em manter no quadro titular o meia Tião Macalé, que sòmente 3 ou 4 vêzes colocou o pé na "redonda", assim mesmo por obra do acaso ou do Espírito Santo, foi desastrosa. Quando na semana passada informamos que um grupo de associados (maioria) e dirigentes intimaram o preparador a retirar o "colored" meia do quadro de cima, houve um corre-corre dos diabos entre os alvinegros, já que chegou a ser ventilada a hipótese de que não continuando no time titular o Tião Macalé, João Saldanha também não treinaria mais o time. Efetivamente, tinham êles (os dirigentes) que pensar numa solução honrosa para o caso, já que não desejavam perder o concurso nem do jogador, nem do treinador. Foi então que surgiu a idéia de que Tião Macalé, nos 4 dias que antecederam ao encontro, aparecesse contundido para ser testado no aprouto e dado como apto (vendemos o peixe conforme compramos...). Jogou Macalé. E o que foi que fêz em campo? Nada, absolutamente nada. Foi no nosso entender a pior figura do quadro alvinegro (entre os muitos ruins). Continuamos no nosso ponto-de-vista: Tião Macalé, tem uma missão das mais ingratas dentro do sistema ataque-defensivo do Botafogo. Por isso seu jôgo não aparece como muitos desejam. Não somos absolutamente partidários do jogador, pois sabemos que êle realmente vem produzindo pouco e por sua causa muita coisa poderá acontecer nas hostes botafoguenses, já que segundo apuramos, a continuação do treinador João Saldanha, à frente do plantel, estava exatamente na partida que disputaria Macalé. Mas, Macalé, saiu e o Saldanha continuou...

Foi necessário que uma voz mais abalizada e de maior envergadura dentro do Botafogo, fizesse ver a J. Saldanha, que a continuação do atleta entre os titulares, vinha prejudicando o rendimento da equipe, principalmente sabendo-se que nos aspirantes Amarildo, vem dando um verdadeiro "baile" nos adversários, como aconteceu domingo último. Aceitou João Saldanha, a voz da razão e para a reabilitação do Botafogo ainda neste certame Macalé deixou temporàriamente o quadro titular. Não será ninguém diminuindo com isso, apenas o Botafogo lucrará e também — contenhamos — Tião Macalé terá tempo de se recuperar das fortes ondas que vêm surgindo e agigantando-se em tôrno do seu nome. Tem futebol o jovem meia, mas o diabo é que não produzindo ele o que esperam dirigentes e torcedores, automàticamente será jogado na sarjeta como um "reles jogador de peladas". Para que um apareça, é necessário que outro seja sacrificado. Explicamos: Quando Didi vestia a camiseta alvinegra, o jogador marcado pela torcida era exatamente o Quarentinha, chegando mesmo, alguns dirigentes, a pedir sua saída do quadro para não prejudicar o rendimento do grande meia nacional. Saiu Didi, e Quarentinha, foi fazer o seu papel e Macalé o que fazia Quarentinha. Mas, acontece que Didi, com a camisa número 8, faria o mesmo jôgo que faz, hoje, Macalé, mas Didi, meus amigos... era o Didi, e tudo que fizesse errado... estava certo. Macalé, coitado... tem que ser sacrificado, churrasqueado em pleno gramado, para o prazer de muitos dirigentes que não sabem exatamente a situação psicológica em que se encontra o jovem meia. Em parte, tem razão, pois com um reparador descanso, Macalé voltará aos seus áureos dias.

DOIS TENTOS DE VÁLTER TRANSFORMARAM-NO EM VEDETA

Na peleja noturna da última quarta-feira, realizada no Campo do Botafogo, entre as seleções do Brasil e do Paraguai, em disputa do I Campeonato Sul-Americano para Praças, levou numeroso público para presenciá-la. Indubitàvelmente, a figura dominante era o avante Pelé, titular do Santos Futebol Clube, campeão Mundial de Futebol e por várias vêzes integrante de nossas seleções. No entanto, a par da maneira brilhante como se portou o famoso craque, tivemos uma outra grata surprêsa e que, inclusive chamou a atenção do grande público que compareceu a General Severiano. Trata-se do meia-esquerda banguense, Válter. O "mignon" atacante, que no primeiro tempo não teve uma atuação das mais destacadas, no tempo final, contando com outro entre-ala que era Parada (atacante do Palmeiras) pôde ir à frente várias vêzes, revesando com Pelé nas finalizações. Em duas de suas "estocadas" Válter, demonstrando a excelente forma que atravessa, soltou duas "bombas" que venceram de forma inapelável o arqueiro guarani. No primeiro ponto, fintou vários adversários e com categoria colocou a pelota no ângulo esquerdo de Perez. No segundo tento (o quarto do Brasil), Válter fêz "tabelinha" com Pelé e voltou a marcar em grande classe. Com êsses dois feitos, o meia Válter conseguiu angariar a simpatia da platéia e se transformar em outra "vedete" do espetáculo, ao lado famoso Edson Arantes, "Pelé".

Pernambuco deseja "revanche" com Ceará

RECIFE, 20 (Asapress) — A seleção pernambucana que se prepara para intervir no Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol o Equador, realizará na tarde de domingo nas dependências da praça de esportes da Ilha do Retiro, mais um jôgo-treino, tendo como adversário desta falta, o selecionado sergipano.

O amistoso está sendo aguardado debaixo de grande expectativa, esperando o técnico Gentil Cardoso colher melhor resultado do que o obtido frente aos cearenses, quando conheceu o amargor da derrota.

Na direção da peleja funcionará o juiz gaúcho radicado nesta Capital, Alfredo Bernardes Tôrres.

RECIFE, 20 (Asapress) — Inconformados com a derrota imposta pela seleção cearense, a direção da Federação Pernambucana do Futebol, enviou convite a sua congenere de Fortaleza, oferecendo um prélio amistoso revanche, entre as duas tradicionais seleções.

O jôgo, segundo a oferta pernambucana seria efetuado no decorrer da próxima semana.

O Santos nas Olimpíadas de Roma

SAO PAULO, 20 (Asapress) — O Santos F. C., vem de ser convidado para participar do programa inaugural dos Jogos Olímpicos de Roma, no princípio do ano entrante.

A direção de Vila Belmiro aceitou o convite, devendo embarcar para a capital italiana no próximo dia 6 de janeiro.

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve R. GOMES JÚNIOR

COM VISTAS AO DR. WERTHER LOSSO — Somos absolutamente insuspeitos, quando destas colunas criticamos ato da Polícia, pois, havemos sido dos que mais tem dado ao dr. delegado de Polícia meritiense o apoio de que tem se sabido fazer merecedor e a êle feito a justiça de que se tem tornado credor.

Tudo isto nos leva a chamar a sua atenção para ato de vandalismo praticado por autoridades ou quem por tal se fêz passar há dias, quando com atitude selvagem atacaram a tiros um grupo de rapazes e pessoas outras, que em terreno fechado (o do futuro Cemitério Israelita), se divertiam na prática de um bate-bola. Que culminou com a apreensão da respectiva bola, que por êles foi abandonada na fuga que empreenderam (e quem não o faria?).

Ora nesse meio, entre outras pessoas, se encontravam as seguintes que são qualificadas, como se verá: William Ramos Moreira, trabalhador nas organizações "Homero", à Avenida do Trabalhador; Sérgio Ramos Vieira, mecânico de refrigeração; Antônio Damasceno Craveiro, funcionário público e Wilson Pereira, 3.º sargento da Marinha, e estas citações faria para demonstrarmos a desnecessidade da violência praticada, e o que é pior, a desmoralização de uma Polícia, que v.s. sr. dr. Werther Losso, tudo tem fazendo para colocar em um nível à altura do nosso meio, da nossa civilização e da nossa cultura.

Nenhuma dúvida temos, de que s.s. não aprova tais atos e êste que estamos denunciando e ocorreu no dia 7 do corrente, cêrca das 15,30 horas não é de seu conhecimento, não foi por si autorizado e evidentemente não terá o seu placet.

ESMERALDA FUTEBOL CLUBE — Constituiu um verdadeiro acontecimento social, o churrasco-dançante, oferecido pela Diretoria e Corpo Social, da "Esmeralda", ao comentarista de "Instantâneos Meritienses", o amplo salão do mais velho clube da cidade e o seu grande "Bar", se fizeram pequenos para conter tantos quantos foram os que ali compareceram.

Entre outros lá se encontrava, o ex-vereador constituinte pelo Distrito Federal, Antônio Gomes, que em companhia do articulista de "Instantâneos", fez a solene entrega das medalhas aos vencedores do Concurso de Sueca. Em prosseguimento ao seu programa para o mês de novembro o Esmeralda, fará realizar além dos habituais jogos da semana, mais duas magníficas tardes-noites-dançantes, nos dias 22 e 29, com início às 19 e término às 24 horas, sempre ao som de magnífica orquestra.

RADIO SOLIMOES — A esplêndida estação de rádio de Nova Iguaçu, a líder da Baixada Fluminense, sob a inteligente superintendência do Duílio Alves, levou aos ares quinta-feira última, no horário das 14 às 15 horas, um ótimo programa durante o qual o articulista de "Instantâneos", durante cêrca de 15 minutos, discorreu sôbre a data de 19 de novembro, relembrando as origens do Decreto n. 4, dessa data e do ano de 1889, que instituiu a Bandeira Nacional.

No mesmo dispasão se colocaram os drs. Bernardo Boscher, o comandante do programa — A Medicina e o Povo e Atílio Aníbal, o eminente locutor das Queixas e Reclamações. Finalmente um ótimo, um magnífico programa.

ANIVERSARIOS — Verá passar hoje em meio à maior alegria, o seu aniversário natalício a senhora Olgalice da Silva Ferreira, dileta espôsa do vereador Manuel de Andrade Ferreira, representante de Tomazinho, na Câmara Municipal de São João de Meriti.

ÁUREO PORTUGAL — Vem de completar o seu 15.º aniversário o inteligente Áureo Portugal, filho do nosso amigo e colega Abílio Teixeira de Aguiar (Abílio, apenas), e de sua senhora d. Cidália Teixeira de Aguiar, e afilhado do nosso companheiro dr. Rufino Gomes Júnior. Ao Áureo, os nossos votos de maior felicidade.

SENHORA EMILIA DE LIMA RODRIGUES — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhora Emília de Lima Rodrigues, que em atendimento a essa data, realizará dois batizados, de interessantes crianças filhas do sr. João Rodrigues Nunes. Por êsse motivo a ilustre aniversariante e admiradora ilustre aniversariante oferece aos seus amigos e admiradores em sua residência à Rua Major Augusto César, n. 4, em Belfor, um magnífico repasto.

VOCÊ É ELEITOR?
SEU TITULO ELEITORAL TEM O FINAL 1 — 3 — 5 — 7 — 9 ou 0? COMPAREÇA URGENTE NO ESCRITORIO DE BRASILIA TERRITORIAL E HABILITE-SE A GANHAR UM TERRENO JUNTO A BRASILIA NO VALOR DE Cr$ 40.000,00
BRASÍLIA PESQUISA E PROPAGANDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 81 — 3.º, SALA 304
OBS.: — As despesas de cartório correm por conta do contemplado.

PTOLOMEU FICOU NA CONTA E DEVE GANHAR

Adiantou bastante o filho de Romney, após escoltar Daman — Não escolhe raia — Distância favorece os rivais

Nossas indicações para hoje

1.º — Maria Perigosa — Avelã — M. Negrinha
2.º — Lyonnaise — Bella Tamar — Bruma
3.º — Mirabeau — Mitsouko — Elzener
4.º — Violeta — Tia Mimi — Sinfonia
5.º — Yamagata — Zuninga — Piazza
6.º — Chaval — Endymion — Dix
7.º — Vá Lá — Imbuída — Pilar
8.º — Volpone — Zil — Zal
9.º — Ptolomeu — Francolin — Volpi

Estão bastante equilibradas as carreiras desta tarde no Hipódromo da Gávea. Não bastasse isto, entra o fator raia para atrapalhar as conclusões e deixar na indecisão os apostadores. Eis porque, não encontramos facilidade para organizar a nossa matéria de manchete, o que nos obrigou a descer ao páreo final, onde Ptolomeu, um bem lançado filho de Romnei e Pontevedra, apresenta-se como indicação mais sensata. O defensor do "Stud" Rocha Faria, que em sua primeira vitória na Gávea, deixou longe Verdun e Capablanca, estêve parado, retornando um mês atrás, quando escoltou Daman, na areia, em 75 e linhas, para 1.200 metros. Não estava no melhor de sua forma, contudo, embora terminasse a pescoço do ganhador.

PROGREDIU

Depois dessa apresentação, Ptolomeu, lucrando com o estirão, adiatou bastante, revelando essas melhoras no seu mais recente exercício, quando assinalou 76"3/5, fácil, para a distância de logo mais. Animal ligeiro, que não escolhe raia, Ptolomeu, esta tarde, dificilmente será batido, acreditamos. Seus mais próximos adversários serão Francolin, que foi bom terceiro para Exchange e Curriculum, uma semana atrás, e Volpi, que embora perdendo para Vá-Lá, em trabalho, é animal diferente em corrida, principalmente numa pista gramada. Irigoyen, todavia, cedo estará garantindo o domínio da carreira em favor de seu pilotado, possivelmente sem dar susto.

À vista Cr$ 46.999,00 - A prazo Cr$ 2.499,00 por mês, com ou sem entrada

Leia com atenção êste anúncio durante a grande venda de natal. Damos uma antena grátis a cada comprador. O Natal se aproxima. Compre já não deixe para os atropelos de última hora. Atacadista de televisões vende diretamente ao público sem aumento 21 polegadas, modêlo 1960 as seguintes marcas:
Allaces, Invictus, Emerson, Admiral, Philco, Zenith, Stromberg Carlson, Standard Eletric, R.C.A., Philips, Hotpoint, Elmer, Pioner. — N. B. — Também temos de 8 e 17 polegadas a partir de Cr$ 23.999,00 à vista. Vendemos e entregamos no Estado do Rio

A CAÇULA DAS TELEVISÕES RUA BUENOS AIRES N. 312 — Loja perto 'o Campo de Santana

Programa de hoje na Gávea

1.º PÁREO - 1.500 m. - Cr$ 60 mil — Às 13,30 hs.

		Ks.	Ct.				
1—1	Maria Perigosa, L. Irig	52	30	2.º Niotay-Javaneza	1200	AL	P. Morgado
2	Keniata, A. C. Camin	50	50	6.º Tâmisa-Vatinga	1300	AL	H. Souza
2—3	Avelã, A. Ricardo	52	20	3.º Peregrina-Hiana	1200	GL	A. Monteiro
4	M. Negrinha, P. Font	50	50	1.º Tâmisa-Varinga	1300	AP	C. Rosa
3—5	Bailarina, A. G. Silva	54	30	4.º Niotay-M. Perigosa	1200	AL	P. Rosa
6	Dama Oriental, P. Tav	50	30	5.º H. Blair-Campeche	1300	AL	A. Araujo
4—7	Delicatesse, J. Tinoco	52	40	3.º Javaneza-Vaga	1400	AP	W. Allano
8	Rose Reine, U. Cunha	50	50	6.º Delicatesse-M. Perigosa	1400	AL	C. Ferreira

2.º PÁREO - 1.200 m. - Cr$ 70 mil — Às 14,00 hs.

		Ks.	Ct.				
1—1	Lyonnaise, A. Ricardo	56	30	5.º Orinthia-Ximana	1300	AL	G. Feijó
2	Bela Tamar, L. Rigoni	56	40	7.º Idem	Idem		P. Campos
2—3	Bruma, P. Fontoura	56	35	8.º Orinthia-Ximana	1300	AL	W. Costa
4	Octavia, J. Tinoco	56	50	11.º Idem	Idem		A. Morales
3—5	Lundia, P. Fernandes	56	40	9.º Já Disse-Ximana	1300	GM	J. S. Silva
6	Miss Bangu, I. Sousa	56	50	Uº Música-Clama	1200	AP	W. Pedersen
7	Odális, E. Brandão	56	50	10.º Orinthia-Ximana	1300	AL	M. Mendonça
4—8	Densidade, S. Henrique	56	40	8.º Já Disse-Ximana	1300	GM	M. P. Neves
9	Laika, E. Castillo	56	50	4.º Idem	Idem		T. Garcia
10	Kissable, J. Ramos	56	50	12.º Orinthia-Ximana	1300	AL	M. Mendes

3.º PÁREO - 1.200 m. - Cr$ 70 mil — Às 14,30 hs.

		Ks.	Ct.				
1—1	Mitsouko, A. Ricardo	56	30	3.º Horário-Sputnik	1400	AL	W. Pedersen
2	Elzener, W. Andrade	56	50	6.º Loureiro-Paranoá	1200	GL	S. Freitas
2—3	Mirabeau, A. Portilho	56	30	5.º Horário-Sputnik	1400	AL	A. Cardoso
4	Admiral's Fox, D. Mor	56	40	6.º T. Rainha-Sputnik	1400	AP	L. Ferreira
3—5	Dardowel, F. Irigoyen	56	30	Estreante	Estreante		P. Morgado
6	Tunquelen, I. Sousa	56	50	Uº T. Blond-Ovidio	1400	AL	G. Feijó
7	Landgu, E. Rangel	56	50	9.º Horário-Sputnik	1400	AL	P. Fonseca
4—8	Jimbo, S. França	56	40	7.º T. Rainha-Sputnik	1400	AP	S. d'Amore
9	Pelluco, J. Ramos	56	50	Estreante	Estreante		W. Costa
10	Tordo, A. G. Silva	56	40	4.º Horário-Sputnik	1400	AL	M. Gil

4.º PÁREO - 1.400 m. - Cr$ 50 mil — Às 15,00 hs.

		Ks.	Ct.				
1—1	Tia Mimi, J. Tinoco	54	30	4.º B. Vista-Dejobi	1300	AP	W. Oliveira
"	Tia Poliana, A. Barroso	50	30	5.º Uê-Uca	1500	AP	B. Carvalho
2—2	Guaporena, I. Sousa	50	20	4.º Ináqua-V. Tereza	1300	AM	P. Morgado
"	Violeta, F. Irigoyen	52	20	1.º Guaporena-Melusina	1400	AM	Idem
3	Vovó Thereza, F. Gomes	50	50	2.º Inágua-Floren.	1300	AM	S. d'Amore
3—4	Sinfonia, J. Santos	52	20	3.º B. Vista-Dejobi	1300	AP	E. Freitas
5	La Ballerina, A. Bolino	52	40	9.º Kuty-Violeta	1400	AL	L. Tripodi
6	Melusina, A. Ricardo	50	50	Uº Inágua-V. Tereza	1300	AM	R. Tripodi
4—7	Sestroza, A. G. Silva	50	40	Uº B. Vista-Dejobi	1300	AP	P. Rosa
8	Siciliana, U. Cunha	52	30	7.º B. Vista-Dejobi	Idem		M. Salles
9	Clava, J. G. Silva	50	35	2.º Jujuba-Juquié	1300	GL	S. Câmara

5.º PÁREO - 1.500 m. - Cr$ 80 mil — Às 15,30 hs.

		Ks.	Ct.				
1—1	Yamagata, A. Ricardo	55	20	4.º Parábola-Medinilla	1200	AP	C. Pereira
2	Estrêla Tamar, B. Alves	55	40	2.º Idem	Idem		J. Burioni
2—3	Zuninga, G. Queirós	55	30	3.º PilarCandoca	1200	AP	P. Simões
4	Estância, P. Tavares	55	50	Estreante	Estreante		A. Araújo
3—5	Vivência, J. F. Santos	55	20	Estreante	Estreante		E. Freitas
6	Icanga, W. Andrade	55	40	5.º Parábola-Medinilla	1200	AP	J. Mesquita
7	Poupée, U. Cunha	55	50	6.º Vicen.-I. Rose	1300	AL	Red. Freitas
4—8	Piazza, F. Irigoyen	55	30	5.º I. Rose-Apollônia	1300	AP	Manoel Souza
9	Apollonia, J. Tinoco	55	50	7.º Pilar-Candoca	1200	AP	P. Morgado
"	Satireza, J. Silva	55	50	7.º Parábola-Medinilla	1200	AP	Idem

6.º PÁREO - 2.400 m. - Cr$ 180 mil — Às 16,00 hs.

		Ks.	Ct.				
1—1	Chaval, J. Baffica	46	40	2.º Lohengrin-Dix	2400	GM	R. Morgado
2	Zum Zum Zum, N/corre	52	—	Não correrá	1000	GL	A. Barbosa
2—3	Endymion, L. Rigoni	55	25	4.º Lohengrin-Chaval	2400	GM	L. Ferreira
4	Raniere, C. Paranhos	45	50	7.º Uramuru-J. Crier	1400	GL	W. Allano
3—5	Dix, J. Tinoco	48	25	2.º Lohengrin-Emocion	2000	GP	R. Carrapito
6	Quebrafogo, N/corre	48	—	Não correrá	1500	GL	R. Schneider
4—7	Zangado, I. Sousa	45	50	1.º Alight-Montehostil	1800	GL	A. Palm F.º
8	Frontenac, F. Irigoyen	52	40	4.º Chaval-Lohengrin	1400	GL	Manoel Souza
9	Eole, A. Ricardo	53	50	3.º Boa Vista-Hivam	1400	GL	M. Canejo

7.º PÁREO - 1.200 m. - Sr$ 85 mil Às 16,30 hs. (BETTING)

		Ks.	Ct.				
1—1	Imbuida, A. Bolino	55	30	2.º Miltonia-Ostia	1200	AM	R. Costa
2	Pilar, L. Rigoni	55	40	1.º Candoca-Sabah	1200	AP	J. S. Silva
2—3	Vá-Lá, E. Castillo	57	20	11.º Zarza-Reignb.	2000	GP	E. Freitas
4	Inie, P. Labre	55	40	8.º Zoada-Vitamina	1300	AL	M. Salles
3—5	Zaia, A. Marçal	55	30	5.º Ostia-C. de Luna	1500	AP	C. Ferreira
6	Ponta Negra, G. Alm	55	50	Uº Miltonia-Cunos	1300	AP	P. Simões
7	Myricaria, W. Andrade	55	40	Uº Miltonia-Imbuida	1200	AM	A. P. Filho
4—8	Frisate, J. Ramos	55	30	7.º Kanagava-Fineza	1400	AL	G. L. Ferreira
9	Gigi, F. Gomes	55	50	6.º Miltonia-Umbuida	1200	AM	G. Feijó
10	Finely, F. Irigoyen	55	40	5.º Kanagava-Fineza	1400	AL	W. Ferreira

8.º PÁREO - 1.500 m. - Cr$ 80 mil Às 17,05 hs. (BETTING)

		Ks.	Ct.				
1—1	Zal, J. Ramos	55	20	3.º Zimbo-Culminante	1300	AP	C. Cabral
2	Zepelin, I. Sousa	55	40	Uº Idem	Idem		F. Madalena
2—3	Volpone, A. Ricardo	55	25	3.º Hurling-Zéo	1600	GL	R. Silva
4	Mustard, S. França	55	50	4.º Armend-Engeitado	1400	GL	A. Monteiro
3—5	Anjou, W. Andrade	55	30	Estreante	Estreante		Red. Freitas
6	Tivoli, L. Rigoni	55	50	4.º Hurling-Zéo	1600	GL	C. Gomes
7	Gardel, L. Vieira	55	50	7.º Emir-Zéo	1400	AL	C. Tourinho
4—8	Pampo, N/corre	55	—	Não correrá	1600	AP	T. Garcia
9	Zil, F. G. Silva	55	30	2.º Zéo-Orvalhero	1200	AP	B. Ribeiro
"	Zelulo, A. G. Silva	55	30	Uº Zéo-Orvalhero	1200	AP	Idem

9.º PÁREO - 1.200 m. - Cr$ 85 mil Às 17,40 hs. (BETTING)

		Ks.	Ct.				
1—1	Ptolomeu, F. Irigoyen	55	20	2.º Daman-M. Branco	1200	AM	J. Morgado
2	Callipus, A. G. Silva	55	50	11.º Exchange-Curriculum	1500	AP	W. Allano
2—3	Francolim, J. Negrello	55	30	3.º Exchange-Curriculum	Idem		E. P. Coutinho
4	Foolish, I. Sousa	55	50	6.º Daman-Ptolomeu	1200	AM	J. S. Silva
3—5	Monde, A. Ricardo	55	40	8.º Daman-Ptolomeu	Idem		M. Mendes
6	Bom de Bico, J. F. Sil	55	50	10.º Idem	Idem		N. Gomes
7	Monje Branco, J. Silva	55	35	9.º Robie-Tender	1400	AM	E. Caminha
4—8	Volpi, E. Castillo	55	30	3.º Robie-Tender	1400	AM	E. Freitas
9	Kiliarney, J. Tinoco	55	40	7.º Pégasus-T. Godoy	1300	AL	W. Ferreira
10	Exaltado, D. Moreno	55	50	1.º Esquimó-Exato	1000	AP	D. Ferreira

PARA VOCÊ

Uma ponta:
MARIA PERIGOSA

Duas duplas:
1.º páreo — 12
5.º páreo — 12

Três placês:
MARIA PERIGOSA
YAMAGATA
PTOLOMEU

A C.C. RESOLVEU

Reunida extraordinàriamente, anteontem, tomou as seguintes deliberações a Comissão de Corridas:

a) — notificação por indocilidade na partida: Roscoff segunda e última notificação);

b) — chamar a atenção do tratador do animal Tristão, sôbre a balda de seu pensionista na partida.

Sua DENTADURA ESTA CAINDO ESTA QUEBRADA!

Procure a clinica especializada em DENTADURAS AMERICANAS
Dirigido pelo laureado especialista DR. ROMEU G. LOUREIRO
AV. MARECHAL FLORIANO 67

Não é punguista

Pedro José Pereira (19 anos, solteiro, Rua Paranhos, 396 — Ramos), que no dia 20 último foi detido por policiais do Pôsto da Leopoldina, na Estação Barão de Mauá, tido como punguista, ontem, compareceu à nossa redação para um esclarecimento. Disse que naquela noite fôra prêso por se achar sem seus documentos. Sua carteira profissional estava em poder do seu empregador, sr. Válter Ferreira de Melo, com escritórios na Rua Ana Néri, 518. Não é nenhum assaltante, nem punguista e à hora em que foi detido procurava dirigir-se à sua residência, vindo do trabalho deixado momentos antes, pois fizera serão. Pedro José Ferreira deseja prestar êstes esclarecimentos, por julgá-los de inteira necessidade, prestando assim justa satisfação a quem de direito.

TERNOS USADOS
Vendemos desde Cr$ 250,00
VESTIDOS E TAILLEURS desde Cr$ 80,00
Tinturaria Aliança
AVENIDA MEM DE SÁ, 103
Tel. 22-4846

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
Seção de Organização e Treinamento
CONCURSO PARA MOTORISTA

Chamamos a atenção dos interessados para a escala da realização da prova prática publicada na página 1 903 da Seção I, Parte II, do "Diário Oficial" de 19 de novembro.
Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1959.
ANTONIO AUGUSTO MARQUES DA COSTA
Chefe da S.O.T.

GALOPANDO...

Ainda não estão sêcas as pistas na Gávea, embora devam ser desdobrados na grama os nove páreos da tarde de hoje. Oito nacionais, ganhandoras de menos de meio milhão, estarão em luta ao longo dos 1.500 metros, buscando o triunfo. O "braço" de Irigoyen, vigoroso, era o que faltava para o êxito de Maria Perigosa, que, cremos nós, deverá iniciar a série dos ganhadores. Com 101" na distância, muito fácil, esperamos não se entregue à Avelã, Minha Negrinha e Bailarina, suas mais próximas adversárias. Essa a ordem que defenderá nossa opinião.

Pràticamente sem retrospecto as dez concorrentes ao segundo páreo. Assim, vamos apontar Lyonnaise, bem montada e gramatica, situando Bela Tamar, se pegar o tapête. Bruma e Octávia, como suas grandes rivais nesses 1.200 metros. Miss Bangu, que traz vitória de São Vicente, onde ousou misturar-se com Jerez, entrando "pelo cano", é portadora de esperanças e vale como indicação excelente aos azaristas.

Carreira equilibrada a seguinte, principalmente com a disputa na grama, pista desconhecida para alguns e odiada por outros. Mitsouko, embora renomado frouxão, é um dos pontos altos no cotejo, face ao deserto de nomes. Elsener, que nã corre desde maio, quando perdeu para Loureiro, Paranoa e outros, na grama, tendo, contudo, vitória fácil sôbre Horário, anteriormente, é igualmente adversário certo, não faltando, e Mirabeau, que teve os arreios partidos, outro dia, também aparece como rival de primeira linha. E quase nos esquecíamos de Dardowell, um filho de Dowell, estreante, que está sendo levado na certa, depois de trabalhar 79", nos 1.200, muito bem. Resumindo, vamos acreditar na reabilitação de Mirabeu, considerando Mitsouko e Elsener, seus adversários mais próximos.

Dependendo da raia o desfêcho da quarta carreira. Na grama, sem chuvas, ganha destaque a Violeta, que terá em Guaporena, mais firme, auxiliar valorosa. Ainda no tapête, Sinfonia e Clava, deverão proporcionar sério trabalho à pernambucana, aparecendo Tia Mimi, Violeta e Sinfonia, como a fórmula mais aceitável.

Em pista gramada, a carreira deve decidir-se entre Yamagata, Zuninga, Piazza, e ainda Vivência, que estreará com grandes possibilidades. Na pesada, Icangá, boa pule, entra no brinquedo. Final de análise, em qualquer raia, leva-nos a indicar Yamagata ou Zuninga, para o pôsto de honra, com Piazza, na condição de tertius.

Tem tudo à feição o argentino Chaval, para assinalar a sua segunda vitória na Gávea. Leve, com uma série de bons exercícios, correndo bem em qualquer pista, e vendo cair ligeiramente o rendimento de Endymion, na pesada, é o filho de Tudor Castle, um ganhador iminente no prêmio "Jóquei Club de Montevidéu". Endymion e Dix, adversários mais categorizados, agradando-nos a ordem citada.

Com um trabalho de 77 3/5", nos 1.200, ganhando de Volpi, situa-se Vá Lá, que andou por Cidade Jardim, como a indicação melhor na prova inicial dos "bettings". Não a consideramos barbada, entretanto, pois Imbuida, melhor na grama, será um obstáculo dos mais árduos, o mesmo sucedendo com Pilar, que ganhou firme e não cessa de progredir. Apontamos a dupla, não sem receio de que vingue a dobrada onze.

Volpone, Zil, Zal e o estreante Anjou, êste credenciado por excelente exercício, despontam na carreira seguinte. Ficamos com Volpone, em qualquer raia, agradando-nos a parelha nove na dupieta.

O retrospecto deve ser respeitado na carreira final, com a vitória de Ptolomeu, que adiantou bastante, após escoltar Daman, outro dia, na areia. Em qualquer raia, numa boa largada, defenderá o nosso voto êsse filho de Romney. Francolin, Volpi e Kilarney, os nomes seguintes em chance.

QUIPELA com Valdemiro "cozinhando". MARGUERITE na dupla

KATUSHKA domina JÁ DISSE! em cima da meta

EXCHANGE muito atacado no final por GRAN CONSUL

ESTEIO tira os adversários da foto. LABATOUT em 2.º

MANO A MANO leva a melhor sôbre TUYUTY

ORENOCO mesmo na grama leva a melhor

PARABOLA resiste firme a atropelada de ILUSTRADA

ZOMBETEIRO domina fácil seus adversários

Advocacia trabalhista, criminal e cível
Trabalhadores residentes no D. F. e Estado do Rio, encontra-se uma equipe de advogados especializados com consultas GRÁTIS, sob a orientação do DR. SOARES
Diàriamente das 15 às 20 hs.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 41, 2.º and. sala 207 — Tel 42-9994

Resultados das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.400 mts. — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 80.000,00
1.º Quipela, W. Andrade 55
2.º Marguerite A. Marçal 55
3.º Fleur Bleu, F. Irigoyen 55
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 90" 4/5 — Vencedor (3) 95,00 — Dupla (12) 63,00 — Placês: (3) 20,00, (1) 12,00 e (8) 14,00 — Proprietário: Stud Barriga Verde — Treinador: Bertulio Carvalho.

2.º Páreo — 1.400 mts. — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 70.000,00
1.º Katushka U. Cunha .. 56
2.º Já Disse, A. G. Silva .. 56
Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpo — Tempo: 89" 4/5 — Vencedor: (10) 28,00 — Dupla: (24) 34,00 — Placês. (10) 21,00 e (4) 24,00 — Proprietário: Stud Brasilea — Treinador: Antônio P. da Silva

3.º Páreo — 1.500 mts. — Pista. A. M. — Prêmio: Cr$ 90.000,00
1.º Exchange, A B lino .. 55
2.º Gran Consul, I. Sousa 55
Não correu: Monje Branco.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo 94" 3/5 — Vencedor: (8) 62,00 — Dupla (34) 32,00 — Placês: (8) 38,00 e (6) 150,00 — Proprietário: Haras Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira.

4.º Páreo — 1.400 mts. — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 80.000,00
1.º Esteio, A. Ricardo 55
2.º Labatout, J Lopes ... 55
3.º Pampo, J. Martins 55
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 90" 3/5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (13) 36,00 — Placês: (1) 17,00, (8) 91,00 e (12) 21,00 — Proprietário: Rubens Areas Venâncio — Treinador: Wilson de Sousa.

5.º Páreo — 1.400 mts. — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 100.000,00
1.º Mano a Mano, F. Irig. 59
2.º Tuyuty, E. Castilho .. 59
Não correram: Temivel, King Lilac e Lord Caron.
Diferenças: 2 1/2 corpo e pescoço — Tempo: 87" 1/55 — Vencedor: (3) 60,00 — Dupla: (23) 70,00 — Placês: (3) 37,00 e (2) 35,00 — Proprietário: Stud Pôrto Alegre — Treinador: Alcides Morales.

6.º Páreo — 1.800 mts. — Pista: G. M. — Prêmio: Cr$ 70.000,00
1.º Orenoco, J. Tinoco ... 50
2.º Zequinha, P. Fontoura 54
Não correram: Cylon e Xenxém.
Diferenças: Vários corpos e pescoço — Tempo: 113" 3/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (23) 29,00 — Placês: (5) 17,00 e (4) 27,00 — Proprietário: O. G. Rocha Faria e J. A. Rodrigues — Treinador: Gilberto L. Ferreira.

7.º Páreo — 1.200 mts. — Pista: G. M. — Prêmio: Cr$ 85.000,00
1.º Parábola, F. Irigoyen .. 55
2.º Ilustrada, A. Ricardo .. 55
3.º Qualquer, G. Almeida 55
Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 76" — Vencedor: (5) 36,00 — Dupla: (34) 30,00 — Placês: (5) 14,00, (8) 13,00 e (4) 31,00 — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Manuel de Sousa.

8.º Páreo — 1.200 mts. — Pista: G. M. — Prêmio: Cr$ 85.000,00
1.º Zombeteiro J. March. 55
2.º Excesior, G. Almeida .. 55
3.º Vermouth, I. Sousa .. 55
Não correu: Kill.
Diferenças: 2 corpos e varios corpos — Tempo: 75" — Vencedor: (3) 35,00 — Dupla: (24) 37,00 — Placês: (3) 17,00, (8) 16,00 e (4) 23,00 — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Maurilio de Almeida.

9.º Páreo — 1.400 mts. — Pista: A. M. — Prêmio: Cr$ 70.000,00
1.º True Love A. Ricardo 56
2.º Saint Emilion, I. Sousa 56
3.º Dórico, A. Bolino 56
Diferenças: Vários corpos e pescoço — Tempo: 89" 4/5 — Vencedor: (1) 33,00 — Dupla: (13) 72,00 — Placês: (1) 16,00, (8) 41,00 e (3) 28,00 — Proprietário: Stud Himalah — Treinador: Valdemar Costa.

ASMA
CURA RAPIDA E COMPLETA
NOVO TRATAMENTO
R. México, 21, sala 1 402-B
Tel. 32-1228
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8,30 às 12 horas.
Rua Siqueira Campos, 43, sala 418 — Centro Comercial de Copacabana, têrças, quintas e sábados, das 8,30 às 11 horas
DR. W. WELLER

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Grande sortimento de móveis funcionais, em estilo moderno, para beleza e confôrto de seu lar. Colchões de molas, sofá-cama e peças avulsas por preço de reclame — Vendas a prazo
199 — RUA DO RIACHUELO — 199 ...
CASA RIACHUELO
(Quase esquina de Andre Cavalcanti)
(C-34 188

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MES

Entregamos rapido o sc FOGÃO "HELIO GAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 890,00 estando incluida neste preço a instalação — RUA ESTACIO DE SA, 165-A, Largo do Estacio, Tel.: 29-7547; AV. SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇÃO, e AVENIDA MONSENHOR FELIX 555-A IRAJA PERTO DA ESTAÇÃO "Cumprimos o que anunciamos"
Ruy Matra & Irmão

PALÁCIO DOS MÓVEIS
de Bento Ribeiro
RUA CAROLINA MACHADO, 1.184/86
BEM EM FRENTE A PONTE VELHA
VENDAS A VISTA E A PRAZO
GRANDE QUEIMA — SALDO DAS OBRAS
Dormitorios Rusticos Gigante, c/6 peças ..... Cr$ 10.900,00
Dormitórios Rústicos, c/4 peças ..... Cr$ 7.200,00
Conjugados para sala de jantar, a partir de .. Cr$ 5.800,00
O maior sortimento em móveis modernos, palitos e funcionais dos subúrbios da Central, pela menor entrada.

CASIMIRAS TROPICAIS Casas **HUDDERSFIELD S. A.**
casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Marechal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS
SÃO PAULO — GOIÂNIA — BAURÚ — PÔRTO ALEGRE — VITÓRIA

TRANSFERIDO O JÔGO BANGU E AMÉRICA

EM FACE DO MAU TEMPO, ONTEM, RUBROS E ALVIRRUBROS PRELIARÃO 3.ª-FEIRA, À NOITE, NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

FLA DISPOSTO A "ENROLAR" O FLU E O CAMPEONATO

Maracanã vai ver na tarde de hoje — Flamengo leva esperanças, suas e de outros — Revestido de sensacionalismo o encontro de logo mais — Henrique volta, para alegrar, Joubert sai, para entristecer — Zezé Moreira conhece o perigo — Completo o líder — Pormenores

Um choque de fôrças e tradição levará logo mais ao Maracanã, festa de futebol para a grande massa apreciadora dêste esporte que fatalmente deverá lotar o maior estádio do mundo. Flamengo e Fluminense, donos que são de numerosa torcida, voltam hoje a se defrontar em um prélio, que de antemão, reúne características de sensacionalismo. O tricolor é o ponteiro absoluto do certame e os rubronegros surgem como tábua de salvação nas esperanças de vários outros pretendentes ao título. O Botafogo, por exemplo, é o interessado mais próximo na vitória dos companheiros de Dida, além de Vasco e Bangu, que embora mais afastados do líder que os de General Severiano, verão também no resultado favorável aos da Gávea, um alento em suas tênues possibilidades no campeonato.

FLUMINENSE

CASTILHO
JAIR MARINHO
PINHEIRO
ALTAIR
EDMILSON
CLÓVIS
MAURINHO
PAULINHO
VALDO
TELÊ
ESCURINHO

ZEZÉ DE CABEÇA TRANQUILA

Mesmo sabendo que vários fatores estão somados contra sua equipe Zezé Moreira mostra-se calmo e confiante. Tem todos seus jogadores em condições físico-técnicas satisfatórias, e a par de sua grande experiência, como comandante de equipes, já colocou seus pupilos psicològicamente preparados para evitar surprêsas logo mais. "O Flu é líder e saberá manter sua condição como tal". Êste é o lema que predomina no ambiente tricolor das Laranjeiras.

FLA. "LEÃO FERIDO" QUER FORRA

Por seu turno os da Gávea vêem a oportunidade de hoje, como verdadeiro desabafo. Isto porque os comandados de Jaime estão com o revés ante o Madureira atravessado na alma e o Fluminense surge como elemento ideal para lavá-la. Garra, afirmam os rubronegros não faltarão logo à tarde no Maracanã.

HENRIQUE A POSTOS

Outro fator a somar no entusiasmo dos gaveanos é a volta do comandante Henrique. O renomado atacante retorna hoje, após reclamada ausência e será sem dúvida um trunfo de real valor para sua equipe. Por outro lado, Joubert estará de fora num desfalque sentido. Bolero ocupará a lateral direita em substituição ao titular.

QUADROS

FLAMENGO: Mauro; Bolero e Santana; Jordan, Jadir e Carlinhos; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

FLUMINENSE: Castilho; Jair Marinho e Pinheiro; Altair, Clóvis e Edmilson; Maurinho, Paulinho, Valdo, Telê e Escurinho.

A peleja principal tem o seu início previsto para às 16 horas, enquanto a preliminar será às 14 horas.

FLAMENGO

MAURO
BOLERO
SANTANA
JADIR
CARLINHOS
JORDAN
LUIS CARLOS
MOACIR
HENRIQUE
DIDA
BABA

O quadro líder absoluto do certame (na foto aparece Paulo, que cederá o posto ao titular Altair) terá que lutar muito para "dobrar" o Flamengo esta tarde

Em busca da forra, segue amanhã para Salvador o Vasco da Gama

Dezessete nomes integram a delegação cruzmaltina — Só a vitória dará ao time carioca o direito de continuar na jornada

Ávidos de uma grande reabilitação, os vascaínos estarão voando quarta-feira em Salvador, quando jogarão a cartada decisiva para continuar com o direito de disputar a Taça Brasil. Será um cotejo que não deixará ao campeão carioca de outra alternativa se não a de vencer, pois, em caso de derrota ou empate, o esquadrão da colina estará definitivamente alijado da Taça.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Vasco já está formada. O embarque está marcado para amanhã, pela manhã no Aeroporto Santos Dumont.

17 jogadores seguirão para a "boa terra" e a êles caberão a responsabilidade de defender o prestígio do futebol de São Januário. Eis os nomes que compõem a delegação:

Chefe, Vitorino Luís da Silva Carneiro; dirigente, José de Castro Freire; jornalistas, Avelino Dias e Duarte Gralheiro; juiz Eunápio de Queirós; médico, Valdir Leite Luz; técnico, Dorival Knippel, massagista, Bento Mariano; roupeiro, Francisco Silva e os seguintes jogadores: Miguel Ferreira de Lima, Paulo Almeida Ribeiro, Hideraldo Luís, Belini, Écio Capovila, Balduíno Ferreira, Antônio Evanil, Onofre de Sousa, Almir Morais de Albuquerque, Vladein Quevedo Lásaro Ruiz (Delém), Roberto Pinto, José Lásaro Robles, Moacir Barbosa, Unvelino Viana, Dario Damasceno dos Santos, Teotônio Pereira da Silva; Jorge Soares Marins (Cabrita) e Orlando Peçanha de Carvalho.

Regressam hoje os campeões baianos

A delegação do E. C. Bahia, que venceu de modo sensacional ao Vasco da Gama na primeira partida semi-final pela Taça Brasil, deverá regressar a Salvador esta manhã, em avião que deixará o Aeroporto Santos Dumont às 9 horas.

Os atletas da "boa terra" estão liberados desde a manhã de sexta-feira, gozando, portanto, as delícias da "cidade maravilhosa", com passeios, banhos de mar etc. Não resta dúvida que os baianos merecem o prêmio, pois souberam conquistar a vitória no gramado do Maracanã.

O interessante é que o presidente do campeão baiano havia declarado, antes da peleja, que se seu time não vencesse ao Vasco, ordenaria o regresso para a manhã do dia seguinte ao jôgo, o que seria, sem dúvida, um grande castigo.

Técnico dopava jogadores

RECIFE, 20 (Asapress) — O técnico húngaro Janos Tatrai, que militou por longo tempo no futebol nortista brasileiro e estava prestando seus serviços profissionais ao Vitória de Setúbal, em Portugal, teve o seu contrato rescindido. Segundo as mesmas fontes, o conhecido técnico foi dispensado por se entregar à prática de dar estimulantes aos seus jogadores, fato que não contou com a concordância dos referidos craques, denunciando-o à direção do clube.

Para substituir o famoso treinador magiar, a direção do clube português enviou convite ao não menos conhecido Dante Bianchi, detentor de uma das mais destacadas fôlhas de serviço ao esporte brasileiro, particularmente pernambucano.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita S. Miguel Rua Bela, 313, enviando envelope endereço e selos para resposta.

TCHECO ESLOVÁQUIA NO MUNDIAL DO CHILE

PRAGA, 21 (FP) — A Tchecoslováquia tomará parte no próximo Campeonato Mundial de Futebol que se desenrolará no Chile, em 1962.

Tal foi a decisão tomada hoje pelo Comitê Nacional de Cultura Física e Desportos que, por outro lado, apoiará o pedido feito a outros países para que o início das finais dêsse certame seja adiado de maio para junho de 1962.

JOSÉ CASTANHEIRA:

"Lourival Lorenzzi não passa de um vigarista"

Desabafo do presidente da "luso" à reportagem — O "conto do apartamento" — Tudo não passava de mentira — Júlio Costa foi a Niterói e viu que o prédio não estava sendo demolido — "Lorenzzi não tem personalidade para ser treinador de time nenhum" — O caso Antoninho e a excursão — (Hugo de Sousa)

Estranhável, sob todos os pontos-de-vista, é o silêncio do Olaria, no rumoroso caso com o ex-cronista Edgar Gomes e Portuguesa, em que ficou no meio disso tudo o nome da gloriosa agremiação de "bariri".

José Castanheira, palestrando com a reportagem, informou que tudo que foi noticiado pela imprensa, êle disse no Tribunal de Justiça, que tomará as providências necessárias" Não arredo uma palha — continuou — do que foi noticiado. Quero o nome da Portuguêsa limpo como limpo é o meu nome".

ALÍPIO RODRIGUES X LOURIVAL LORENZZI

— Alípio Rodrigues não acertou com a Portuguêsa? Perguntamos.

— Bem que êle teve vontade pois trata-se de um grande homem, honesto e sincero nas atitudes, mas pegou uma verdadeira bomba, pois Lourival Lorenzzi foi o maior vigarista que já apareceu na Portuguêsa (sic)...

— Você falou em vigarista, Castanheira?

— Exatamente. Quando o time saiu para excursionar, voltou com 170 quilos a mais e completamente fora de forma. Mas, o por que disso é fácil explicar, pois Lourival Lorenzzi, recebeu ordens de riscar o nome do goleiro Antoninho, da delegação. Eu não permitiria que êle viajasse com o time, já que seria dispensado. Lorenzzi, então, me falou que caso Antoninho não continuasse no clube e não fôsse viajar, êle, o treinador, entregaria o cargo. Passados oito dias — antes, êle prometeu ao goleiro que o mandaria buscar — recebi um telegrama, exigindo a presença do arqueiro. Passei-lhe outro, informando que não poderia seguir visto que eu havia dado ordens para dispensá-lo. Foi então que o time chegou com todo o pêso que lhe falei e fora de forma, o que bem demonstra o pouco interêsse do nosso ex-treinador. Um homem dêsses só chamando de vigarista, levando-se em conta que outras coisas lhe contarei, já que quero me desabafar e tudo isso consta em ata do clube, que mostrarei a quem quiser se a diretoria permitir.

CONTO DO APARTAMENTO

— Quer dizer que existem outros fatos piores?

— Exatamente. Tem o caso do apartamento, que a "Voz de São Januário" publicou e já que Lorenzzi disse que eu era quem escalava o time e outras coisas, devo dizer que de certa feita, veio êle à minha presença, chorando e pedindo-me para conseguir 30 mil cruzeiros, já que seu apartamento estava indo abaixo e até cordão de isolamento havia no prédio. Na oportunidade eu não possuía o dinheiro. Mas, como "macaco velho não mete a mão em cumbuca", e, sabedor do que houve na excursão, mandei o nosso sócio Júlio Costa, ir até Niterói, a fim de verificar se realmente a casa dêle estava indo abaixo, pois, em último caso eu mesmo pagaria um outro apartamento para êle, e lhe garantiria tudo que fôsse necessário. Foi com êsse espírito que mandei o nosso sócio e diretor a Niterói. Entretanto, qual não foi a nossa surprêsa!

Quando o Júlio Costa chegou, viu que não havia nenhum apartamento indo abaixo e que tudo não passava de mentira covarde e desumana do Lourival Lorenzzi. Chamei-lhe sèriamente a atenção e fiz constar em ata tudo isso que estou revelando. Nessa semana a Portuguêsa perdeu para um "grande" e êle prometeu reabilitar o time contra o Olaria, que acabou perdendo feio. Nós, já saturados com as mentiras e falta de caráter do Lorenzzi — continuou Castanheira — resolvemos dispensá-lo e foi onde êle disse que se iria "licenciar por doença". Tudo mentira, de homem que não tem personalidade. Outros fatos aconteceram, que prefiro silenciar para não ver esgotado tudo que tenho e guardo dêste homem mau! (sic)

— Tudo isso, Castanheira, deve ser publicado?

— Gostaria para que todos fiquem conhecendo quem é Lourival Lorenzzi, que era da "outra corrente" e quando viu que eu havia vencido as eleições ficou tão-sòmente para me prejudicar e prejudicar o time, que em todo campeonato, sob suas ordens, apenas empatou uma e... perdeu 6.

O CASO SABARÁ

Já estávamos pensando em tudo aquilo que ouvíamos do presidente da "briosa carioca", quando resolvemos "aliviar" um pouco a conversa, perguntando pelo Sabará.

— Esse rapaz, conforme é do conhecimento de todos, sumiu do clube durante muito tempo e sòmente na última semana — conforme vocês publicaram em primeira mão —, se apresentou. Por fim êle não jogava mais, já que confessou que assim agiu devido às "ordens" de terceiros, mas êsses terceiros êle não quis revelar. A diretoria, então, reunida, pediu-me que o colocasse novamente no quadro, e de acôrdo com o rendimento dêle contra certos clubes, se tiraria as conclusões necessárias.

Nossa cabeça já estava um pouco fria, e voltamos à palestra inicial, quando José Castanheira, disse: O dia em que Lourival Lorenzzi olhar para mim, na rua, e disser que sou um simples "cabeça de alfinête", eu lhe quebrarei a "fachada" (sic), pois gosto de lidar com homens que honrem as calças que vestem, o que infelizmente não acontece com Lorenzzi, que só sabe é fumar charutos e dizer que "é técnico de futebol". Certa ocasião êle meteu o pau no José da Gama, e vice-versa, e hoje, êle é o treinador do Madureira, onde, não demorará muito, fará outras boas...

O JUIZ

Wilson Lópes de Sousa será o árbitro do sensacional Fla x Flu desta tarde. Seus auxiliares serão José Adélio Maia e Cícero Pereira Júnior.

EMPOLGA O CAMPEONATO DE ATLETISMO

Transferida de domingo passado por motivo do mau tempo, realiza-se hoje, com início às 15 horas, no estádio do Maracanã, a segunda parte do campeonato carioca de atletismo, certame que vem empolgando os aficionados do esporte base, pela disputa renhida que vem sendo travada entre Vasco e Flamengo.

Para as provas de hoje, idêntico equilíbrio vem de ser prognosticado, apontando os catedráticos que a conquista do difícil título poderá ainda ser definida com a realização do Decatlo, última parte do campeonato e programada para sábado e domingo vindouros, dias 28 e 29 do corrente. Nesta última data, a Federação também fará disputar o Campeonato Feminino da Cidade, em que Vasco da Gama e Fluminense estarão empenhados como os mais prováveis vencedores.

O PROGRAMA

15.00 horas — 110 metros com barreira — semifinais; Arremêsso de Pêso; Salto em Distância. 15.30 horas — 400 metros rasos — semifinais. 15.40 horas — 100 metros rasos — semifinais. 16.00 horas — 110 metros com barreiras — final. 16,15 horas — 1.500 metros rasos — final. Arremêsso de Dardo; Salto em Altura. 16.30 horas — 100 metros rasos — final. 16.45 horas — 400 metros rasos — final. 17.00 horas — 5.000 metros rasos — final. 17.25 horas — Revezamento de 4 x 100 metros rasos — final.

Vitória do Flamengo no tradicional Fla x Flu

Dos 109 jogos realizados, os rubronegros vitoriaram-se 39 vêzes, contra 37 dos tricolores, somando-se 33 os empates — No marcador de tentos: Flamengo 190 e Fluminense 170 — Outros pormenores (De ALMIR LEITE)

O Estádio Municipal do Maracanã será palco de mais uma batalha de tradição do "soccer" metropolitano. Desta feita, veremos em ação o sensacional Fla-Flu, clássico que teve o seu início em 1912 e, através dos tempos, continua a empolgar torcedores de um ou de outro clube, ficando também como atração positiva na história do futebol carioca. O primeiro Fla-Flu empolgou pelas circunstâncias que o cercaram.

— O time de futebol do Flamengo surgiu de uma cisão no Fluminense, que vinha de levantar o campeonato de 1911.

Diz-se que resultou que cada um de nove jogadores deixaram Álvaro Chaves, indo vestir a camisa do Flamengo para dar combate ao seu ex-clube; que se viu obrigado a promover jogadores do quadro secundário para o principal, ficando apenas com dois remanescentes do quadro campeão de 1911, que foram: Osvaldo Gomes e Calvet. Mesmo assim o Fluminense ganhou a primeira semana de 1912, vencendo o Flamengo por 3x2. Porém, no returno o Flamengo foi à forra, e só foi permitida uma vitória do grêmio das Laranjeiras em 1916. Isso no returno, após vencer em 1913, 1914, 1915 e o primeiro turno de 1916.

VANTAGEM DO FLAMENGO NO COMPUTO GERAL

Os números dos cento e nove Fla-Flu disputados desde 1912 até 1959 em seu primeiro turno, mostram que o Flamengo tem a seu favor 39 vitórias, contra 37 do tricolor das Laranjeiras, verificando-se, entre os dois tradicionais adversários desta tarde, 33 empates, em 109 jogos levados a efeito.

No placar de gols a supremacia também é do rubronegro, que assinalou 190 tentos, contra 170 do team orientado por Zezé Moreira, num saldo de 20 gols a favor do grêmio da Gávea.

O maior escore registrado no Fla-Flu é também do Flamengo, que nos anos de 1944 e 1945 conseguiu golear o seu adversário por 6x1. O Fluminense, por seu turno assinalou o seu maior placar em 1946, quando venceu ao Flamengo por 5 x 2.

PLACAR DE 1912 A 1959

1912 - Fluminense 3x2 e Flamengo 4x0.
1913 - Flamengo 6x2 e Flamengo 3x0.
1914 - Flamengo 3x2 e Flamengo 2x1.
1915 - Flamengo 5x0 e Empate 1x1.
1916 - Flamengo 4x1 e Fluminense 2x1.
1917 - Fluminense 4x1 e Empate 3x3.
1918 - Fluminense 3x0 e Empate 2x2.
1919 - Fluminense 3x1 e Fluminense 4x0.
1920 - Flamengo 2x1 e Empate 2x2.
1921 - Fluminense 1x0 e Empate 1x1.
1922 - Flamengo 4x1 e Empate 1x1.
1923 - Empate 1x1 e Empate 2x2.
1924 - Empate 1x1 e Flamengo 4x2.
1925 - Fluminense 3x1 e Empate 1x1.
1926 - Empate 1x1 e Flamengo 2x0.
1927 - Flamengo 1x0 e Empate 1x1.
1928 - Fluminense 4x1 e Flamengo 2x2.
1929 - Fluminense 1x0 e Fluminense 1x0.
1930 - Fluminense 1x0 e Fluminense 2x0.
1931 - Fluminense 2x1 e Flamengo 1x0.
1932 - Flamengo 4x0 e Empate 1x1.
1933 - Flamengo 3x1 e Fluminense 2x0.
1934 - Flamengo 3x1 e Empate 2x2.
1935 - Empate 3x3, Fluminense 2x1 e Fluminense 3x1.
1936 - Flamengo 2x0, Fluminense 2x1. — Desempate: empate 2x2, Fluminense 4x1 e empate 1x1. — "Melhor de três" Fluminense 4x1 e empate 1x1.
1937 - Fluminense 1x0 e Empate 1x1.
1938 - Fluminense 3x0 e Flamengo 3x2.
1939 - Empate 2x2, Flamengo 3x1 e Flamengo 2x1.
1940 - Flamengo 2x1, Fluminense 2x1 e Flamengo 3x1.
1941 - Flamengo 3x1, Flamengo 4x1 e Fluminense 4x2.
1942 - Fluminense 2x1, Flamengo 1x0 e Empate 1x1.
1943 - Flamengo 2x1 e Empate 1x1.
1944 - Flamengo 2x0 e Empate 2x2.
1945 - Flamengo 5x2 e Fluminense 5x2.
1946 - Empate 0x0 e Flamengo 6x1 — Supercampeonato: empate 1x1 e Fluminense 4x1.
1947 - Empate 2x2 e Empate 2x2.
1948 - Empate 1x1 e Flamengo 3x1.
1949 - Fluminense 2x1 e Empate 1x1.
1950 - Fluminense 2x1 e Flamengo 5x2.
1951 - Fluminense 1x0 e Fluminense 1x0.
1952 - Flamengo 3x0 e Flamengo 2x1.
1953 - Fluminense 3x2, Flamengo 2x1 e Flamengo 2x1.
1954 - Empate 0x0, Fluminense 3x0 e Empate 2x2.
1955 - Fluminense 2x1, Flamengo 6x1 e Fluminense 2x2.
1956 - Flamengo 1x0 e Flamengo 1x0.
1957 - Fluminense 3x1 e Fluminense 2x1.
1958 - Flamengo 2x1 e Fluminense 2x1.
1959 - Empate 0x0.

RESUMO — 109 jogos 39 vitórias do Flamengo, 37 do Fluminense e 33 empates. No placar de gols — Flamengo 190x170 Fluminense.

GANHE UMA BOLA DE FUTEBOL

LEVE ÊSTE EXEMPLAR DE LUTA DEMOCRATICA A ESCOLA DACTILOGRAFICA ROSARIO, RUA CARDOSO DE MORAIS, 570 — 1.º ANDAR — RAMOS

EM CONSELHEIRO GALVÃO

LÍDER DOS PEQUENOS JOGA PARA MANTER A POSIÇÃO

Madureira (em casa) enfrenta a Portuguêsa — Credenciados pelas "performances" cumpridas os tricolores — Não há problemas para Lourival Lorenzzi — Equipes

Finalmente jogará o Madureira em Conselheiro Galvão. O prélio em que os tricolores suburbanos atuarão "em casa" e aos olhos de cem por cento, da sua torcida, será contra a Portuguêsa. Colocando-se em análise as performances de ambos nêste campeonato, não ousaremos em apresentar os locais como mais credenciados à vitória. Está bem o quadro de Lourival Lorenzi, enquanto que os "lusos" atravessam fase perigosa, tendo inclusive perdido o seu técnico Alípio Rodrigues que deixou recentemente a direção do plantel.

MADUREIRA JOGA PRA CONSOLIDAR POSIÇÃO

Colocado na tabela do campeonato, como líder dos pequenos o tricolor suburbano jogará visando manter a situação que ocupa. Completo sem problemas a preocupar os madureirenses reúnem credenciais para conseguir o objetivo almejado.

LUSOS SOB NOVA DIREÇÃO

A Portuguêsa naturalmente, procurará obter um resultado satisfatório. A equipe jogará sob a orientação de Morais que já traçou seus planos para levar os lusos às pazes com a vitória.

EQUIPES

MADUREIRA — Silas, Bitum, Salvador e Décio Brito; Frazão e Apel; Nelsinho, Azumir, Fernando, Nair e Osvaldo.

PORTUGUÊSA — João Reis, Mesquita, Flodoaldo e Djalma; Wilson e Zequinha; Barbosinha, Pinheiro, Sabará, Renato e Orlando.

AVANÇOU O SINAL PARA MORRER

DESRESPEITANDO O GUARDA-CANCELA, O CARRO FOI COLHIDO PELO TREM — MORTE INSTANTÂNEA DO MOTORISTA — FERIDOS 4 PASSAGEIROS DO AUTO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 22 de novembro de 1959 — N.º 1779

Violento choque ocorreu ontem, às 13 horas, na passagem de nível situada nas proximidades da Praia de São Cristóvão, entre o carro de praça chapa DF-5-15-19, dirigido por Joaquim Vale Fernandes (branco, casado, 27 anos, Rua Circular, 139-A, na Ponta do Caju) e o cargueiro da Central do Brasil, prefixo K-338, manobrado pelo maquinista José Leal. O motorista do táxi morreu no local, entre as ferragens. Quatro passageiros que seguiam no táxi sofreram ferimentos leves, ao que tudo indica, pois desapareceram sem serem identificados.

QUIS ULTRAPASSAR O SINAL

No local fomos informados que o responsável pelo doloroso acidente, tinha sido o guarda-cancela Casimiro Matias dos Santos. Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, Casimiro, porém, declarou que pouco antes das 13 horas recebeu aviso, de que passaria por ali um trem proveniente da estação de Herédia de Sá. Imediatamente ligou a sirena e saiu para a rua com a bandeira de sinalização, a fim de interromper o tráfego. Momentos depois, quando a composição já se aproximava, surgiu o carro de praça que, desobedecendo ao sinal, quis ultrapassar a linha férrea, sendo colhido.

ERA GUARDA-NOTURNO

Nossa reportagem apurou ainda que o motorista morto era guarda-noturno e tinha o número 1.278. Nas horas vagas dirigia o auto de praça, propriedade de um seu parente.

Joaquim Vale Fernandes

A Patrulha 114 compareceu ao local, cujo chefe da guarnição, representando o comissário do 16.º Distrito Policial, tomou as providências necessárias. O corpo foi removido para o necrotério do IML. O fato ficou devidamente registrado.

O local do desastre, vendo-se o motorista morto

LEPRA, ÁLCOOL E MACONHA

O drama dos que vime no Hospital-Colônia de Curupaiti – "Morro dos Aflitos", uma favela a que o nome fêz justiça – Assaltos aumentam a infelicidade dos doentes

Hansenianos queixam-se de que as môscas os perseguem. Nas feridas mais graves um dêles usava a gaze que já servira a outro doente. Embaixo uma rua do Leprosário

(Reportagem de **Deanna de Carvalho**)

Se a humanidade vivesse dentro da vida, se os que levam existência despreocupada, sem pensar no amanhã, olhassem para baixo, veriam coisas incríveis que cortariam o coração do ser mais empedernido. Mas a glória ofusca, o dinheiro reduz, cegando as criaturas e as necessidades desabam sôbre os que precisam de um pouco de solidariedade humana para sobreviver.

Olhemos, leitor, para os que necessitam amparo. Visitemos o Hospital Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá.

Quem vê de longe o grupo de casas brancas no alto do morro tem uma boa impressão, mas penetremos no seu interior. Logo à entrada, o gabinete do sr. Gastão de Morais e Silva, diretor do hospital. Mas não é êle que nos vem receber, e sim um doente alcoolizado, que, em passos vacilantes, nos leva à presença do administrador, sr. Válter de Sousa Carvalho.

(Conclui na 10.ª página)

COFAP VENDIA PEIXE ACIMA DA TABELA

Populares, revoltados, queriam depredar o caminhão-frigorífico

Na tarde de ontem, populares, revoltados tentaram depredar um caminhão frigorífico da COFAP, que se encontrava estacionado na Praça Tiradentes, fazendo a venda de peixe ao público. Para o local foi enviada uma viatura da Rádio-patrulha, onde também compareceu o comissário Guedes Nogueira, de dia no 10.º Distrito Policial. O sr. Manuel Alves, responsável pelo caminhão daquele órgão controlador de preços, em face da agitação popular, fugiu tomando rumo ignorado. Ao que conseguimos o incidente originou-se no fato de ter o sr. Manuel Alves, ordenado a seus auxiliares, que passassem a vender o pescado, em postas, ao preço de 30 cruzeiros o quilo, mandando, conseqüentemente, sustar a venda do peixe inteiro que estava sendo feita a 18 cruzeiros. Em nada redundaria tal medida, não fôsse uma barraca particular, instalada ao lado do caminhão da COFAP, que oferecia o peixe ao público

(Conclui na 7.ª pág.)

PELA SIMPLES MENÇÃO DE UM FATO CONCRETO QUE CONDENASSE BANDEIRA

TENÓRIO OFERECIA, NA RÁDIO CULTURA DE ARAÇATUBA, UM CHEQUE DE 500 MIL CRUZEIROS

A multidão em frente à Rádio, cujo auditório está superlotado, ouve a palavra de Tenório

ARAÇATUBA, 20 (Do correspondente) — (retardada) — A convite da rádio local, o deputado Tenório Cavalcanti compareceu ontem, às 21,20 horas ao seu auditório, a fim de proceder a uma palestra de esclarecimento ao povo araçatubense, a respeito do crime do Sacopã. Perante o auditório totalmente lotado e grande multidão posta em frente ao prédio da emissora, impedindo o tráfego na rua, o defensor de Bandeira iniciou a palestra fazendo um repto: daria um cheque de 500 mil cruzeiros à pessoa que apresentasse um fato incriminatório ao tenente Bandeira e que por êle, defensor, não pudesse ser destruído.

A palestra foi realizada no horário que cabia ao programa "Ronda Policial" e que por deferência do diretor-geral da emissora, Edson Cavalcanti,

(Conclui na 10.ª página)

DESMORONOU O BARRANCO FERINDO O OPERÁRIO

Socorrido pela ambulância do Miguel Couto, retirou-se

O barranco desmoronado

As 8.45 horas de ontem, o barranco que está sendo levantado para o consêrto da Estrada das Canoas, no quilômetro 3, ruiu, em conseqüên-

(Conclui na 10.ª página)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 25°1.
Mínima, 18°1.

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

ASSASSINADO PELO SOLDADO DO POLÍCIA MILITAR

O pintor levou um tiro na nuca ao tentar fugir à prisão — Diz o miliciano ter sido acidental o fato

Manuel do Nascimento (pardo, solteiro, 19 anos, pintor, Estrada Santa Maria, 501), aos últimos minutos da noite de anteontem, foi assassinado com um tiro na nuca, desfechado pelo soldado da Polícia Militar, Carlos Gomes de Lima (branco, solteiro, 23 anos, Rua Itacolomi, 967 — Caxias). O fato verificou-se na Rua Marquês de S. Vicente, em frente ao número 147 — Parque Proletário da Gávea. Manuel Nascimento faleceu no local, antes de receber qualquer socorro médico. O criminoso foi prêso em flagrante e conduzido para o 1.º Distrito Policial, de onde foi removido para o quartel de sua corporação. O soldado assassino pertence à 2.ª Companhia do 2.º Batalhão. O crime teria sido acidental.

ESTAVA DE SERVIÇO

Segundo apuramos o soldado se encontrava no local de serviço em companhia do colega Otevaldo Teixeira, de número 1 380. Fôra inaugurar o policiamento nas imediações, a pedido dos moradores, já que ali, vinha sendo reduto de marginais. Por outro lado, era o seu segundo serviço de ronda em sua carreira de soldado, pois, havia saído, há 15 dias da Escola de Recrutas da Polícia Militar. Logo que os dois

(Conclui na 10.ª página)

GREVE NA LEOPOLDINA

Será desencadeada a 16 de dezembro, se não forem atendidos os empregados

No dia 16 de dezembro próximo, em assembléia-geral, os ferroviários da Leopoldina deverão decretar greve geral, caso suas reivindicações ao aumento salarial e à concessão de salário-mínimo igual para os servidores

(Conclui na 10.ª página)